

A inevitabilidade de uma guerra próxima -

DUBLIN, 22 (U. P.) — O líder da oposição, Sr. Eamon De Valera, advertiu o Parlamento da Irlanda que não há ninguém no mundo que não esteja crente na inevitabilidade de uma guerra dentro de pouco tempo — falando-se em anos. Indicou que todos os preparativos para a guerra podem ser contemplados do ponto de vista da segurança nacional.

**EDIÇÃO DAS
11 HORAS**

PRESO UM ESPIÃO RUSSO EM URUGUAIANA

Confessou que auxiliou a entrada e saída de elementos clandestinos pertencentes à rede de espionagem no território nacional — Vasto material de fotografia em seu poder

NA 9ª PAGINA

**LIVROS
TÉCNICOS
CIENTÍFICOS**
EDITORIAL LABOR
Rua Buenos Aires, 104

Fechada a fronteira do Canadá aos comunistas americanos

A responsabilidade não será dos Estados Unidos

Marshall exclui a possibilidade de qualquer ato beligerante de Washington para romper o bloqueio soviético de Berlim — Mas afirmou também que "não nos deixaremos coagir, nem intimidar" — Realizar "negociações para evitar a tragédia de uma guerra"

WASHINGTON, 22 (De John Hightower, da Associated Press) — O secretário Marshall excluiu a possibilidade de qualquer ato beligerante dos Estados Unidos para romper o bloqueio soviético em Berlim. Mas afirmou também que "não nos deixaremos coagir nem intimidar". Declarou ainda que a política dos Estados Unidos (CONTINUA NA 9ª PAGINA)

OTTAWA, 22 (U. P.) — O Canadá fechou a sua fronteira a comunistas norte-americanos, a fim de que não fujam à justiça de Washington.



O motorista Sebastião Adalberto Miranda, na delegacia do 5º distrito e ao lado, um pedaço da caminhonete que foi cair a vinte metros de distância

TRAGICO DESASTRE NA AVENIDA

O ônibus esmagou a caminhonete — Um dos passageiros desta veio a falecer no H. P. S., assim como uma mendiga, por ter sido atingida por um pedaço do veículo destruído

Espectacular e impressionante acidente ocorreu às 5,15 horas de hoje, no cruzamento da Avenida Rio Branco com a rua Santa Luzia. Com destino a Botafogo passava por ali o ônibus número

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

ANO XXXVIII Rio de Janeiro — Quinta-feira, 22 de julho de 1948 N. 12.931

A NOITE

Director: GIL PEREIRA
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO

EMPRESA A NOITE

Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Aviso Cr\$ 0,50

RIM ARTIFICIAL!

Rádio? Leia CARIOCA

De celofane e matéria plástica — Purifica e devolve o sangue aos seus condutos normais, como os rins naturais

BUFFALO, 22 (U. P.) — O doutor George E. Slotkin, catedrático em auxílio da Universidade de

Buffalo, acaba de anunciar que tem pronto, para uso imediato, um rim artificial, feito de celofane e matérias plásticas. Slotkin manifestou que o sangue é conduzido ao aparelho, que o purifica e devolve aos seus condutos normais. Slotkin diz que o rim artificial poderá ser utilizado com êxito nos casos de uremia, ataque renal agudo, eclâmpsia, choque post-operatório, traumatismos graves, indigestão, ou inalação de drogas ou gases venenosos. (CONTINUA NA 9ª PAGINA)

MARSHALL DESMENTE

WASHINGTON, 22 (AP) — O secretário de Estado Marshall disse aos jornalistas que não tem qualquer conhecimento de que estrangeiros chegados ao país para qualquer função na ONU pudessem, de qualquer maneira, por em perigo a segurança dos Estados Unidos. A declaração de Marshall desautoriza as que foram prestadas anteriormente por duas personalidades do Departamento de Estado perante uma Sub-Comissão do Senado, segundo as quais centenas de agentes estrangeiros estão agindo com fins subversivos nos Estados Unidos, porque dispõem de evidências da ONU



O ÚLTIMO RETRATO DE UM GRANDE SOLDADO — WASHINGTON, 22 — Aqui está o último retrato tirado em vida do grande soldado e comandante de exércitos que se chamou John J. Pershing. Este retrato foi tirado há dois anos e meio no Walter Reed Hospital, onde agora, o velho cabo de guerra veio a falecer aos oitenta e sete anos de vida, em consequência de várias complicações resultantes de sua avançada idade e diversas enfermidades. (Foto I.N.S.)

320 vagões carregados de material de guerra

WASHINGTON, 22 (AFP) — Foi noticiado que trezentos e vinte vagões ferroviários foram vistos nas proximidades do acampamento militar "Phillips", nas circunvizinhanças de Salina e que esses vagões vão ser expedidos para a costa oriental da Grã Bretanha. De acordo com certas informações esses vagões contêm canhões, veículos e ambulâncias, bem como uniformes e outros materiais militares.



Restos da caminhonete no local do desastre

Os incidentes provocados por contrabando na fronteira Brasil-Argentina

Esclarecimentos do Itamarati

Comunica-nos o Ministério das Relações Exteriores, por intermédio da Agência Nacional:

"Alguns órgãos de imprensa tiveram reparos a propósito dos (CONTINUA NA 9ª PAGINA)

CARIOCA pertence aos "jans" do cinema rádio



O DESASTRE DE BELO HORIZONTE — Já noticiamos a trágica ocorrência verificada no aeroporto de Belo Horizonte, onde se chocaram dois aviões que faziam taxi-aéreo. A foto é de uma das vítimas, Domingos Rosalvo Junqueira, piloto e proprietário de um dos aparelhos, ferido gravemente e internado no H. P. S. do Hospital Mineiro

Israel está com todo o seu território

A revelação feita pelo chefe das operações israelitas — Os elementos militares judaicos contrários à aceitação da tégua

DONA DE CASA, ATENÇÃO

Noutro local desta edição, sob o título "Precisa-se", há uma coluna à disposição das donas de casa, para auxiliá-las a resolver o problema das empregadas domésticas — cozinheiras lavadeiras, copeiras, amasseiras. Se precisa de empregada, sirva-se da cooperação de A NOITE. O seu anúncio será inteiramente gratuito.

TEL AVIV, 22 (U. P.) — A ordem de cessar fogo na Palestina, dada pelas

Nações Unidas, encontrou as forças israelitas de posse de todo o território que havia sido concedido ao Estado de Israel pelo plano de partilha da Terra Santa, concedido originalmente pe-

la ONU. Essa revelação foi feita pelo chefe das operações israelitas Ygal Yadin. (CONTINUA NA 9ª PAGINA)

A NOITE ILUSTRADA, uma revista vitoriosa

TITO FALOU DEZ HORAS E MEIA!

Começou com a história do partido socialista iugoslavo em 1860... — E acusou o Cominform de querer provocar a guerra civil na Iugoslávia...

BELGRADO, 22 (U. P.) — Em discurso que durou dez horas e meia, os líderes comunistas de Cominform foram acusados pelo marechal Tito de propugnação pela eclosão de uma guerra civil na Iugoslávia.

Tito falou por ocasião da abertura dos trabalhos do V Congresso do Partido Comunista Iu-

BELGRADO, 22 (U. P.) — O marechal Tito, ontem, perante delegados ao V Congresso do Partido Comunista da Iugoslávia, pôde ser resumido em 3 pontos principais, que são os seguintes: 1º — Revisão da história do (CONTINUA NA 9ª PAGINA)

Gildo, o incrível...



VOCE
tambem usará
KOLYNOS
diz
Dana Andrews
famosa astro de Samuel Goldwyn, que aparece em "Os melhores Anos de Nossa Vida"



KOLYNOS
CREME DENTAL

Gosta um cm. na escova seca

Kolynos tem sabor delicioso. Diz a estrela e o astro mais brilhante Kolynos dá sorriso mais brilhante e o sorriso sedutor que tem o artista

Compre hoje mesmo um tubo de Kolynos. Visite com frequência seu dentista. Você também terá dentes divinos e o sorriso sedutor que tem o artista

Agrada mais... Limpa mais... Rende mais...

SOCIEDADE

Várias coisas

Há cem anos.
Em sua edição do dia 19 de julho de 1938, o "Jornal do Comércio" publicava este "A polido". — "Arme-se o bom povo de uma capital contra os ladrões e a Polícia dorme e os ladrões roubam. Ontem, às 3 horas da madrugada, os ladrões assaltaram uma casa da rua da Quitanda e da rua das Violas. Esse atentado é cometido em uma noite de bastante luar. Deixa-se a compadecida de não, já que..."

Como se vê em matéria de assaltos, nessas últimas cem anos, as coisas mudaram muito, no Rio de Janeiro. Hoje, aquele atentado não seria mais a luz da lua e sim a da polícia. Esta, felizmente, despertou.

Quando a Polícia, esta, felizmente, despertou, hoje a polícia a Rádio Patrulha.

Aspectos de psicologia feminina...
Zezinho tem oito anos, e Soninha, sua irmã, cinco. Zezinho é robusto, bonachão e alegre; Soninha, franzina, dinâmica e risante.

Soninha, constantemente, dá beliscos e sopapinhos em Zezinho. Este, satisfeito com sua superioridade física, sorri e apenas se desvia dos golpes.

Ontem, porém, Soninha exagerou o seu nervosismo. Zezinho apenas para que ela não continuasse a bater-lhe, segurou-a pelos pulsos, pedindo-lhe: "Soninha, fique quieta, não faça isso".

Foi quando a garota rebelou toda a sua psicologia feminina, pois, gritando como uma alucinada, dizia: — "Contra! Contra! Dando numa mulher!"

Teste...
Quando uma pessoa entra na sala de jantar de um hotel residencial e, sem consultar o "maitre", se senta à primeira mesa, repete-se como um simples frequentador de bares e restaurantes.

Toda vez que uma dama procura ajuntar os cabelos em torno da orelha alçando, d'ajustadamente, para as estrelas, significa que percebeu o interesse que está despertando a um cavalheiro, interesse esse que lhe é agradável.

Sempre que alguém nos diz: "eu sou muito franco" é feita a primeira uma indelicadeza, porque em geral, não se interpreta franqueza como sinônimo de amabilidade...

D. I. C. E.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Professor José Otília.
Mário Marques Lisboa, jornalista e chefe de seção, aposentado do Ministério da Justiça.

HOMENAGENS

Por motivo de sua recondução, por decreto do presidente da República, as elevadas funções de ministro do Superior Tribunal do Trabalho, o Sr. Waldemar Ferreira Marques, figura de destaque de nossas classes conservadoras, presidente da Federação do Comércio Varejista

do Rio de Janeiro e do SENAC Regional, será homenageado, às 20 horas do próximo dia 28 do corrente, com um banquete, na Casa do Estudante do Brasil, oferecido por seus amigos e admiradores.

A Comissão promotora dessa homenagem acha-se assim constituída: Arthur Braga Rodrigues Pires, presidente da Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro; Caffaro Ribeiro Duarte, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio do Rio de Janeiro; Jorge Amaral, presidente da Federação dos Agentes Autôno-

mos do Comércio do Rio de Janeiro; Antonio Ribeiro França Filho, presidente da Federação de Turismo e Hospitalidade do Rio de Janeiro; José da Silva Oliveira, presidente do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro; Odilon Braga, presidente do Sindicato dos Empregados Vendedores e Visitantes do Comércio do Rio de Janeiro; Nelson Pereira Mota, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro; Ruy Gomes de Almeida, membro do Conselho de Representantes da Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro; Antonio Rodrigues Tavares, presidente do Club de Regatas Vasco da Gama; José Lobo Fernandes Braga, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Autônomos e Aposentados do Rio de Janeiro; Edgar Sanchez, do Superior Tribunal do Trabalho.

Celebrando o aniversário natalício do comendador Oscar Costa, correlato da Venerável Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula, a Mesa Administrativa desse Instituto prestar-lhe-á uma homenagem, no dia 30 do corrente, inaugurando o seu retrato na Galeria da Igreja, onde figuram os retratos que prestaram serviços à Ordem.

O ato será precedido de missa solenne, às 11 horas.

CONFÉRENCIAS
Depois de amanhã, às 17.30 horas, na Associação Cristã de Mulheres, a senhora Maria Silveira Pinto fará uma conferência sobre música brasileira, milos, lendas e tradições, com canto, por George Fernandes.

FESTAS
Depois de amanhã, à noite, haverá solene no Club Militar.

DIABETE

DR. ARISTIDES CAIRE PERISSE
Diretor de Clínica Médica da Un. do Brasil. Cons. Rua Alcides Gannabara (Inclândia) n.º 15-A. 8.º andar salas 501 e 502. Telefone: 12.6480. Residência: Telefone: 37.2519.

PORQUE ÉSTE ALIMENTO INFANTIL

ENLATADO É O MAIS PURO



Só alimentos escolhidos puros — cultivados em ambiente limpo e sadio, são enlatados pela Clapp's Preparados de modo a conservar melhor os valores nutritivos do que seria possível fazer a cozinhando em casa esterilizando a calor, dentro das latas, para manter suas boas qualidades. Basta retirá-los da lata com uma colher e aquecer o suficiente para uma refeição. Depois sobre se o que fica na lata e conserva-se em lugar fresco. Importados diretamente dos Estados Unidos, os Alimentos Infantis Clapp's, na sua grande variedade, se encontram à sua espera no seu fornecedor Econômico — de preço acessível. Sempre limpos e bons — ricos em elementos nutritivos, indispensáveis ao crescimento do bebê. O médico é o seu melhor amigo. Consulte-o!

O MODO MAIS FÁCIL E SAUDÁVEL DE ALIMENTAR SEU FILHINHO



ALIMENTOS INFANTIS Clapp's

Sopas, Legumes, Legumes com Carnes, Compotas de Frutas e Pudins.

LATA AZUL Cr\$ 2,50 * LATA VERMELHA Cr\$ 4,00

OLHOS Dr. HERÉDIA

Método de Tratamento Moderno e Eficaz
Rua Buenos Aires, 202 - Tel. 23-1482

FIGURINO
A REVISTA DEDICADA AO MUNDO FEMININO, APRESENTA EM SEU ÚLTIMO NÚMERO DO MÊS DE JULHO O SEGUINTE SUMÁRIO:

4 modernos chapéus, duas páginas contendo 4 interessantes chapéus para a nova estação.
Missangas aqui... Passentelaria ali... com interessantes sugestões de como se aplicar missangas e bordados nos seus vestidos de noite.
Dificuldades — Um conto de Sara Foggi.
Para a moradia — Vestidinhos para a sua filhinha.
Os mantos modernos e Dornier cri — duas páginas sobre os últimos modelos lançados.
Vamos a um cocktail? — Para o seu cocktail das cinco, interessantes sugestões.
Listras e xadrez — bonitos modelos para os seus vestidos de xadrez e de listras.
Penteados — bonitos e modernos penteados da moda e mais as seguintes seções: Vamos falar de beleza — Consultório de Lully — Mulheres célebres — Retrato gratológico — Vamos fazer tricot — Tia Laura — Bordados — Decoração do Lar — Para ele, etc.

FIGURINO
a revista feita para as mãos femininas, em todas as bancas de jornais, pelo preço de Cr\$ 5,00

FARMACIA MUNDIAL

118 — Rua São José — 118
Reabriu com instalações novas e novo sortimento em todas as seções.
Produtos farmacêuticos em geral — Perfumarias — Medicamentos — O melhor preço.
FONES: 22-6932 e 22-7208

Cultivo econômico do arroz

As diretrizes do Plano SALTE com relação ao produto — Assistência e fomento — Não deve ser onerada a produção — Plano de irrigação

Revelamos hoje mais um capítulo do setor Alimentos, do Plano Salte: o que trata da produção e consumo do arroz. A cultura desse gênero é de tal ordem, no Brasil, que o seu valor atingiu 3 bilhões e 117 milhões e 16 mil cruzeiros em 1946. O volume da produção permite o abastecimento interno e uma exportação cujo desenvolvimento proporcionará magnífico meio para a aquisição de divisas no estrangeiro.

As safras de arroz poderão ser aumentadas. Temos terras excelentes para a lavoura, em todas as regiões do país. O que está faltando é um programa de ação orientado pelo governo federal: um programa que vise o cultivo econômico e o fomento da produção. Neste sentido, se dirigem todas as providências contidas no Plano Salte, que reserva a quantia de 98 milhões de cruzeiros, a serem gastos no espaço de cinco anos em iniciativas diversas em favor da nossa produção rizícola.

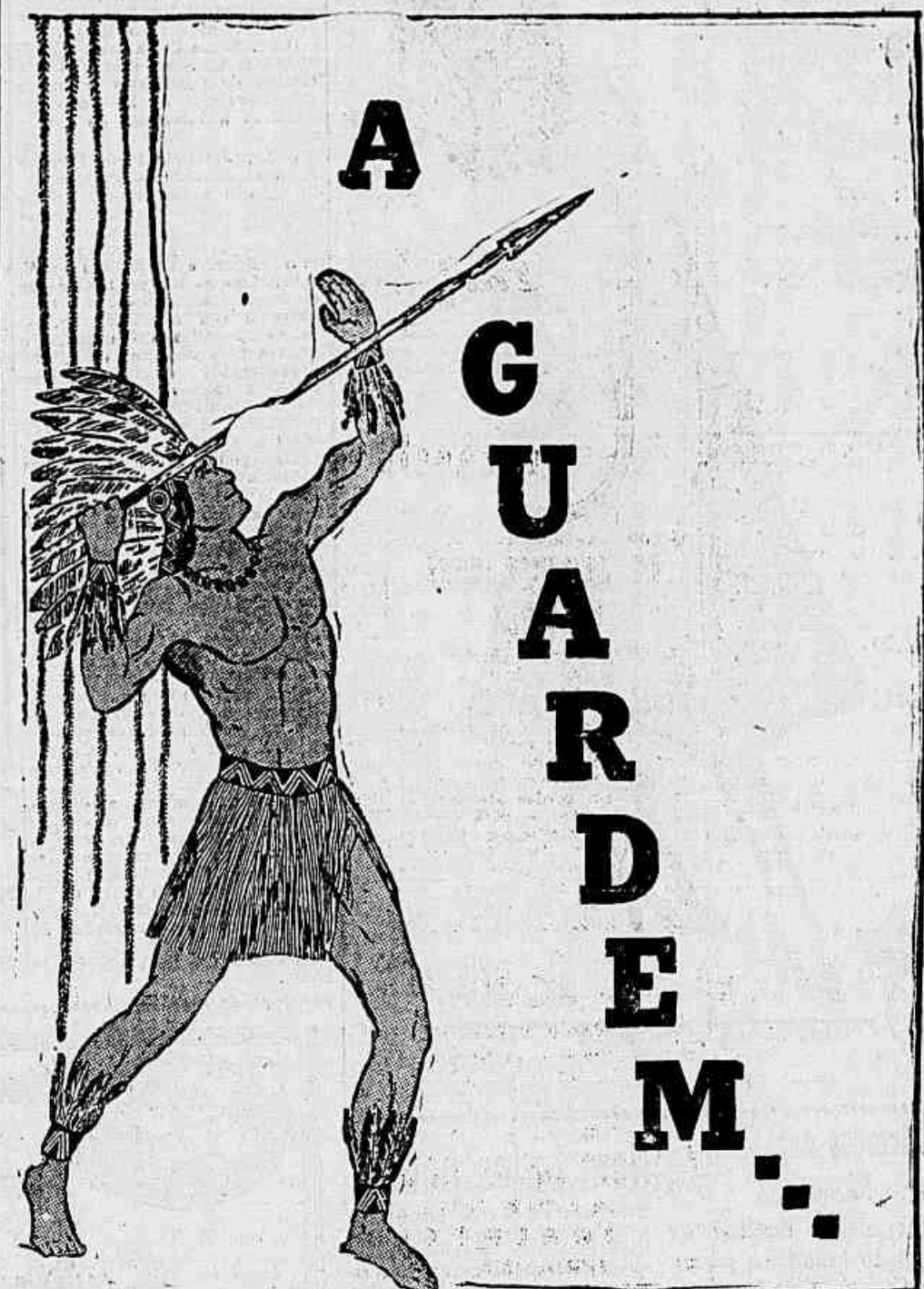
Conforme estabelece o Plano, deve-se evitar tudo que possa onerar desnecessariamente a produção e dificultar a circulação do arroz. Impõe-se a modificação da política seguida pelo Instituto Rirandense de Arroz, ou mesmo a extinção desse autarquia, no caso da direção das atividades rizícolas poderem ser centralizadas por uma Secretaria de Estado. Deverão ser eliminadas as taxas que gravam o custo da produção. Além disso, conceder-se-á assistência técnica ao agricultor, e será facilitado por todas as formas o trabalho das estações experimentais já existentes, e que necessitam verbas para a criação, prioritariamente pelo sistema de acordos entre os governos federal e estaduais. Os estudos devem abranger todos os aspectos da produção econômica, seja no sentido de obter maiores e melhores colheitas, seja no que tange ao aproveitamento do trabalho, pela adequada mecanização da lavoura.

Precisa-se de...

— Empregada para todos os serviços, menos cozinhar, num pequeno apartamento. Rua Lacerda, 68, apto. 1003.
— Cozinha: — Rua Lacerda Junior, 5 — Ap. 401 — Laranjeiras.
— Rua Sacadura Cabral, 373, trivial fino.
— Praia de Cocalá, 18 — Ilha do Governador, Lima n.º 410, apt. 202, Copacabana, residência de senhora e filha. Ordenado, Cr\$ 300,00.
— Empregada para serviços leves. Rua Wenceslau 135 — Belém.
— Empregada para cozinhar e lavar roupas, com a rua Maria Amália, 382.
— Empregada para pequena família modesta, cozinhar e outros serviços leves. Rua Riachuelo n.º 27, apart. 58. Tel. 22-9727.
— Para casa de família precisa-se moço de bons costumes, para serviços leves. Ensino e costura. Rua Marques de São Vicente, 343 — Gávea.
— Empregada para todo serviço, menos lavar e cozinhar. Rua Jacuman n.º 12, apt. 202, esquina Barão Itapagipe — Tijuca.
— Para o trivial simples, que durma no emprego. Rua Machado de Assis, 75, apt. 602.

OFERECEM-SE
Governante, brasileira, de 28 anos, educada num colégio em Portugal, deseja colocação de alto tratamento. Tem prática de crianças. Dama de companhia, de senhora ou tomar conta de apart. de senhora só. Carta para 1.ª rua de São José n.º 253, Niterói.
— Empregada para todos os serviços, menos lavar e cozinhar, levar um filho de 4 anos e 1/2 de idade. Ordenado a combinar. Rua Irupui, 166, B. Pina.
— Para serviços leves, um menino de 16 anos de idade. Ordenado a combinar. Rua Irupui, 166, trata com Maria José.
— Pode-se aos anunciantes desta seção, que se comunicarem com o Serviço de Informações de A NOITE, pelo telefone 23-1556, entre 9 e 13 horas.

CASPA
CABELOS BRANCOS
LOCA XAMBU
CABELOS BRANCOS UNICOLOR VOLTAR A SUAS CÔS NATURAIS



Só na rua Francisco Murtatori, 11, não há água...

É realmente, um caso esquisito. Toda a rua Francisco Murtatori tem tido água, mas no edifício de apartamentos da mesma rua n.º 11, não chaga uma gota de precioso líquido, há meses. Os prejudicados com essa irregularidade só podem atribuir a culpa disso ao proprietário do referido prédio, que, por qualquer motivo, manda fechar o registro, deixando os inquilinos sem água para as suas necessidades mais urgentes.

É contra essa irregularidade que os moradores do prédio n.º 11 da rua Francisco Murtatori chamam a atenção do Serviço de Águas e Esgotos e da Saúde Pública.

Posse de novo membro da Academia Maranhense de Letras

SÃO LUIZ, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Será empossado, hoje, na Academia Maranhense de Letras, o novo acadêmico professor José Silvestre Fernandes.

Crédito para atender às vítimas das inundações em Alagoas

MACEIÓ, 22 (Serviço especial de A NOITE) — O governo baltu decreto abrindo o crédito especial de 250 mil cruzeiros, a fim de atender às despesas com as vítimas das inundações em vários municípios do Estado.

Ybarra y Cia., S. en C. SEVILLA

“Cabo de Hornos” — “Cabo de Buena Esperanza” — “Juan de Garay”
Serviços regulares de vapores de passageiros e carga entre Itália, Espanha e Portugal e Brasil, Uruguai e Argentina
Para informações sobre preços de passagens, taxa de fretes e partidas dos vapores
CONSULTEM OS AGENTES
RIO DE JANEIRO — Wilson, Sons & Co. Ltd
SANTOS — Francoso Hermanos & Cia. Ltda.

Viajará no domingo, para o Rio, o senador Vitorino Freire

SÃO LUIZ, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Regressará no próximo domingo para o Rio o senador Vitorino Freire, presidente do Partido Social Trabalhista.

Associação de Voluntários da Escola Ana Nery

A Associação de Voluntários da Escola Ana Nery, no dia 30 do corrente, realizará uma assembleia geral, em primeira convocação, na sede da Associação à Av. presidente Roosevelt n.º 137, sala

O PRECITO DO DIA
BOA VONTADE NO TRABALHO
Todo trabalho deve ser feito com disposição, alegria e bom humor. Fora dessas condições, até a mais leve ocupação pode tornar-se insuportável, causar mal-estar e preguiça.
Procure ter boa vontade para trabalhar, encarando suas ocupações com alegria e bom humor — SNES

A Sra. quer colocar as suas próprias CORTINAS?
Adquira as armacões ajustáveis



UTILAR
(Pat. 28.527)
São as únicas que oferecem as seguintes vantagens:
I — SUA ELASTICIDADE DESPENSA PARAFUSOS DE AJUSTE
II — A própria armacão possui, fixas, os dispositivos para passagem dos cordões
III — Toda a armacão vem acompanhada de um folheto explicativo, o qual contém instruções PARA POSSIBILITAR A QUALQUER PESSOA SUA INSTALAÇÃO
Exila, porém, a facilidade que traz o seu amarelo “UTILAR”
FAB. ALDO ZULIANI & IRMÃO — Rua Ana Nery 1111
Fone 3-7044 — São Paulo Rep. MOVEIS DE DIVITIS LTD
R. ALM. CORRANE 12 — Fone 28.7111 — Rio de Janeiro

SANATÓRIO JACAREPAGUA

ESTRADA DO CAPEINHA, 1.535/1.571 — Freguesia
FONE: JACAREPAGUA — 816
Frequência a todos os médicos. Para tratamento médico e cirúrgico das doenças pulmonares. Situação no clima mais seco do Rio e em agradável recanto de Jacarepaguá. Diárias desde Cr\$ 75,00, incluindo assistência médica. Informações na cidade, fones — 42-7443 — 42-1443.

REJUVENESCE!
TONIFICA OS NERVOS DOS MOÇOS E DOS VELHOS, LEVANTA AS ENERGIAS E TORNA A VIDA FELIZ!



Bicicletas para a América Latina
LONDRES, julho (BNS) — Durante uma visita a uma grande fábrica de bicicletas de Birmingham a uma ligação argentina de imprensa, que visitou recentemente a Grã-Bretanha, teve oportunidade de ver os primeiros modelos de um novo tipo de bicicleta ideando esp. claro, se para os países sul-americanos os visitantes assistiram a encenação das primeiras corridas de bicicletas aerodinâmicas, que vão ser despatchadas para Buenos Aires.
Batizado com o nome de “Argentine Racer” o novo modelo

A NOITE
ACHA-SE APARELHADA PARA EXECUTAR QUALQUER COMPOSIÇÃO
PARA LIVROS, REVISTAS, JORNAIS E TABELAS, NOS CORPOS 6 A 12 COMUM, EM REDONDO, GRUPO OU NEGRITO E NOS CORPOS 12 A 24 FANTASIA, TRAMA, LHO PERFEITO E LINDO
PRACA MAUA, 7
4.º ANDAR — SALA 413



**"TÃO SIMPLES...
e eu que
não sabia!"**

CADA tópico da revista "Mecânica Popular" arrancará de você esta exclamação: "Tão simples... e eu que não sabia!".

Seja de casa ou chefe de família, chefe de oficina, carpinteiro, fazendeiro, eletricitário, simples particular, você encontrará sempre em "Mecânica Popular" ensinamentos práticos para simplificar a atividade que pratica ou resolver dificuldades que "fazem cócegas" — pequenas dificuldades que, muitas vezes, se tornam grandes problemas, quando a gente não sabe. E aprenderá coisas para seu recreio, para recreio de seus filhos, para complementar seu ornamento...

Aprenda em

MECANICA POPULAR REVISTA

AGORA PUBLICADA EM ESPANHOL

Esta é a revista de maior circulação no Brasil

NÚMERO AVULSO Cr\$ 12,00

ASSINATURA ANUAL (12 números) Cr\$ 120,00

Representante Geral no Brasil:

FERNANDO CHINAGLIA

Av. Presidente Vargas, 162-16, andar — Rio de Janeiro

MOVEIS

LEAO DOS MARES

Colônias Rústicas e Fantasia

de mais beleza, originalidade e resistência.

O oferecemos as melhores vantagens e condições sempre por menores.

Dormitórios Cr\$ 1.200,00

Novos modelos de Salas, reclináveis, 1.500,00

AVENIDA GOMES FREIRE, 61

Santa-Tônica

Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações

AVENIDA GOMES FREIRE, 61

AVENIDA GOMES FREIRE, 61

AVENIDA GOMES FREIRE, 61

AVENIDA GOMES FREIRE, 61

AVENIDA GOMES FREIRE, 61

AVENIDA GOMES FREIRE, 61

AVENIDA GOMES FREIRE, 61

AVENIDA GOMES FREIRE, 61

AVENIDA GOMES FREIRE, 61

AVENIDA GOMES FREIRE, 61

AVENIDA GOMES FREIRE, 61

AVENIDA GOMES FREIRE, 61

AVENIDA GOMES FREIRE, 61

AVENIDA GOMES FREIRE, 61

AVENIDA GOMES FREIRE, 61

AVENIDA GOMES FREIRE, 61

AVENIDA GOMES FREIRE, 61

AVENIDA GOMES FREIRE, 61

AVENIDA GOMES FREIRE, 61

AVENIDA GOMES FREIRE, 61

AVENIDA GOMES FREIRE, 61

AVENIDA GOMES FREIRE, 61

AVENIDA GOMES FREIRE, 61

AVENIDA GOMES FREIRE, 61

AVENIDA GOMES FREIRE, 61

AVENIDA GOMES FREIRE, 61

AVENIDA GOMES FREIRE, 61

AVENIDA GOMES FREIRE, 61

AVENIDA GOMES FREIRE, 61

AVENIDA GOMES FREIRE, 61

AVENIDA GOMES FREIRE, 61

AVENIDA GOMES FREIRE, 61

AVENIDA GOMES FREIRE, 61

AVENIDA GOMES FREIRE, 61

AVENIDA GOMES FREIRE, 61

AVENIDA GOMES FREIRE, 61

AVENIDA GOMES FREIRE, 61

AVENIDA GOMES FREIRE, 61

AVENIDA GOMES FREIRE, 61

AVENIDA GOMES FREIRE, 61

AVENIDA GOMES FREIRE, 61

AVENIDA GOMES FREIRE, 61

AVENIDA GOMES FREIRE, 61

AVENIDA GOMES FREIRE, 61

AVENIDA GOMES FREIRE, 61

AVENIDA GOMES FREIRE, 61

AVENIDA GOMES FREIRE, 61

AVENIDA GOMES FREIRE, 61

AVENIDA GOMES FREIRE, 61

Cinema

"Suprema decisão" — Classe "D", no Plaza

Duma passadeira acrobática são suficientes para levar um filme de julgamento desfavorável? Evidentemente que não, ainda mais porque o resgate do conjunto é pleno de monotonia. Executado o instante do enforcamento das três ladrões

ao desfecho tudo o mais não merece maiores considerações. Mesmo assim, porém, ressaltar que nada de extraordinário se vê nestes trechos. Apenas, talvez, maior felicidade na interpretação, por exemplo, do pai do animal na hora da morte de Steve. Desta maneira falta qualquer noção de unidade

descrita na quarta filmagem de uma novela banal de "far-west", escrita por Owen Wister. Ainda, não encontramos as justificativas para tantas repetições. Não há dúvida de que "The Virginian" deixou certo res-
saca, entre os apreciadores dos velhos "westerns", particularmente na versão interpretada por Garry Cooper, mas foi tão somente por força de diretores bem melhores. O atual responsável, Stuart Gilman, sob esse ponto de vista, deve perder em merecimento para todos os outros colegas que rodaram o assunto, inclusive os do cinema silencioso.

A música deste celuloide, composta por Daniel Amm, é de bom harmonizadora. Tanto assim que domina facilmente as imagens o que significa outra vantagem contra o conjunto.

Em todas as realizações de as cenas são dominadas por acordes musicais, o sentido de cinema muda para um aspecto alarmante. Quando as situações, não há uma só que seja livre do círculo do sofrível. Algumas piadas, como as de Brian Donlevy e Barbara Britton, que, afinal, é uma arrola bonitinha. Não tem mais os "coadjuvantes": Fay Bainter, Marc Lawrence, Paul Guilfoyle, etc. Faltou a original: "The Virginian", de Harry Hallenberger. Tít. original: "The Virginian", Paramount, 1947. Conjunto fraco.

por acordes musicais, o sentido de cinema muda para um aspecto alarmante. Quando as situações, não há uma só que seja livre do círculo do sofrível. Algumas piadas, como as de Brian Donlevy e Barbara Britton, que, afinal, é uma arrola bonitinha. Não tem mais os "coadjuvantes": Fay Bainter, Marc Lawrence, Paul Guilfoyle, etc. Faltou a original: "The Virginian", de Harry Hallenberger. Tít. original: "The Virginian", Paramount, 1947. Conjunto fraco.

por acordes musicais, o sentido de cinema muda para um aspecto alarmante. Quando as situações, não há uma só que seja livre do círculo do sofrível. Algumas piadas, como as de Brian Donlevy e Barbara Britton, que, afinal, é uma arrola bonitinha. Não tem mais os "coadjuvantes": Fay Bainter, Marc Lawrence, Paul Guilfoyle, etc. Faltou a original: "The Virginian", de Harry Hallenberger. Tít. original: "The Virginian", Paramount, 1947. Conjunto fraco.

por acordes musicais, o sentido de cinema muda para um aspecto alarmante. Quando as situações, não há uma só que seja livre do círculo do sofrível. Algumas piadas, como as de Brian Donlevy e Barbara Britton, que, afinal, é uma arrola bonitinha. Não tem mais os "coadjuvantes": Fay Bainter, Marc Lawrence, Paul Guilfoyle, etc. Faltou a original: "The Virginian", de Harry Hallenberger. Tít. original: "The Virginian", Paramount, 1947. Conjunto fraco.

por acordes musicais, o sentido de cinema muda para um aspecto alarmante. Quando as situações, não há uma só que seja livre do círculo do sofrível. Algumas piadas, como as de Brian Donlevy e Barbara Britton, que, afinal, é uma arrola bonitinha. Não tem mais os "coadjuvantes": Fay Bainter, Marc Lawrence, Paul Guilfoyle, etc. Faltou a original: "The Virginian", de Harry Hallenberger. Tít. original: "The Virginian", Paramount, 1947. Conjunto fraco.

por acordes musicais, o sentido de cinema muda para um aspecto alarmante. Quando as situações, não há uma só que seja livre do círculo do sofrível. Algumas piadas, como as de Brian Donlevy e Barbara Britton, que, afinal, é uma arrola bonitinha. Não tem mais os "coadjuvantes": Fay Bainter, Marc Lawrence, Paul Guilfoyle, etc. Faltou a original: "The Virginian", de Harry Hallenberger. Tít. original: "The Virginian", Paramount, 1947. Conjunto fraco.

por acordes musicais, o sentido de cinema muda para um aspecto alarmante. Quando as situações, não há uma só que seja livre do círculo do sofrível. Algumas piadas, como as de Brian Donlevy e Barbara Britton, que, afinal, é uma arrola bonitinha. Não tem mais os "coadjuvantes": Fay Bainter, Marc Lawrence, Paul Guilfoyle, etc. Faltou a original: "The Virginian", de Harry Hallenberger. Tít. original: "The Virginian", Paramount, 1947. Conjunto fraco.

por acordes musicais, o sentido de cinema muda para um aspecto alarmante. Quando as situações, não há uma só que seja livre do círculo do sofrível. Algumas piadas, como as de Brian Donlevy e Barbara Britton, que, afinal, é uma arrola bonitinha. Não tem mais os "coadjuvantes": Fay Bainter, Marc Lawrence, Paul Guilfoyle, etc. Faltou a original: "The Virginian", de Harry Hallenberger. Tít. original: "The Virginian", Paramount, 1947. Conjunto fraco.

por acordes musicais, o sentido de cinema muda para um aspecto alarmante. Quando as situações, não há uma só que seja livre do círculo do sofrível. Algumas piadas, como as de Brian Donlevy e Barbara Britton, que, afinal, é uma arrola bonitinha. Não tem mais os "coadjuvantes": Fay Bainter, Marc Lawrence, Paul Guilfoyle, etc. Faltou a original: "The Virginian", de Harry Hallenberger. Tít. original: "The Virginian", Paramount, 1947. Conjunto fraco.

por acordes musicais, o sentido de cinema muda para um aspecto alarmante. Quando as situações, não há uma só que seja livre do círculo do sofrível. Algumas piadas, como as de Brian Donlevy e Barbara Britton, que, afinal, é uma arrola bonitinha. Não tem mais os "coadjuvantes": Fay Bainter, Marc Lawrence, Paul Guilfoyle, etc. Faltou a original: "The Virginian", de Harry Hallenberger. Tít. original: "The Virginian", Paramount, 1947. Conjunto fraco.

por acordes musicais, o sentido de cinema muda para um aspecto alarmante. Quando as situações, não há uma só que seja livre do círculo do sofrível. Algumas piadas, como as de Brian Donlevy e Barbara Britton, que, afinal, é uma arrola bonitinha. Não tem mais os "coadjuvantes": Fay Bainter, Marc Lawrence, Paul Guilfoyle, etc. Faltou a original: "The Virginian", de Harry Hallenberger. Tít. original: "The Virginian", Paramount, 1947. Conjunto fraco.

por acordes musicais, o sentido de cinema muda para um aspecto alarmante. Quando as situações, não há uma só que seja livre do círculo do sofrível. Algumas piadas, como as de Brian Donlevy e Barbara Britton, que, afinal, é uma arrola bonitinha. Não tem mais os "coadjuvantes": Fay Bainter, Marc Lawrence, Paul Guilfoyle, etc. Faltou a original: "The Virginian", de Harry Hallenberger. Tít. original: "The Virginian", Paramount, 1947. Conjunto fraco.

por acordes musicais, o sentido de cinema muda para um aspecto alarmante. Quando as situações, não há uma só que seja livre do círculo do sofrível. Algumas piadas, como as de Brian Donlevy e Barbara Britton, que, afinal, é uma arrola bonitinha. Não tem mais os "coadjuvantes": Fay Bainter, Marc Lawrence, Paul Guilfoyle, etc. Faltou a original: "The Virginian", de Harry Hallenberger. Tít. original: "The Virginian", Paramount, 1947. Conjunto fraco.

por acordes musicais, o sentido de cinema muda para um aspecto alarmante. Quando as situações, não há uma só que seja livre do círculo do sofrível. Algumas piadas, como as de Brian Donlevy e Barbara Britton, que, afinal, é uma arrola bonitinha. Não tem mais os "coadjuvantes": Fay Bainter, Marc Lawrence, Paul Guilfoyle, etc. Faltou a original: "The Virginian", de Harry Hallenberger. Tít. original: "The Virginian", Paramount, 1947. Conjunto fraco.

por acordes musicais, o sentido de cinema muda para um aspecto alarmante. Quando as situações, não há uma só que seja livre do círculo do sofrível. Algumas piadas, como as de Brian Donlevy e Barbara Britton, que, afinal, é uma arrola bonitinha. Não tem mais os "coadjuvantes": Fay Bainter, Marc Lawrence, Paul Guilfoyle, etc. Faltou a original: "The Virginian", de Harry Hallenberger. Tít. original: "The Virginian", Paramount, 1947. Conjunto fraco.

por acordes musicais, o sentido de cinema muda para um aspecto alarmante. Quando as situações, não há uma só que seja livre do círculo do sofrível. Algumas piadas, como as de Brian Donlevy e Barbara Britton, que, afinal, é uma arrola bonitinha. Não tem mais os "coadjuvantes": Fay Bainter, Marc Lawrence, Paul Guilfoyle, etc. Faltou a original: "The Virginian", de Harry Hallenberger. Tít. original: "The Virginian", Paramount, 1947. Conjunto fraco.

por acordes musicais, o sentido de cinema muda para um aspecto alarmante. Quando as situações, não há uma só que seja livre do círculo do sofrível. Algumas piadas, como as de Brian Donlevy e Barbara Britton, que, afinal, é uma arrola bonitinha. Não tem mais os "coadjuvantes": Fay Bainter, Marc Lawrence, Paul Guilfoyle, etc. Faltou a original: "The Virginian", de Harry Hallenberger. Tít. original: "The Virginian", Paramount, 1947. Conjunto fraco.

por acordes musicais, o sentido de cinema muda para um aspecto alarmante. Quando as situações, não há uma só que seja livre do círculo do sofrível. Algumas piadas, como as de Brian Donlevy e Barbara Britton, que, afinal, é uma arrola bonitinha. Não tem mais os "coadjuvantes": Fay Bainter, Marc Lawrence, Paul Guilfoyle, etc. Faltou a original: "The Virginian", de Harry Hallenberger. Tít. original: "The Virginian", Paramount, 1947. Conjunto fraco.

por acordes musicais, o sentido de cinema muda para um aspecto alarmante. Quando as situações, não há uma só que seja livre do círculo do sofrível. Algumas piadas, como as de Brian Donlevy e Barbara Britton, que, afinal, é uma arrola bonitinha. Não tem mais os "coadjuvantes": Fay Bainter, Marc Lawrence, Paul Guilfoyle, etc. Faltou a original: "The Virginian", de Harry Hallenberger. Tít. original: "The Virginian", Paramount, 1947. Conjunto fraco.

por acordes musicais, o sentido de cinema muda para um aspecto alarmante. Quando as situações, não há uma só que seja livre do círculo do sofrível. Algumas piadas, como as de Brian Donlevy e Barbara Britton, que, afinal, é uma arrola bonitinha. Não tem mais os "coadjuvantes": Fay Bainter, Marc Lawrence, Paul Guilfoyle, etc. Faltou a original: "The Virginian", de Harry Hallenberger. Tít. original: "The Virginian", Paramount, 1947. Conjunto fraco.

por acordes musicais, o sentido de cinema muda para um aspecto alarmante. Quando as situações, não há uma só que seja livre do círculo do sofrível. Algumas piadas, como as de Brian Donlevy e Barbara Britton, que, afinal, é uma arrola bonitinha. Não tem mais os "coadjuvantes": Fay Bainter, Marc Lawrence, Paul Guilfoyle, etc. Faltou a original: "The Virginian", de Harry Hallenberger. Tít. original: "The Virginian", Paramount, 1947. Conjunto fraco.

por acordes musicais, o sentido de cinema muda para um aspecto alarmante. Quando as situações, não há uma só que seja livre do círculo do sofrível. Algumas piadas, como as de Brian Donlevy e Barbara Britton, que, afinal, é uma arrola bonitinha. Não tem mais os "coadjuvantes": Fay Bainter, Marc Lawrence, Paul Guilfoyle, etc. Faltou a original: "The Virginian", de Harry Hallenberger. Tít. original: "The Virginian", Paramount, 1947. Conjunto fraco.

por acordes musicais, o sentido de cinema muda para um aspecto alarmante. Quando as situações, não há uma só que seja livre do círculo do sofrível. Algumas piadas, como as de Brian Donlevy e Barbara Britton, que, afinal, é uma arrola bonitinha. Não tem mais os "coadjuvantes": Fay Bainter, Marc Lawrence, Paul Guilfoyle, etc. Faltou a original: "The Virginian", de Harry Hallenberger. Tít. original: "The Virginian", Paramount, 1947. Conjunto fraco.

por acordes musicais, o sentido de cinema muda para um aspecto alarmante. Quando as situações, não há uma só que seja livre do círculo do sofrível. Algumas piadas, como as de Brian Donlevy e Barbara Britton, que, afinal, é uma arrola bonitinha. Não tem mais os "coadjuvantes": Fay Bainter, Marc Lawrence, Paul Guilfoyle, etc. Faltou a original: "The Virginian", de Harry Hallenberger. Tít. original: "The Virginian", Paramount, 1947. Conjunto fraco.

por acordes musicais, o sentido de cinema muda para um aspecto alarmante. Quando as situações, não há uma só que seja livre do círculo do sofrível. Algumas piadas, como as de Brian Donlevy e Barbara Britton, que, afinal, é uma arrola bonitinha. Não tem mais os "coadjuvantes": Fay Bainter, Marc Lawrence, Paul Guilfoyle, etc. Faltou a original: "The Virginian", de Harry Hallenberger. Tít. original: "The Virginian", Paramount, 1947. Conjunto fraco.

por acordes musicais, o sentido de cinema muda para um aspecto alarmante. Quando as situações, não há uma só que seja livre do círculo do sofrível. Algumas piadas, como as de Brian Donlevy e Barbara Britton, que, afinal, é uma arrola bonitinha. Não tem mais os "coadjuvantes": Fay Bainter, Marc Lawrence, Paul Guilfoyle, etc. Faltou a original: "The Virginian", de Harry Hallenberger. Tít. original: "The Virginian", Paramount, 1947. Conjunto fraco.

por acordes musicais, o sentido de cinema muda para um aspecto alarmante. Quando as situações, não há uma só que seja livre do círculo do sofrível. Algumas piadas, como as de Brian Donlevy e Barbara Britton, que, afinal, é uma arrola bonitinha. Não tem mais os "coadjuvantes": Fay Bainter, Marc Lawrence, Paul Guilfoyle, etc. Faltou a original: "The Virginian", de Harry Hallenberger. Tít. original: "The Virginian", Paramount, 1947. Conjunto fraco.

por acordes musicais, o sentido de cinema muda para um aspecto alarmante. Quando as situações, não há uma só que seja livre do círculo do sofrível. Algumas piadas, como as de Brian Donlevy e Barbara Britton, que, afinal, é uma arrola bonitinha. Não tem mais os "coadjuvantes": Fay Bainter, Marc Lawrence, Paul Guilfoyle, etc. Faltou a original: "The Virginian", de Harry Hallenberger. Tít. original: "The Virginian", Paramount, 1947. Conjunto fraco.

por acordes musicais, o sentido de cinema muda para um aspecto alarmante. Quando as situações, não há uma só que seja livre do círculo do sofrível. Algumas piadas, como as de Brian Donlevy e Barbara Britton, que, afinal, é uma arrola bonitinha. Não tem mais os "coadjuvantes": Fay Bainter, Marc Lawrence, Paul Guilfoyle, etc. Faltou a original: "The Virginian", de Harry Hallenberger. Tít. original: "The Virginian", Paramount, 1947. Conjunto fraco.

por acordes musicais, o sentido de cinema muda para um aspecto alarmante. Quando as situações, não há uma só que seja livre do círculo do sofrível. Algumas piadas, como as de Brian Donlevy e Barbara Britton, que, afinal, é uma arrola bonitinha. Não tem mais os "coadjuvantes": Fay Bainter, Marc Lawrence, Paul Guilfoyle, etc. Faltou a original: "The Virginian", de Harry Hallenberger. Tít. original: "The Virginian", Paramount, 1947. Conjunto fraco.

por acordes musicais, o sentido de cinema muda para um aspecto alarmante. Quando as situações, não há uma só que seja livre do círculo do sofrível. Algumas piadas, como as de Brian Donlevy e Barbara Britton, que, afinal, é uma arrola bonitinha. Não tem mais os "coadjuvantes": Fay Bainter, Marc Lawrence, Paul Guilfoyle, etc. Faltou a original: "The Virginian", de Harry Hallenberger. Tít. original: "The Virginian", Paramount, 1947. Conjunto fraco.

por acordes musicais, o sentido de cinema muda para um aspecto alarmante. Quando as situações, não há uma só que seja livre do círculo do sofrível. Algumas piadas, como as de Brian Donlevy e Barbara Britton, que, afinal, é uma arrola bonitinha. Não tem mais os "coadjuvantes": Fay Bainter, Marc Lawrence, Paul Guilfoyle, etc. Faltou a original: "The Virginian", de Harry Hallenberger. Tít. original: "The Virginian", Paramount, 1947. Conjunto fraco.

por acordes musicais, o sentido de cinema muda para um aspecto alarmante. Quando as situações, não há uma só que seja livre do círculo do sofrível. Algumas piadas, como as de Brian Donlevy e Barbara Britton, que, afinal, é uma arrola bonitinha. Não tem mais os "coadjuvantes": Fay Bainter, Marc Lawrence, Paul Guilfoyle, etc. Faltou a original: "The Virginian", de Harry Hallenberger. Tít. original: "The Virginian", Paramount, 1947. Conjunto fraco.

por acordes musicais, o sentido de cinema muda para um aspecto alarmante. Quando as situações, não há uma só que seja livre do círculo do sofrível. Algumas piadas, como as de Brian Donlevy e Barbara Britton, que, afinal, é uma arrola bonitinha. Não tem mais os "coadjuvantes": Fay Bainter, Marc Lawrence, Paul Guilfoyle, etc. Faltou a original: "The Virginian", de Harry Hallenberger. Tít. original: "The Virginian", Paramount, 1947. Conjunto fraco.

por acordes musicais, o sentido de cinema muda para um aspecto alarmante. Quando as situações, não há uma só que seja livre do círculo do sofrível. Algumas piadas, como as de Brian Donlevy e Barbara Britton, que, afinal, é uma arrola bonitinha. Não tem mais os "coadjuvantes": Fay Bainter, Marc Lawrence, Paul Guilfoyle, etc. Faltou a original: "The Virginian", de Harry Hallenberger. Tít. original: "The Virginian", Paramount, 1947. Conjunto fraco.

por acordes musicais, o sentido de cinema muda para um aspecto alarmante. Quando as situações, não há uma só que seja livre do círculo do sofrível. Algumas piadas, como as de Brian Donlevy e Barbara Britton, que, afinal, é uma arrola bonitinha. Não tem mais os "coadjuvantes": Fay Bainter, Marc Lawrence, Paul Guilfoyle, etc. Faltou a original: "The Virginian", de Harry Hallenberger. Tít. original: "The Virginian", Paramount, 1947. Conjunto fraco.

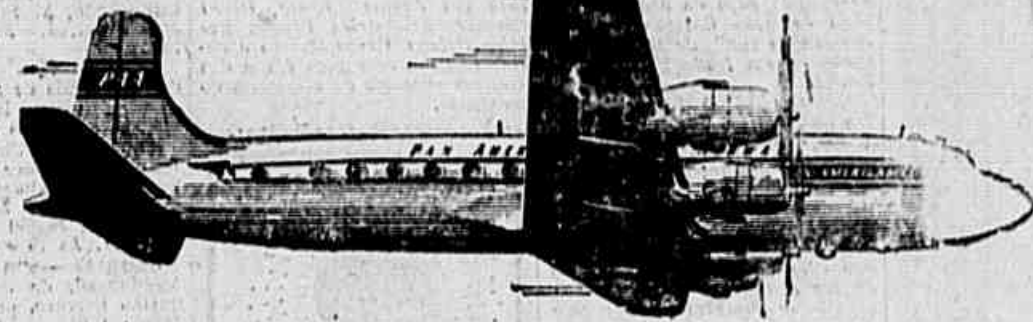
por acordes musicais, o sentido de cinema muda para um aspecto alarmante. Quando as situações, não há uma só que seja livre do círculo do sofrível. Algumas piadas, como as de Brian Donlevy e Barbara Britton, que, afinal, é uma arrola bonitinha. Não tem mais os "coadjuvantes": Fay Bainter, Marc Lawrence, Paul Guilfoyle, etc. Faltou a original: "The Virginian", de Harry Hallenberger. Tít. original: "The Virginian", Paramount, 1947. Conjunto fraco.

por acordes musicais, o sentido de cinema muda para um aspecto alarmante. Quando as situações, não há uma só que seja livre do círculo do sofrível. Algumas piadas, como as de Brian Donlevy e Barbara Britton, que, afinal, é uma arrola bonitinha. Não tem mais os "coadjuvantes": Fay Bainter, Marc Lawrence, Paul Guilfoyle, etc. Faltou a original: "The Virginian", de Harry Hallenberger. Tít. original: "The Virginian", Paramount, 1947. Conjunto fraco.

por acordes musicais, o sentido de cinema muda para um aspecto alarmante. Quando as situações, não há uma só que seja livre do círculo do sofrível. Algumas piadas, como as de Brian Donlevy e Barbara Britton, que, afinal, é uma arrola bonitinha. Não tem mais os "coadjuvantes": Fay Bainter, Marc Lawrence, Paul Guilfoyle, etc. Faltou a original: "The Virginian", de Harry Hallenberger. Tít. original: "The Virginian", Paramount, 1947. Conjunto fraco.

por acordes musicais, o sentido de cinema muda para um aspecto alarmante. Quando as situações, não há uma só que seja livre do círculo do sofrível. Algumas piadas, como as de Brian Donlevy e Barbara Britton, que, afinal, é uma arrola bonitinha. Não tem mais os "coadjuvantes": Fay Bainter, Marc Lawrence, Paul Guilfoyle, etc. Faltou a original: "The Virginian", de Harry Hallenberger. Tít. original: "The Virginian", Paramount, 1947. Conjunto fraco.

por acordes musicais, o sentido de cinema muda para um aspecto alarmante. Quando as situações, não há uma só que seja livre do círculo do sofrível. Algumas piadas, como as de Brian Donlevy e Barbara Britton, que, afinal, é uma arrola bonitinha. Não tem mais os "coadjuvantes": Fay Bainter, Marc Lawrence, Paul Guilfoyle, etc. Faltou a original: "The Virginian", de Harry Hallenberger. Tít. original: "The Virginian", Paramount, 1947. Conjunto fraco.



Viaje pela PAA melhor maneira não há!



A Pan American insiste em dar a máxima atenção aos mínimos detalhes de sua viagem.

É um prazer para o viajante internacional verificar a simplicidade de uma viagem por Clipper — desde a reserva da passagem até a chegada.

As agências de passagens da PAA, convenientemente localizadas em toda parte, põem ao seu alcance os mais longínquos recantos da terra.

Através de todo o mundo, a vasta rede meteorológica da PAA mantém uma vigília constante — perscrutando, prevendo, cartografando — numa assistência vital que somente um perfeito conhecimento pode proporcionar — assegurando assim a V. S. os padrões mais elevados de segurança e conforto.



PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS A Rede dos Clippers Voadores

PASSAGEIROS — CLIPPER CARGO — CORRESPONDÊNCIA

DIFICULDADES NUMA FILMAGEM

LONDRES, julho (B.N.S.). —

Uma cena de "Once a Jolly Swagman" exigia a filmagem em "close-up" do idolo entre um

casal de agor. Os cinematografistas tiveram de esperar horas e

horas, enquanto se lançava mão de todos os recursos — desde

mosaicos em gorda até músicas bem convulsas — para despertar

o interesse dele por ela. Afinal, o diretor Jack Lee, impa-

ciente, bateu com a mão no vidro que separava o tanque das máquinas fotográficas. E este movi-

mento de hipocresia constituiu, para o batrômetro, uma flechada de Cupido.

Outra cena cuja filmagem deu também grande trabalho em "Once a Jolly Swagman" foi

aquele em que apareciam duas calvotas na janela de um aparta-

mento perto do canal de Londres. Durante o governo, aquelas aves

visitavam frequentemente os edifícios situados às margens do Tamisa, procurando alimento. C

filme, porém, tinha de ser rodado na época da postura, quando

nenhuma ave poderia ser manida em cativeiro. Dessa mo-

do foi preciso recorrer a gaiolas imponentes movidas manualmente por meio de fios invisíveis.

— (Continuação)

— (Continuação)

— (Continuação)

LOJINHA DE

Orientado, dirigido
e dialogado por

Nilo Sergio

Neste programa Nilo Sergio cantará o que
há de mais interessante na música ameri-
cana e apresentará as últimas novidades
em música popular gravada.Um programa diferente - íntimo - bem feito
- novo presente da Coca-Cola aos seus fãs.Hoje, e todas as 3as, 5as e Sábados,
às 19,00 horas, na Rádio Tupuma oferta de

Coca-Cola

a bebida deliciosa e refrescante

OS DESAPARECIDOS

De Santos, escrevem-nos a se-
nhora Celeste Ferrari Toledo, re-
sidente à Av. Presidente Carvalho,
n. 31, que se encontra gravemen-
te enferma, fazendo uso do
"carlaco-reporter" a fim de des-
cobrir o paradeiro de sua filha
Estela Arantes, ou de sua neta
Cecília, que vieram para o Rio,
desde setembro último. Qualquer
informação nesse sentido, pode-
rá ser enviada à redação de A
NOITE, pelo telefone 42-1554, ou
ainda para o endereço acima.

HUMBER

-A BICICLETA ELEGANTE, AS SUAS ORDENS

Com uma bicicleta inglesa
HUMBER, elegante, de fama
universal, para homens, Senho-
ras, e crianças, a sua família
experimentará momentos de
grande prazer.Adquira, hoje mesmo, à vista ou
a prazo, uma bicicleta HUM-
BER para os seus passeios e
se torne mais alegre e feliz.COMPRE TUDO QUE QUISER
E PAGUE COMO PUDERMagazin
LOUVRE

Rua da Carioca, 12 e 14

Veículos utilizados na
campanha contra a peste
suínaO Ministério da Agricultura,
dentro das suas possibilidades,
vem mobilizando todos os recur-
sos, em material e pessoal, para
a intensificação do combate à
peste suína, campanha na qual
cooperam os governos estaduais e
municipais interessados. A falta
de condução para os técnicos e
vacinadores, que se fazia sentir
inicialmente, foi solucionada em
grande parte, ao mesmo tempo
em que aumentavam as distribu-
ções de vacina.Sómente no interior dos Esta-
dos do Paraná e Santa Catarina
conta a Deixa Sanitária Animal
com 15 veículos em pleno funcio-
namento, dos quais 11 "jeeps", 2
caminhões, 1 caminhão e 1 dis-
carrão de passageiros. Além disso,
os governos estaduais e muni-
cípios fazem necessários.

PANAIR DO BRASIL S. A.

PAGAMENTO DE DIVIDENDO DO EXERCÍCIO DE 1947

Comunicamos aos senhores acionistas que iniciaremos
no dia 26 do corrente, contra a apresentação de prova de
identidade, o pagamento do nosso dividendo referente ao
exercício de 1947, em nossa sede, Edifício da Panair do Bra-
sil no Aeroporto Santos Dumont, das 14,00 às 17,00 horas,
obedecendo, de acordo com o primeiro nome, à seguinte
chamada:Dias 26 e 27 — Letras A a C; Dias 28 e 29 — Letras D
a I; Dia 30 — Letra J; Dias 2 e 3 — Letras K a O; Dias
4 e 5 — Letras P a Z.Rio de Janeiro, 19 de julho de 1948. — ALBERTO TOR-
RES FILHO, diretor-secretário.Quando a
TOSSE
NÃO É UM
PERIGO, É UM
DESASTRE!UM acesso de tosse
chega às vezes nos
momentos mais ino-
portunos, criando si-
tuações desagradá-
veis. Trate-se com
BROMIL, famoso re-
médio das afecções
bronco-pulmonares e
suas consequências:
bronquites, laringites,
catarras, asma, tosse
em geral.
BROMIL acalma a to-
sse, desinfla os brôn-
quios, facilita a expira-
ção.Convênio cultural anglo-
holandêsLONDRES, julho (B.N.S.) —
Acaba de ser assinado, em Haia,
um convênio cultural entre a
Grã-Bretanha e a Holanda. Sua
finalidade é estimular o entendi-
mento mútuo mais completo pos-
sível das atividades intelectuais,
artísticas e científicas de cada
nação.Esse objetivo será atingido
através do intercâmbio e da co-
operação amistosa. Haverá in-
tercâmbio de visitas entre uni-
versidades, colégios, pesquisadores
e representantes das várias
profissões. Uma nação auxilia-
rá a outra na preparação de ex-
posições, conferências, programas
de rádio e de representações mu-
sicais e teatrais. Cooperação tam-
bém na distribuição de livros e
outros materiais culturais.O convênio vigorará pelo me-
nos por cinco anos. Esse é o ter-
ceiro desses acordos para um me-
lhor entendimento entre as na-
ções promotoras pela Grã-Bre-
tanha, nos últimos 12 meses.TERRIVEL
INFEÇÃO
DESAPARECE
DEPRESSA!Pacientes admirados com
um óleo curativo de ação
eficazAdmirável óleo antisséptico, ex-
cepcionalmente preparado por farmacêuticos a
preço módico, que facilita o des-
aparecimento de infecções da pe-
le.Sua ação é eficaz. As coceiras
cessam imediatamente, em pouco
tempo a infecção desaparece. O
mesmo se dá com outros casos de
irritação e de moléstias da pele.
O ANTISÉPTICO ESMERALDA
MAYNE, pode ser adquirido, em
vidro original, em qualquer dro-
gueria de primeira ordem a de
uso fácil e econômico
4/8Sul-americanos que brilha-
ram no Campeonato de
Golf BritânicoLONDRES, julho (B.N.S.) —
Vários nomes de jogadores que
se destacaram na primeira prova
de qualificação do campeonato
britânico aberto de golf têm in-
teresse para a América Latina.Mario Gonzalez, o popular jo-
gador amadorista do Brasil, e R.
de Viena, profissional da Ar-
gentina, tiveram excelente atua-
ção. De Viena fez um notável
"round" de 69 e o comentarista
esportivo do "Times" o assina-
lou como um dos jogadores que
se destacaram nas fases posterio-
res do campeonato. Gonzalez
deu a volta em 69 e o comenta-
rista esportivo do "Daily Mail"
observou que sua atuação foi
uma das melhores do dia. O
principal marcador do campo de
Gullans foi um inglês, A. S. Tib-
bles, com 67. R. Ross, da Ar-
gentina, também se colocou bem,
com 75.O rendimento mais notável no
campo de Muirfield, onde foi
disputado o campeonato de 30 de
junho a 2 de julho, foi do des-
tacado jogador britânico Henry
Cotton, que fez um "round" mo-
delo de 68.Se o seu FIGADO
não funciona bem...HEPATINA
N.S. DA PENHA
É O SEU REMÉDIO!PARA MAIOR ESCLARECIMENTO
ESCREVER PARA A CAIXA POSTAL 3061-RIODr. Joaquim Vidal
OCULISTA AR 11 HORAS
ALM. BARRISTA, 97-5 Tel. 22-5121

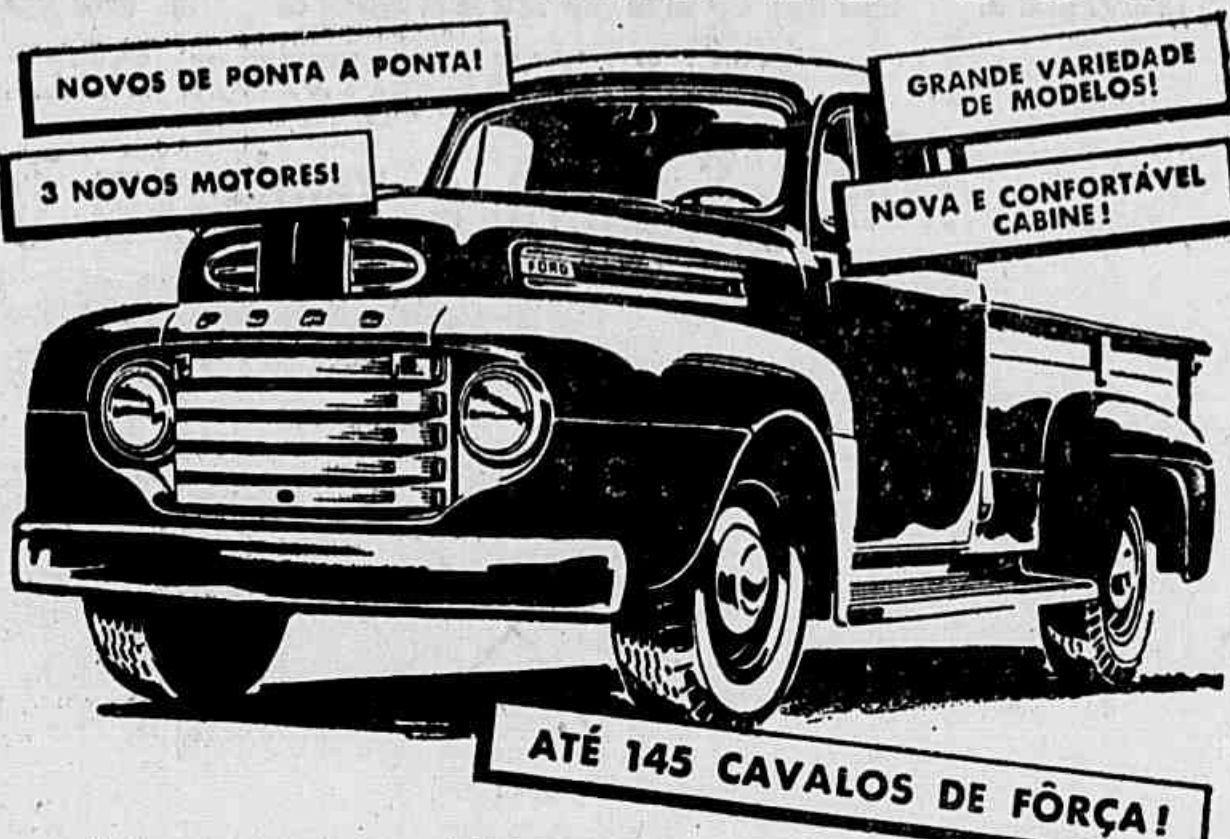
DANÇAR

Ensina-se método ameri-
cano. — AV. PASSOS, 13
3.º andar. Tel. 22-5611.

LOTERIA FEDERAL



Venha conhecer o que são os

Caminhões "super-
construídos"
FORD 1948!Venha ver com os seus próprios olhos! Dê-nos o
prazer de mostrar-lhe os melhores caminhões do ano
- os únicos que são "Super-Construídos". Todas as
partes dos novos e aperfeiçoados caminhões Ford
1948 contêm mais força e resistência do que habi-
tualmente se exige, isto é, capacidade de sobra. O
resultado é que o caminhão trabalha mais "folgado",
com menor esforço e, portanto, menos desgaste. A
conclusão é clara: muito maior duração, mais tempo
de serviço útil. Faça-nos uma visita, o mais breve
possível, e conheça o caminhão cons-
truído para o seu serviço... qualquer
que seja o seu serviço!

REVENDEDORES NESTA CAPITAL:

Companhia Continental de Automóveis
Rua Evaristo da Veiga, 34Agência de Representações Amendoira Ltda.
Rua General Polidoro, 315Agência de Representações São Cristóvão S. A.
Rua São Cristóvão, 1216Importadora de Aut-móveis e Máquinas S. A.
Rua do Resende, 147Wilson, King & C.ª Ltda.
Avenida 13 de Maio, 38Automóveis Santa Luzia Ltda.
Rua dos Inválidos, 134Fundada a Cooperativa
Agro-Pecuária de Patos
de MinasAcaba de ser fundada na cidade
de Patos de Minas uma Coopera-
tiva Agro-Pecuária, com a finali-
dade de incrementar ao máximo
a produção do município. Os di-
retores da nova cooperativa, co-
municando sua instalação ao mi-
nistro da Agricultura, conspu-
lam-se com S. Ex.º, pelo supri-
cioso fato, que é uma consen-
sência do vitorioso movimento
cooperativista que se vem desen-
volvendo em todo o território na-
cional.

ANAGRYPE

Para influên-
cia e resfriadoUNICA
ONIBUS RIO-PETROPOLIS

Partida de Petrópolis	Partida de Rio
6.00	7.00
7.00	8.00
8.00	9.00
9.00	10.00
10.00	11.00
11.00	12.00
12.00	13.00
13.00	14.00
14.00	15.00
15.00	16.00
16.00	17.00
17.00	18.00
18.00	19.00

QUALQUER INFORMAÇÃO
CONSULTEM AS BILHETERIAS
PARTIDA DE PETROPOLIS:
Uma comércio em frente à Est.
ção de Leopoldina Fone 2000
Partida do RIO — PRAÇA MAIA
n.º 78 — Sede de Expresso Mauá
Fone: 43-5765N. B. — Ingressos pedidos por
telefone ou pessoalmente serão
reservados até 20 minutos antes
da partida.
Custo da passagem de ida ou
volta — Cr\$ 15,00.

O medo de se alimentar

Os sintomas sintomáticos produzidos
pelas perturbações da aparelho di-
gestivo, com o engorgimento do ri-
gado e consequente prisão de ventre
tornam ao enfermo um estado de hor-
ríveis sofrimentos, roubando-lhe en-
ergia e mesmo os prazeres da vida.

AS PILULAS DO ABBADE MOSS

removem desde o primeiro momento a causa, anulando toda
essa condição de debilidade, licenciada pela Saúde Pública
e indicada no tratamento das angio-cólitas Prisão de ventre
e suas manifestações

Filmes documentários

LONDRES, julho, (B. N. S.)
Há cerca de vinte anos atrás
muito antes do desenvolvimento
de sua indústria cinematográfica,
no que diz respeito a filmes de
ficção, a Grã-Bretanha se manti-
nhá em primeiro lugar no mundo,
na produção de filmes documentá-
rios. Na verdade, o termo docu-
mentário foi usado pela primei-
ra vez por John Grierson, pionei-
ro do movimento, que atualmente
trabalha para a UNESCO. Seu
primeiro filme, "Drifters", feito
em 1929, estabeleceu um novo
padrão: não se tratava simplimen-
te de registrar, mas também
de interpretar a realidade.
O êxito dos filmes de Grierson
para a Empire Marketing Board
e G. P. O. levaram o governo a
contratar seus serviços, no mesmo
fazendo várias organizações in-
dustriais. Em 1936, J. Arthur
Rank lançou uma revista cine-
matográfica mensal, destinada a
aproveitar temas contemporâneos,
aproximando-se mais dos filmes
documentários que dos filmes ci-
nemáticos, podendo-se com-
parar à "Marcha do Tempo" nor-
te-americana.
Com comentários traduzidos em
vinte e três línguas diferentes,
essa série, denominada "This Is
Our Area", circula não somente
nos domínios, colônias e Países
Unidos, como, também em várias
outras partes do mundo, entre
as quais a Islândia e o Egito.VIAS URINÁRIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA
GINECOLOGIA
OVARIOS

DR. A. ACKERMANN

BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DISTÚRBIO SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnóstico e tratamento das doenças
dos órgãos genitais urinários. Exames no Laboratório para controle
a cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim,
Viena, Paris e New York.
Das 13 às 18 horas — RUA URUGUAIANA, 44 — Tel. 22-2462DOR DE DENTES?
USE
1 MINUTO

ROUPAS USADAS

Não jogue fora: Venda a uma
casa séria que lhe pague o justo
valor. A Filmaria Alauca rua
Vicente do Rio Branco, 12 —
Tel.: 22-5551 para lhe por um
custo até Cr\$ 100,00Vestidos de 120,00
Blusas de 30,00
Salas, Costumes,
Casacos 3/4
Pelos menores preços
NANCY MODAS
OUVIDOR 121, 1.º andar

BAIRRO MUTUÁ

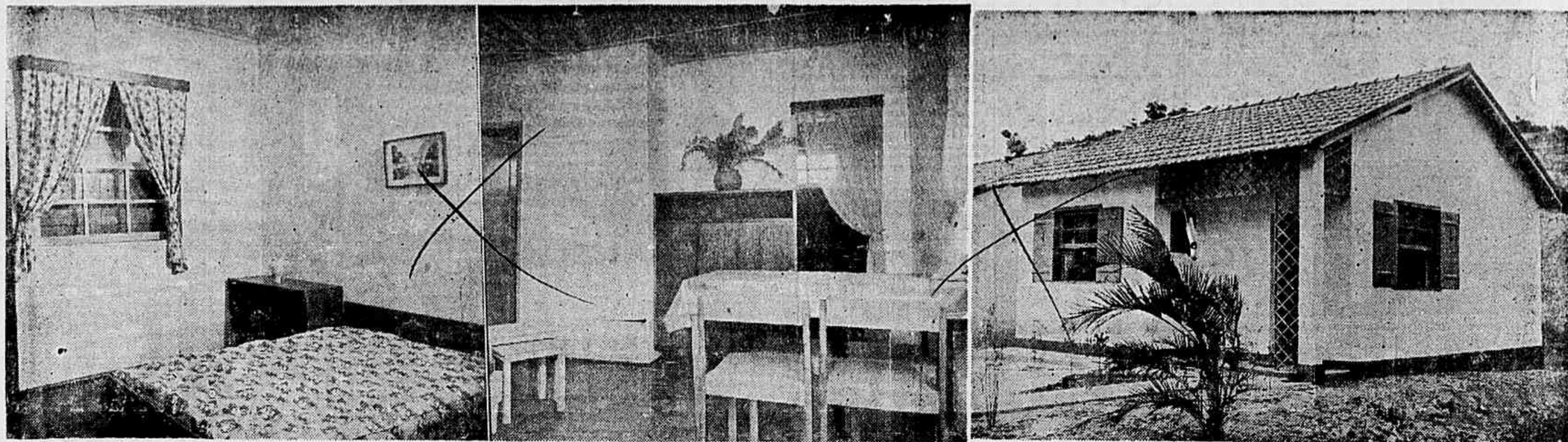
SÃO GONÇALO -- NITEROI

DA

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO ESTADO DO RIO

(GARANTIDA PELO GOVERNO FEDERAL)

CASAS ECONÔMICAS, para a venda em módicas prestações, já mobiladas e ajardinadas



Aspecto geral de uma das Casas Econômicas, no Bairro Mutuá, em São Gonçalo, vendendo-se o dormitório para as Casas Econômicas, do Bairro Mutuá, em São Gonçalo e a moderna e confortável sala de jantar das Casas Econômicas que estão sendo construídas pela Caixa Econômica Federal do Estado do Rio, em São Gonçalo

Para inscrições e maiores esclarecimentos procure o Departamento de Engenharia da Caixa Econômica, à rua José Clemente, 37, diariamente das 14 às 17 horas

SERVINDO SEMPRE AO PÚBLICO

Ampliando uma das mais úteis seções de A NOITE — Quem perdeu? — Venha buscar a sua carteira...

A NOITE criou a seção de "Quem perdeu?" para, como acontece com muitas outras, servir ao público. Desde a modesta chave até a joia mais cara se perde. Até pacote de manteiga, café, enfim, perde-se tudo! Dada a exigência do desenvolvimento que tomou a seção "Quem perdeu?" e ainda, possa melhor servir o público, resolvemos reformar esse serviço. Assim, é que se o leitor perdeu algum objeto, bastará telefonar para 23-1556 ou 23-1910, ramal 77 e perguntar se foi encontrado e entregue a A NOITE. Em segundos o saberá, excusando-se da perda ao tempo a longa caminhada. Mas, não ficou aí a melhoria introduzida. A NOITE dentro de breve tempo apresentará aos seus leitores como uma pequena chapa de identificação para prender à argola das chaves, servir dentro de uma carteira ou outro objeto. Haverá nessa pequena chapa o número do telefone de "Carla-reporter", o que facilitará a nossa comunicação, ganhando, também, tempo, que, nesses momentos, é devaluar preço.

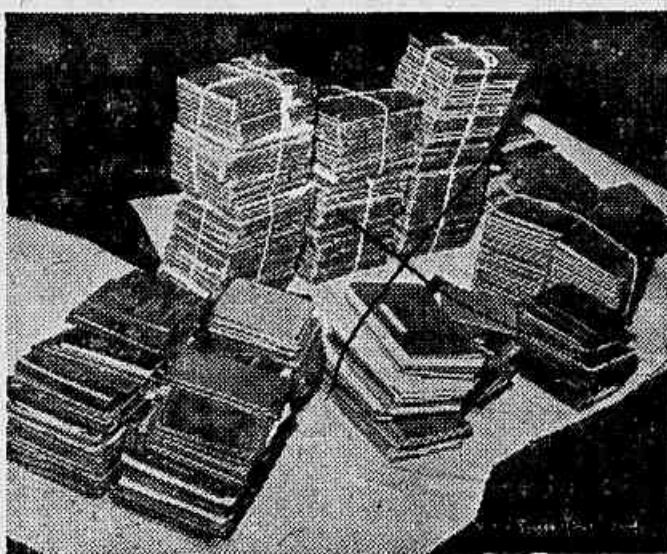
E, assim, A NOITE vai cumprindo o seu programa — Servir!

Carteiras à disposição dos donos

A fim de atualizar o depósito de objetos perdidos confiados à guarda de A NOITE, damos a seguir a relação completa das carteiras que, já muito tempo nos foram entregues. São as seguintes:

Carteiras profissionais

Antonio Pedro de Carvalho, José Pereira, Basílio Brunato, José Alarico Pereira, José Joaquim dos Santos, José Antonio de Oliveira, José Lima dos Santos, Joaquim Coelho de Sant'Ana, Raymundo Vilela, Arlindo Alves, João Rodrigues de Oliveira, David Ferreira de Moraes, Jacinto D. Alexandro, Clementino José Bastos, Golper Laport, Moacyr Bruno, Gilberto Paçanha, José Luiz Cavalcanti, José Francisco Tavares, Carlos Afonso Contreiras Agra, José Alves Pereira, José Antonio Alves, Lino Maciel, José Alves Marques, José Alves da Silva, José Rodrigues, José Joaquim Peixoto, Altonso Rodrigues Rismeno, Manoel da Silva, Domingos Pereira da Costa, Pedro Casillo Branco, Marival dos Santos, Decidônio da Silva, Claudionor Lobato, Assis Duarte, Alberto Moreira da Silva, Celso Fontes, Honório Marquet, Benedito de Athayde, Benedito Perez Hilmens, Eildegere, Gomes Pinto, Arthur Alves, José Vicente, José Correia Nasimento, José Rabelo da Pense, Alvaro Bianchi, Zidro Pereira, Jaco Marcelino Vaz, Ignácio P. de Santos, smael Afonso, Jayme Fontes, José Eymes, "ovelha", "velha", Odilino Porto de Freitas Almeri do São Couto, Walter Costa Maia, "leante Miranda da Silva, Serapim Soares de Souza, Vital Car-



As carteiras perdidas e guardadas em A NOITE

annel, Lauro Sebastião, Waldemiro Vicenti, Fortunato Beuchim, Antonio Cardoso Machado, Agenor de Gouveia, Adão Branc, Manoel Lopes Ferreira Filho, Manoel Lopes, Hermínio de Oliveira Roselle, Rubens Mesquita, Vianna, Henrique Brandão, Jones Guto Raposo, Jorge Jacob Curio, José Eulampio, William José Pereira, Olimpio Reis, Ivan de Lima Forjaz, Antenor do Rio Soares, Durval Alves de Oliveira, José Vassallo, Honorato Pereira de Souza, Theofilo Barroso, Foster, José Valner M. do Nascimento, Nilo Raposo Paiva, Macedo Abadia, Domingos Carrozini, Adolfo Afonso, Joaquim de Paula e Silva, David Siqueira Oliveira, Francisco Alexandre da Cruz, Orlando Quintanilha Torre, Delmar Rosa, Osmar Piment, Carlos Soares, Percilio Fontes, Marcello de Lator Mota, Urbano Francisco Dutra, Rubem Moreira Mendes, Gabriel dos Santos, Cleone Ferrer de Caldas, Valdir Vilela, Antonio Teixeira da Rocha, João Piliago de Abreu, Francisco Mota Neto, Albino Santos Lima, Pedro Alves Costa, Manuel Quilino dos Santos, Nelson Otto Marcello, Marilano Fernandez, Luiz Thomaz, Manuel Rodrigues, Laurindo Lopes Junior, Aureliano Teixeira de Paula, Renhold Wleener, Edelson Benallio, Antonio Marques, Theresa Trambano, Manoel Matias Raposo, Americo Bello, Francisco Alexandre de Aguiar, que dos Santos, Agostinho Barrios Garcia, Geraldo Alvarez Bezerra, Lauriano Fraga, Jandira Ramos da Silva, Rui Pereira Nogueira, Wilson Mala Correia, Gláudio de Vasconcelos, Altamiro Lima, Feliciano Pereira, Juraci da Silva Cardoso, Elizabeth Alele Ritter, Antonio da Costa Carvalho, Antonio Lopes da Silva, José Lopes, Maurício Carille Vireu, Gastão Augusto Pimenta, Antonio Vasco da Silva, Jurelino Sebastião Lourenço da Silva, Arnaldo da Silva, Ernesto Fernandez Cruz, José Francisco Matias, Altimiro Carvalho, João da Cunha Beltrão, José Vieira Xavier, José Oliveira, Eurilo Oliveira, Harley Silva Machado, Rafael Gomes de Santana Junior, Angelo Rolim, Cezario Jorge, Miguel Rachid, Manoel Soares, Pedro Gonçalves Vi-

leino Pinto Ferreira, Vicente Barbosa, (estraneiro), Luiz Felipe Carneiro Lacerda Neto, Mar-sean Franco, Waldemar Pereira de Melo, Mozart Marthius Gomes, Archimedes Manoel dos Santos, José Sabino da Silva, Juracy da Silva Conceição, Cristino Costa, Manoel da Silveira do Nascimento, Jorge Gouveia, Delmundo Barreiros Cortes Jacinto de Souza Amaral, Anna Gouveia, Ary Miguel de Souza Massa, os de Martins, José Coutinho Lima, Maria Florinda da Silva, Dina Pereira de Melo, Silvestre Chris-pim, Clara do Conceição, Dircé Miranda, Maria de Oliveira braca, Hirsene Bezerra Pinho, de-cino Barreto Bernades, Munio, Maria da Conceição Martins, Benedita Vaz Pereira, Dora Campos de Abreu, Maria Oliva Fraia, Francisco Assis, Jose Custodio da Costa Cruz, Nilo da Silva Pinto, Alexandrino de Oliveira Bastos, Miguel de Souza Massa, os de Souza da Costa Diniz, Euclides Pereira d'Ega, Mario de Oliveira Soares, Jafelidos Santos, Alvaro José Paralelo, Adhemar Machado, Alfredo de Oliveira Alves de Melo, João Ribeiro, Guilherme Voiga da Silveira, João Bratim, José Alfredo da Silva, José Francisco da Silva, Maximino Lydio de Oliveira, José Guilherme de Castro, Arnaldo Miranda de Cas-tro, Lazaria, Nuel Klink, (Pa-ionês), Ennio Botelho Perrone, Julio Cesar Lobo Machado, Japi de Souza, Afonso Gomes de Oliveira Filho, Samuel Garcia de Sá, Francisco Moreira Lopes, José da Silva Guimarães, Alcides da Silva, Francisco Pinheiro, B. B. de, João dos Santos, Charles Theo-

brino, Fanny Iadell Ferraz, Maria Edith Ribeiro, Antonio Igna-cio dos Santos, Marino Ribeiro da Silva, José Martins de Souza, Do-mingos Soares Barraso, Beluino Sebastião da Silva, Jorge Kopany, Alberto Passos de Azevedo, Ger-aldina Martins Freire, Moacyr Francisco Pinheiro, José Felicia-no da Silva, Antonio José Vieira, Raul Metello, Luiz Cavalcanti, João Figueira Gonçalves, Zorilo Luiz da Silva, Amílcar da Costa Martins, Joaquim Carneiro de Souza Neto, Vizenzo Frezza, Ma-rina Vidal de Miranda, Oscar Quental, João Batista Thomaz, "aria Smies Leonardo, Adelfino Gomes, Antonio Francisco, He-nríque Alves de Almeida, João dos Santos Araújo, João Viana "ama, Sebastião, Neco, Neco, Noel Nates de Penabaz, Helio Pictot, Mozart Ribeiro dos San-tos, Carlos Santos Silva, Vane-lo Luiz Albuquerque, Jorge Car-los da Silva, Nicolau Bisso dos Santos, Nerlio Francisco Pereira, da Silva, Antonio José Vieira, Raul Metello, Luiz Cavalcanti, João Figueira Gonçalves, Zorilo Luiz da Silva, Amílcar da Costa Martins, Joaquim Carneiro de Souza Neto, Vizenzo Frezza, Ma-rina Vidal de Miranda, Oscar Quental, João Batista Thomaz, "aria Smies Leonardo, Adelfino Gomes, Antonio Francisco, He-nríque Alves de Almeida, João dos Santos Araújo, João Viana "ama, Sebastião, Neco, Neco, Noel Nates de Penabaz, Helio Pictot, Mozart Ribeiro dos San-tos, Carlos Santos Silva, Vane-lo Luiz Albuquerque, Jorge Car-los da Silva, Nicolau Bisso dos Santos, Nerlio Francisco Pereira, da Silva, Antonio José Vieira, Raul Metello, Luiz Cavalcanti, João Figueira Gonçalves, Zorilo Luiz da Silva, Amílcar da Costa Martins, Joaquim Carneiro de Souza Neto, Vizenzo Frezza, Ma-rina Vidal de Miranda, Oscar Quental, João Batista Thomaz, "aria Smies Leonardo, Adelfino Gomes, Antonio Francisco, He-nríque Alves de Almeida, João dos Santos Araújo, João Viana "ama, Sebastião, Neco, Neco, Noel Nates de Penabaz, Helio Pictot, Mozart Ribeiro dos San-tos, Carlos Santos Silva, Vane-lo Luiz Albuquerque, Jorge Car-los da Silva, Nicolau Bisso dos Santos, Nerlio Francisco Pereira,

Pedro Alexandrino da Silva, Joa-quim Martins, João do Araújo, Se-vero Olegário Pereira, José An-tônio de Souza, José Ramos da Silva,

Carteira Funcional da Prefeitura

José de Oliveira Pacheco, Hel-tor Alvarez (Danilo Leonel da Silva, Francisco Faria de And-a-de, Nardy Maglioli, Maria Marina da Silva, Luzitana Moia Wilson Alves de Azevedo, Antenor Bar-bosa Reis, Manoel Natalidade de Souza.

Certificado de Reservista do Exército

Luiz da Silva Bezerra, Sebas-tião Rodrigues, José Olegário, Joaquim Neves, Geraldo Vilari, Luiz Herceio de Mello, Silvestre José Barcellos, João Ribeiro, João Ribeiro da Silva, Avelino Thomaz, Sebastião Procopio Machado, Ig-uacio Bispo dos Santos, Eddy Vi-cente da Silva, Jonivaldo Figuei-reiro, Jorge Francisco Lima.

Carteiras de Identidade do Ministério da Marinha

Salvador Chaves, Moacyr Nata-lino, José Pedro da Silva, Wal-ter Daniel Coutinho, e Carlos An-tônio Rodrigues de Lima, Helio Pictot, Noel Nates de Carval-hos, Sebastião Nascimento, João Viana Ramos, Mateus Ferreira, Celso, João dos Santos Araújo, Benedito Alves de Almeida, An-tonio Francisco.

Carteiras de motristas

Edgard de Oliveira, Antonio Xavier de Brito, Christiano Costa e Silva, Sebastião Ribeiro dos Santos, José Martins Correia, Pedro Nogueira da Silva, José de Oliveira, José Maria de Faria Costa, Gai-dino José, Alcides Amonso Vian-na, Norival de Souza.

Avulsas

João Martins da Silva, Ignácio Santana, João de Deus Ferreira, Alzir Amancio Vazouso da Silva, Walter Luparrell Diniz, Humberto Marques da Silva, Osvaldo Vinheiro dos Santos, Julio Bento Aguiar, Damazio Marques, João Leopoldo, Albino Lopes, Vi-ctor Rio, Abraão Jacob Curio, Lourival de Souza, Anna Santos de Moura, Antonio L. Norte, Edio Soares, José Borges, Edgar Gon-calves, Zita Clemente Pereira, Cle-mente Pereira, Amcio Correa da Silva, Orlando da Silva Camões, Orfilia Mesquita Sales, José Fei-tusa Silva, Hilario de Souza, João Jorge Braga, Wilfrid Faria de Andrade, Eugenio Martins de Freitas, Ademar Palsom, Newton P. B. Soares, Pedro Estrada, Ve-nio Alves, Maria Helena Rato da Cunha Neves, Eduardo de An-drade, Gomes Vieira Filho, Re-ne Marques Campos, José Bruga-lia, Manoel Francisco Neto, Jo-sé da Corte André, Maria Tavares da Silva, Almeida, Francisco Coe-lho Rodrigues, Gerson José de Souza, Antonio José da Cruz, Soledade, Martins Tress, Gerardo Carolino Dantas, Oswaldo Vito-rino de Oliveira, João Martins, Gilberto Hemall, Edna Xavie-da Costa, Getulio da Silva Arru-da, Jesus Gesto Pazos, Ary da Silva, Oriundo Maurício de Oli-veira, Alexandre Jurelino Ray-mundo Barbosa de Souza, Alci-des Antonio da Cunha, Armando Soares Pereira, Octalcilio Lopes Vieira, Nilton Cesar, Anestor Il-defonso da Silva, Milton dos An-tones, Paula, Jesus Elebato de Abreu, Hermenegildo Falerio, Al-fredo Paula Freitas, Ignácio Bis-ço da Costa.

A NOITE ILUSTRADA - A NOITE PELA IMAGEM!

Um advogado que, perante a 8.ª Câmara, desiste de todos os agravos

E o resultado de uma decisão que redonda no despejo da esposa desquitada, da casa do sogro

No fóro local aconteceu um caso inédito nos annis judiciais. Um advogado foi para a tribuna e perante a 8.ª Vara Civil desistiu de todos os recursos interpostos, pleiteando somente a confirmação integral da sentença.

Na 1.ª Vara de Família e nou-tras varas, Joaquim da Silva Rosa e sua esposa, D. Adeline Perrotti, contendiam em processo de despeito. O marido nesta ação, julgando-se prejudicado com o tumulto estabelecido nos autos, interpôs vários agravos, no auto do processo, sendo secundado pela esposa, que interpôs outros recursos da mesma natureza.

O juiz Geraldo Joffily, por sentença, depois de bem estudada a hipótese, julgou a ação, decretando o despeito requerido. Houve então, apelação de ambas as partes, marido e mulher, indo o processo para a 8.ª Câmara Civil do Tribunal de Justiça desta capital.

Foi por ocasião deste julgamento que os circunstanciaes ficaram tomados de verdadeira surpresa, porque ouviram a sustentação oral do patrono do marido, Sr. João Geraldo Tavares Cavalcanti, dizer que desistia de todos os recursos e agravos interpostos, para pleitear somente a confirmação integral da sentença de 1.ª instância de que havia recorrido, em parte. Isso aconteceu, porque o litígio assumira um novo

A pobre velhinha não tem recursos para sustentar o netinho

A Sra. Maria Madalena de Oliveira, com 85 anos de idade, com a sua cabeça completamente branca, perdeu o marido, os filhos e agora a saúde. Tem ela sob sua responsabilidade um netinho, de poucos anos, órfão de pai e mãe. Nessa situação embaraçosa, a pobre velhinha, não tendo com que garantir a subsistência do pequenino e à sua própria, viu-se na contingência de fazer um apelo às almas generosas, certa de que compreenderia seus sofrimentos. Qualquer auxílio poderá ser encaminhado a esta redação, que entregará a quem se nonagenária.

CERA ROYAL aplicada, casa bem encerrada.

aspecto, com o falecimento de progenitora do marido, ocorreu após a decisão do juiz da 1.ª instância. A tese já fora levantada perante o juízo da 1.ª Vara de Órfãos, nos autos do inventário e era: se a sentença não subsistisse, a esposa teria direito pela sua comunhão, na herança. Daí, a origem da desistência de todos os recursos, por parte do marido, evitando, assim, a prorrogação do feito. Em decisão, por unanimidade de votos, a 8.ª Câmara Civil acaba de manter a decisão de primeira instância e os resultados não se fizeram esperar, porque o juiz Mauro Gouveia, da 12.ª Vara Civil, que há tempos aguardava o julgamento da hipótese em instância superior, proferiu, desde o momento, a decisão de 1.ª instância de que havia recorrido, ocupando, após a separação do casal.



NOVOS SOLDADOS — Recife, julho (serviço especial de A NOITE) — Perante altas autoridades militares e civis classes sociais e grande massa popular, houve o desfile de 1.700 novos recrutas do Exército. Antes houve o juramento à Bandeira, com leitura do Boletim alusivo ao ato cívico-militar. Damos dois aspectos das cerimônias.



CARIOCA pertence aos "jans" do cinema e do rádio

A Melhor Roupas Feita é "Tran-Chan" da Esplanada

Porto Alegre contará com majestoso estádio

O governador Walter Jobin, do Rio Grande do Sul, sancionou a lei 202, que a Assembléia Legislativa daquele Estado aprovou por unanimidade e que diz respeito aos créditos e planos destinados à construção de um estádio, a ser construído no bairro da Azenha, que dista pouco mais de três quilômetros do centro da cidade

CORINTHIANS 2 x TORINO 1

O QUADRO BANDEIRANTE SUPEROU TODA ESPECTATIVA NO JOGO DE ONTEM

Baltazar, Colombo e Gambetta, os marcadores — O "keeper" Bino, figura espetacular do "match" — Renda de Cr\$ 533.758,00.

S. PAULO, 21 (Assapress) — Conforme era esperado, uma assistência das maiores que temos presenciado em nossas praças de esportes compareceu esta noite ao majestoso estádio municipal do Pacaembu, a fim de assistir à segunda apresentação dos tri-campeões italianos, que no prelo de estreia, domingo último, contra o Palmeiras, não corresponderam absolutamente à extraordinária fama de que vieram precedidos. Todavia, o empate verificado naquele jogo, a atuação desenvolvida pelo conjunto do Torino, foi recebida como satisfatória, levando-se em conta que um jogo de estreia num ambiente completamente estranho aos visitantes, com clima de tor-

cida como grandes adversários. E das atuações individuais dos cracks, que em sua maioria compõem a seleção italiana, apenas o nome do goleiro, Bacigalupo, apareceu com todos os mercedários de astro, evitando uma goleada, embora a exibição do campeão paulista não fosse das mais convincentes. Naturalmente, diante do exposto, a expectativa dos "aficionados" pela segunda apresentação do Torino, quando se esperava que todas as suas grandes virtudes de esquadra de fama internacional fossem postas em prática, e que possivelmente seria facilitado pelo inconstante quadro do Corinthians, que vinha de perdo-

nao nos seus últimos jogos. Mas a verdade nua e crua é que toda aquela multidão que antes do encontro estava mais que certa de assistir a uma grande exibição do Torino, terminou o jogo com o coração na mão, pois o Corinthians, em uma partida de grande responsabilidade, não podendo fazer quando da marcação do 2º tempo corinthiano, por término da extrema esquerda Colombo, o titular da seleção juvenil de S. Paulo e do Corinthians, campeão brasileiro de sua categoria, aos 27 minutos.

Os quadros
Corinthians — Bino; Rubens; Belacosa; Palmer; Hoio e Vilton; Claudio, Baltazar (Edelcio), Severo (Baltazar), Rui e Colombo.
Torino — Bacigalupo (Baltazar); Ballerín e Tomá; Grezar, Higamoti e Martelli; Monti, Castagliano; Gabetto, Mazzola e Ferraro.
Na preliminar, os aspirantes do Palmeiras derrotaram os do São Paulo por 2x1, dando prosseguimento à disputa do torçao pelo Troféu Torino.

DE BUENOS AIRES CONFIRMAM A VINDA DO BOCA

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — Os dirigentes do Boca Juniors manifestaram que existe ambiente favorável para aceitar uma excursão-relâmpago ao Brasil, e que dentro de alguns dias haverá uma resolução definitiva.

"Só correrei com as cores do Brasil"

A resposta de Gino Bianco ao oferecimento de uma "Maseratti", sob a condição de competir representando a Itália

Inquestionavelmente o Brasil possui um punhado de excelentes voluntários que, até hoje, vêm lutando contra a falta de bons carros. Enquanto que os italianos, alemães, franceses e ingleses têm a seu dispor as últimas maravilhas da mecânica automobilística, os nossos, quando à custa de muito sacrifício obtêm um carro de corrida, já o recebem, em geral, batido e velho.

maiores "ases". E fá-lo sempre com bravura e habilidade, mas, sempre brecado pelas suas "cucurucas".
Uma oferta sensacional
A par da sua condição de excelente corredor, Gino é também um bom brasileiro. E ainda ontem provou isso, ao ser procurado pelo desportista italiano, Sr. Bartolomeu Cavalero.

BOA VIAGEM DA CHEFIA E DE MAIS MEMBROS DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA AOS JOGOS OLIMPICOS

LISBOA, 22 (AFP) — A equipe olímpica brasileira, que se dirige para Londres, por via aérea passou ontem por esta capital. Mais tarde, em outro avião, chegou outra comitiva, tendo à sua frente o general Edgar de Amaral, que é o presidente da delegação olímpica do Brasil. Da

Footballeiros e cantores
S. PAULO, 22 (Assapress) — São universalmente conhecidos os dons artísticos dos italianos, sobretudo do que diz respeito à música. Não somente os maiores cantores do mundo nasceram na Itália, como raro é o peninsular que não possua vocação para cantor. E os jogadores do Torino não fazem exceção à regra. Tanto assim foi com verdadeiro entusiasmo que um quarteto formado pelos elementos que compõem a delegação do tri-campeão italiano se exibiu ao microfone de uma das emissoras desta capital, cantando canções de sua terra.

Vitoriosos os fluminenses

No match inaugural do II Campeonato Brasileiro de Basketball Juvenil — Hoje, o certame de Lance Livre



Seleção paulista que ontem foi eliminada do II Campeonato Brasileiro de Basketball Juvenil, pelo sacatch do Estado do Rio

TOUR DE FRANCE

O belga Lambrecht venceu a 17.ª etapa
STRASBOURG, 21 (AP) — Roger Lambrecht, ciclista belga com a Equipe Internacional Francesa venceu a 17.ª etapa da prova e ciclista, "Volta da França", fazendo os 120 kms entre Mulhouse e Strasbourg em 2 horas, 55 minutos e 17 segundos.

Os jovens basketballers cariocas, mineiros, paulistas, paranaenses e fluminenses desfilaram ontem no ginásio da Escola Técnica Nacional, inaugurando o II Campeonato Brasileiro de Basketball Juvenil. Um público arrojado aplaudiu o garbo dos futuros "ases", e, seguido com interesse os lances da partida disputada entre as seleções do E. do Rio e São Paulo.



O volante brasileiro Gino Bianchi

A TERCEIRA RODADA DO CAMPEONATO À VISTA

VASCO, FLAMENGO

BOTAFOGO, BANGU' E MADUREIRA MOVIMENTARAM ONTEM OS SEUS ESQUADRÕES

Preparando-se para a rodada de domingo próximo, estiveram em ação na tarde de ontem, os profissionais do Vasco, Flamengo, Bangu, Madureira e Botafogo. Os detalhes dos exercícios foram os seguintes:

Flamengo — Nenem; Danilo e Godofredo; Arraf, Hermínio, Mineiro, Lupercio, Didi, Bido, Eunapio e Botelho.
Reservas — Geraldo; Chagas e Mario; Ivo, Claudionor e Angelo; Walter, Sinhô, Benedito, Jorge e Maranhão.

EM SÃO JUANUÁRIO — Preparando-se para a partida com o Olaria, o Vasco realizou ontem, à tarde, proveitoso ensaio de conjunto. Ipojuca ocupou a meia esquerda, estando a sua escalação assegurada para a luta com os olarianos. Entre os reservas figurou na ponta esquerda, Paulo Aramburú, irmão de Chico. O seu desempenho agradou ao técnico Flavio Costa.



O goleiro Milton, do Madureira, parece querer "comer a bola". No flagrante Orlando, do Fluminense, durante o jogo de domingo no campo de Conselheiro Galvão

EM "MOÇA BONITA" — Preparando-se para o prelo com o São Cristóvão, o Bangu realizou ontem, o seu primeiro exercício coletivo, visando o "aproveitamento" para amanhã. A prática de ontem teve um transcurso animado e terminou com a vantagem do quadro principal pelo score de 2 x 1, goals marcados por Pinquela e Amaral. Marcou para os reservas, Para Fina.

O Fluminense F.C. E O SPORT UNIVERSITÁRIO
Como foi oportunamente noticiado pela imprensa local, o Fluminense F.C., pelos seus atuais mentores, elaborou um "Plano de assistência ao sport universitário", atendendo assim uma aspiração dos diretores da F. A. E., que com muitas dificuldades vinham se desempenhando de suas funções.

REAFIRMA CARLITO ROCHA:

Nada entre o Botafogo e Gentil Cardoso

Sem fundamento as novas versões da aquisição do antigo técnico do Fluminense — Nenhuma alteração na direção técnica do alvi-negro
Ha algum tempo, isto é, logo que Gentil Cardoso desligou-se do Botafogo, surgiram os rumores de que o antigo preparador da equipe do Fluminense iria ingressar no Botafogo. Nesse sentido, o clube alvi-negro já estaria tomando as primeiras medidas, de modo que o conhecido "coach" dividiria as funções com Moreira.

Estando em pleno desenvolvimento este notável plano de assistência aos nossos atletas universitários, a F. A. E. faz sentir seus agradecimentos aos amigos diretores do Fluminense F.C., e concita a todos os seus atletas para se submeterem a um treinamento intensivo, segundo os horários que estão elaborados, a fim de que a representação carioca possa honrar nos próximos Jogos Universitários Brasileiros, a tradição conquistada pela entidade máxima do sport universitário carioca.

Mina de ouro mais rica em teor metálico que a de Morro Velho!

O BANCO DO BRASIL FINANCIARÁ A CÊRA DE CARNAÚBA

Novíssimas armas nos exercícios de Gericinó



Moderníssima metralhadora P-30, manejada, durante os exercícios, por soldados do Regimento Sampaio

Sob gigantescos cumulos multicores de gases letais, semelhante uma aurora fantástica, rugiam P-47 em metralhamentos rajantes — "Fósforos" rutilantes cegavam o "inimigo", enquanto espovavam furiosamente "torpedos-bondolários" — O encerramento do Curso de guerra química da Escola de Instrução Especializada do Exército — Presentes aos exercícios, o ministro da Guerra, altas patentes militares e parlamentares. Encerrando o Curso de Guerra Química do corrente ano, a Escola de Instrução Especializada do Exército realizou na manhã de hoje, no campo do Gericinó, importantes exercícios. Os trabalhos foram assistidos pelo ministro da Guerra, general Canabert Pereira da Costa, chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas, general Cezar Obino, chefe do

(Continua na 13.ª página, sétima coluna)



Soldados da Companhia de Obuses do Regimento Sampaio, guarnecendo um canhão 57. Em frente, duas casamatas em chamas

SERA' EM GOIAZ A FUTURA CAPITAL

Na zona fronteiriça com a Baía, abrangendo uma área suficiente não só para a construção da capital propriamente dita, como de várias cidades satélites — Zona rural planejada para uma produção em larga escala — Fala o governador Coimbra Bueno sobre os trabalhos da Comissão de Localização

(Texto na segunda página, sétima coluna)

ANO XXXVIII

Flo de Janeiro — Quinta-feira, 22 de julho de 1948

N. 12.931

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO

EMPRESA A NOITE

Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr\$ 0.50

O caso do Mercado Municipal em debate na C. C. P.

As zonas produtoras do Estado do Rio e do Distrito Federal e o abastecimento da cidade — Em torno do preço do pão

(Texto na 13.ª página, primeira coluna)

AS MODIFICAÇÕES NA LEI DO SERVIÇO MILITAR

O ministro da Guerra, general Canabert Pereira da Costa, assinou, hoje, portaria designando para constituir uma sub-comissão encarregada de elaborar e propor ao seu Ministério as modificações referentes ao Exército, a serem introduzidas na atual lei do Serviço Militar, os seguintes oficiais, sem prejuízo de suas funções: general de brigada Edgór de Oliveira, coronel Agenor Brainer Nunes da Silva, tenentes-coronéis Aristoteles Ribeiro, Antonio Martins de Almeida e Francisco Roberto de Figueiredo Barreto, major João Costa e capitão Benedito Cunha.



Tuxana xavante ao lado do inspetor Meireles

Rádio? Leia CARIOCA

UMA GRANDE DEMONSTRAÇÃO DE COESÃO PARTIDÁRIA

Encerra-se hoje a Convenção do P. S. D. — Mais de mil convencionais estiveram presentes aos trabalhos — Êxito absoluto do grande conclave político — Palavras dos Srs. Nereu Ramos, Agamenon Magalhães e Macedo Soares a A NOITE

(Texto na 12.ª página, primeira coluna)

O AUMENTO DE VENCIMENTOS

Depois da Comissão de Segurança Nacional caberá à de Finanças a tarefa de realizar os cálculos da despesa

(Texto na décima página, sexta coluna)

POLÍTICA E POLÍTICOS

(Texto na 12.ª página, quinta coluna)



Energia e decisão num gesto expressivo do guerreiro xavante. (Fotografia colhida pelo inspetor Francisco Meireles)

Mais rica que a de Morro Velho!

O importante relatório aprovado pelo ministro da Agricultura

O Sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, acaba de aprovar o relatório de pesquisa na jazida de ouro do local Maravilha, no município de Saúde, Estado da Baía. Trata-se, conforme informação do diretor do Departamento da Produção Mineral, Sr. Mario Pinto, de filões de quartzo aurífero, indicando já os trabalhos feitos em minério rico, com predominância do ouro livre, com teor da ordem de vinte gramas por tonelada. Como a reserva medida é da ordem de 110 mil toneladas, a futura mineração poderá contar e recuperar cerca de duas toneladas de ouro somente na parte já cubada.

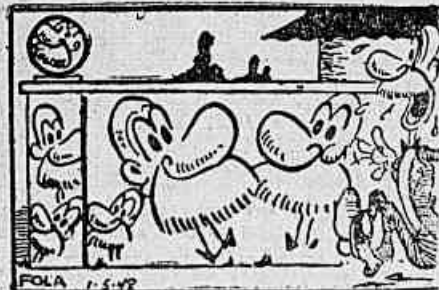
PINTARAM AS CRIANÇAS BRANCAS COM SUAS BIZARRAS TINTAS

Mais de 600 xavantes visitaram o acampamento do pessoal do Serviço de Proteção aos Índios — Touxeram em sua companhia o chefe de um aldeamento, mulheres e crianças — Mel e caça servidos aos brancos — Como falou

a A NOITE o inspetor Francisco Meireles, que acaba de chegar do sertão de Goiás

(Texto na 12.ª página, 3.ª coluna)

Pacífico achacalhado...



EXCELENTE AS PERSPECTIVAS DA PAZ MUNDIAL

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Urgente — O presidente Harry S. Truman, em entrevista à imprensa, qualificou de excelentes as perspectivas da paz mundial.

LIVROS TÉCNICOS CIENTÍFICOS
EDITORIAL LABOR
Rua Buenos Aires, 104

Negociações com os russos abrangendo vários problemas alemães

(Texto na 12.ª página, quinta coluna)

Novas notas das potências ocidentais a Moscou — O general Clay conferenciará com Truman — Montgomery recebido em Downing Street, 10

ECOS E NOVIDADES

Belo triunfo dos maraliólogos

Impulso é, certamente, uma das calamidades de nosso país. Uma das causas da desagregação demográfica, que reduz metade de nosso elemento humano às tristes condições de população detritária, como que votada ao deprecimento e ao desaparecimento. Impulso é, também, o aspecto lamentável de nossos milhões de impudicos, tremendo de seções às margens de nossos rios, incapazes para o trabalho nos inter-regiões das matas, muitos sociólogos sentiram, mal a seu grado, frentes-lhas numa região mais íntima de seu espírito o estreitamento do desespero, senão a vaga do pessimismo e da descrença no futuro de nossas subtrações e mistificações. Esquecem de que elas sendo submetidas a um dos mais impiedosos processos de seleção natural, jamais aplicados a um povo. Os que escaparam, no curso das gerações, e porque revelavam não somente reservas de vitalidade como capacidade de adaptação ao meio duro e inclemente para os fracos.

Uma conquista nos fica: — a aclimação, base para a reestruturação de um novo tipo humano, tanto mais rápida e fácil de conseguir quanto as técnicas científicas vão colocando à disposição do pessoal dirigente (a quem tal missão incumbe) fantásticos, fabulosos meios de ação. A penicilina, a estreptomicina, são os instrumentos de ataque suscetíveis de possibilitar a extinção em vinte anos das moléstias venéreas, uma das chagas de nosso povo. Vemos, agora, os resultados admiráveis do emprego domiciliário do D.D.T. pelo Serviço Nacional de Malária. Alguns dados, em boa hora divulgados pela Agência Nacional, põem de manifesto ao olhar mais suspiços vitoriosos tão animadoras, que também se pode antever a eliminação da malária nas próximas duas décadas.

A detetização, método novo de controle da transmissão da febre palustre, permite o combate ao anofelino dominante e infectante na sua fase alada, dentro das próprias moradas das vítimas. Só quem habitou as margens do S. Francisco, do Tocantins, do Araguaia ou dos pantanos de Mato Grosso, ou simplesmente da Baixada Fluminense estará apto a avaliar o que significa poder dormir livre dos terríveis e microscópicos inimigos.

Pois bem, o que em dois, sócos dois anos foi alcançado pelos técnicos malariólogos da equipe de Maria Pinotti é fenomenal. As turmas vão de seis em seis meses e revestem as casas de uma camada do produto milagroso — não há mosquito que resista! O levantamento epidemiológico das zonas beneficiadas revela coisas estupendas (vão perdendo os adjetivos do redator, que é ribeirinho sanfranciscano, e muitas noites de sua infância tremem no delírio das terríveis malaris). Alguns exemplos do vale do São Francisco, entre milhares: — no velho município de Barra do Rio Grande, antes da detetização, de 1947, de cada grupo de cem habitantes, cerca de 18 apresentavam parasitas da malária no sangue; depois da detetização, a percentagem rolou para menos de um doente.

No município de Casa Nova, no município de Bom Jesus da Lapa, histórico santuário, a percentagem foi a zero. Em localidades de Pirapora, a percentagem de infectados baixou de 30 para 5 pessoas, num ano de trabalho; em Januária, de 3 para 0,15; em São Francisco, de 7,14 para 1.

O sucesso não é apenas no tocante aos moradores, senão a própria densidade anofelina domiciliária. Em Manga, município mineiro, v. grátia, examinados onze prédios, em 1947, antes do DDT, foram encontrados 96 anofelinos; um ano depois, inspecionados 219 prédios, nem um para remédio!

Exemplos do mesmo teor enxameiam. O S. Francisco é longo, mas a Baixada Fluminense é ali. Em Jurupá, de janeiro a maio do triênio de 1945-47, foram capturados em média 204 anofelinos; em 1948, após a "detetização", não foi capturado um sequer! Em Magé, a média no triênio apontado mostrou uma captura de 323 anofelinos e, em 1948, também de janeiro a maio, a queda foi vertiginosa após o DDT, descendo para a captura de um anofelino apenas; na Escola Nacional de Agronomia, de 158 em média no triênio 1945-47, passou para três anofelinos em 1948; em São Bento, de 3.829 passou a 13; na Fábrica Nacional de Motores, de 940 anofelinos capturados passou para oito. Finalmente, na Cidade das Meninas, foram capturados no triênio 1945-47 (período de janeiro a maio) 1.127 anofelinos em média; ao passo que, apenas 17 foram no mesmo período de 1948. Quanto à percentagem de pessoas parasitadas pelos plasmódios da malária na Baixada Fluminense, somente agora, um ano após o primeiro inquérito feito em 1947, antes do início da "detetização", vão ser levantados novos índices, que, certamente, mostrarão os mesmos resultados obtidos no Vale do São Francisco. Contudo, os exames de sangue agora feitos em recém-nascidos, no período de janeiro a maio de 1948, mostram que de 1.404 exames realizados apenas quatro acusavam parasitas de malária no sangue, desproporção que evidentemente se deve à muito baixa transmissão, graças à campanha de "detetização".

Tudo isso é sublime. O presidente Dutra tem toda razão de prestigiar esse serviço. Os impudicos não saberão como pagar tamanho benefício, podemos garantir.

A UGOSLAVIA E A RUSSIA
O Cominform — órgão por meio do qual procura a Rússia federalizar sob o seu chicote os países que têm comunicado a fome e fogo — acaba de fazer novas acusações a Tito, dizendo que se agita para a destruição da Iugoslávia. Aparente agora como responsável por um regime de terror entre os bolchevistas sob o seu comando.

Ninguém pode contestar essa inaceptação, que é comprovada por uma série de fatos notórios. O que se precisa, entretanto, é que o terror na Iugoslávia não se opera unicamente entre os adeptos do credo vermelho, mas em toda a nação, atingindo sobretudo e com muito maior brutalidade os não filiados ao partido oficial, que trata de ser único, como aconteceu na União Soviética. Ainda há poucas dias tivemos a notícia de que nos domínios tílios foi dissolvido o Partido Socialista, por sua "crescente ineficiência". E no leu do "marechal", irmão almas do outro de Moscou, o "céu ou morte" é uma regra geral a que ninguém escapa. Para isso há campos de concentração e fusilamentos sumários, cujas vítimas são em número considerável.

Mos, perguntemos: com que autoridade Stalin e a sua camarilha acusam Tito de terrorismo, se aquele se exercia permanentemente e em proporções multas maiores na própria Rússia? Em matéria de arrecho, de ostia, de escravidão e de martirização popular, a Iugoslávia em confronto com a U. R. S. S. é simples colpe pequeno.

A verdadeira causa da zanga do Cominform, ou seja de Stalin contra o senhor feudal iugoslavo, é a sua insubmissão aos vigilantes russos postos na sua

ilhaga para fiscalizá-lo e ordenar a sua ação na chamada "linha justa". Os sentimentos nacionalistas do povo se arrepiam com essa intromissão, atentatória da soberania da nação. E Tito teve de acompanhá-la para se aguentar no poder. Daí a outra acusação com que foi fulminado — a principal — de haver traído a causa do internacionalismo, a que se deve submeter todo partido comunista.

Respostas: agora se foi ou não acertada a cassação do registro do P. C. do Sr. Carlos Prestes. Se era uma organização confessionalmente internacional, claro que não podia existir como partido nacional.

DROGAS E MORTE LENTA

Nada traz mais melhor a peioração que a degradação e o termo, do que a "droga" da glória dos viciados do alto e do baixo mundo nivelados na mescla inamantada. Temo de baixa literatura, derivativo da saturação do ócio, fuga do relaxamento mortal, as venenosas faziam saia, pelo menos discreta e restrita, para a colheita das manciônias e das penitências. Agora, porém, o mal desce ao maior número pela acessibilidade, pela astúcia, por assim dizer planificada, dos vendedores, pelo desaparecimento de uma defesa social terrivelmente sobreavergada. As estatísticas, que acabam de revelar a extensão e a profundidade do mal, são das mais graves. É preciso que, em ação conjunta, as autoridades, sobretudo policiais, sanitárias, aduaneiras, enfrentem a calamidade nas suas complexas feições. Parece que o veículo principal concentra-se na via marítima, recrutando-se os

(Continua na décima página, quinta coluna)

CAFÉ PEQUENO

por FREI GASPAR

Ad aeternitatem

A convenção do P.S.D. é uma Câmara em miniatura, ou um Senado, se quiserem. Pelos corredores da sede, na sala das reuniões, nos escritórios, enfim, acolhem-se senadores e deputados com representantes dos vários Estados para a grande reunião. Os debates têm aquele sabor das casas do parlamento, inclusive o "V. Exa." e o "V. Exa. dá licença para um aparte". Para completar, há, até, um líder, que é o Sr. Agamenon Magalhães.

Figuras de prós da partilha, como o Sr. Souza Costa, Gustavo Capanema, Benedito Valadarez, Manoel Soares, Gillo Junior e outros não vistos, aqui e ali, discutindo os pontos políticos do momento, dos quais o mais importante é o referente à união do P.S.D. mineiro.

O Sr. Agamenon Magalhães revelou, ontem, que o Sr. Gustavo Capanema estava longe de vir, que o 29 de outubro de 45 estivesse tão perto. Discutiu-se a descentralização do ensino, e o Sr. Capanema apresentou um projeto de lei para o ensino não foi baixado quando era ministro da Educação. O decreto respectivo saiu já no governo Linhares, e o Sr. Capanema, quando foi ministro, não o baixou. Alguns perguntam ao Sr. Agamenon o porque do fato, e o líder pernambucano logo explicou:

— O Capanema não teve pressa em mandar a lei para o Getúlio, por que pensava que o Estado Novo nunca se acabaria...

TOME CAFÉ! MAS... SO

CAFÉ PAULISTA

SUPERIOR AO MELHOR

Nem todos podem

fazer uma estação de águas mas todos podem conseguir uma excelente depuração orgânica pelas vias eliminatórias; expelir as areias e os cálculos de ácido úrico e uratos, causadores do artrismo, da gota, do reumatismo, do intestino e fígado, os rins, os intestinos; tirar a acidez excessiva da urina — uma das causas da irritação da próstata e da uretra; corrigir, enfim, a insuficiência renal e hepática por meio da UROFORMINA GIFFONI, granulada efervescente, de sabor muito agradável. Recusado diariamente, pelas sumidades médicas.

DROGARIA GIFFONI — Rua

1.º de Março, 17 — Rio

Um Artigo do Dia nas linhas da nova moda

Combinação de lingerie

AGORA... MAIS COMPRIDA!

SÔMENTE AMANHÃ E SÁBADO

Este é um Artigo do Dia que estava faltando para completar as suas novas "toilettes": combinação de lingerie... agora mais comprida... nas linhas da nova moda, apresentada com fina renda, delicado bordado no busto e bainha "Bico de Pato", nos tamanhos de 40 a 52, em cores firmes "Indanthren": salmão, rosa, branco, azul e preto.

Preço normal: Cr\$ 65,00

PREÇO COMO ARTIGO DO DIA:

Cr\$ 49,50

a Exposição

CARIOCA

LARGO DA CARIOCA ESQ. G. DIAS

ESTELA SEZEFREDA

Viriato Corrêa

Na vida de Estela Sezefreda, a que foi esposa de João Caetano, um episódio curioso e sensacional: um dia, por sua própria culpa, foi ela dar com os costados na cadeia.

A biografia da primeira atriz do Brasil, ainda não foi escrita. Nem ao menos se sabe o lugar em que ela nasceu — se no Rio Grande do Sul ou no Rio de Janeiro, parecendo mais certo que foi aqui e não lá.

Afirmam os cronistas que ela, em moça, teve belezas. O único retrato que lhe conheço é já do seu tempo de madrinha. E foi boca muito larga, olhos sombrios. Os olhos foram sempre o ponto fraco de Estela. Joaquim Manoel de Macedo que a qualificou de graciosa e de corpo gentil, conta que ela "não tinha o condão precioso da expressão brilhante dos olhos nos lances das paixões e no fervor dos sentimentos".

Ela, porém, devia ter um "quê" de fascinação. De outra maneira não teria despertado amor em João Caetano, homem bonito, moço e implacavelmente disputado por mulheres formosas. O "quê" devia ser aquela graça ou aquele corpo gentil de que fala o autor da "Moreninha". Deviam ser também as suas belas virtudes morais.

Estela foi a melhor das companheiras que um homem pode ter na existência. Ao conhecer João Caetano a ele se dedicou abnegadamente. Com uma coragem espartana, roeu com ele o duro pão da miséria nos primeiros anos da vida artística, quando o maior ator do Brasil não tinha teatro para representar, nem público para lhe encher o teatro. Ao lado dele manobrou pelas cidades obscuras, representando e ao mesmo tempo criando os filhos que lhe ia dando a ligação amorosa com o grande ator.

Em moça, Estela foi um demônio. Demônio de alegria, de graça, de estouvamento. Era o que se costuma chamar uma pequena levada da breca. Gostava de festas de igreja, de festas de campo, de passeios no mar, de baile. Os bailes eram a sua maior perdição, pois como bailarina que começou a sua carreira teatral. Nas festas do Divino de São João, no Natal, nos reisados, ninguém tinha mais vivacidade do que ela e no Carnaval, como boa carioca, que era, perdia inteiramente a cabeça.

Foi justamente por ter perdido a cabeça no Carnaval que Estela Sezefreda foi dar com os costados na cadeia.

Passou-se o caso a 15 de fevereiro de 1825. Era uma terça-feira gorda.

Estela tinha apenas quinze anos de idade. Um arrouge, uma graça.

Naquele tempo, no Rio de Janeiro, não havia Carnaval, havia o entrudo. O entrudo era o império dos barris e das latas de água, do polvilho, do alvalade, de tudo que pudesse molhar e banhar. O que havia de mais chique era o limão de cheiro. O limão de cheiro, feito de cera e cheio de água perfumada e colorida, era, na época, a fascinação da gente de categoria. Rebanhar um limão de cheiro no colo de uma moça, molhando-a e colorindo-a, era galanteria de rapaz elegante. Acertar um limão doce na cartola de um rapaz, ou melhor, do rapaz querido, era aventura a que moças e rapazes se entregavam. Naquela noite de 15 de fevereiro de 1825, Estela Sezefreda brincava o entrudo pelas ruas, chefiando um grupo de moças da sua idade. Era um tiroteio atordoante de limões de cheiro. Nisto apontam as carruagens imperiais. No carro da frente, D. Pedro I, com a família. Atrás, noutro carro, dois ou três dignitários do povo.

Estela é uma cabeça de vento — não mede consequências.

— Vou atirar um limão no Imperador! — diz às companheiras.

— Está louca, menina! — exclama a mais ajuizada.

— Alô, sim e ele vai gostar.

— Eu também atiro! — disse Maria Herculan, que também era do grupo.

E as duas moças atiram os limões.

A polícia, imediatamente, se aproxima. Prisão.

No "Arquivo do Distrito Federal" n.º 5, de maio de 1894, revista dirigida por Melo Moraes Filho, há nas "Matrículas das Cadelas da Relação" a seguinte nota:

"Em 15 de fevereiro de 1825 — Intendência da Polícia. — Estela Sezefreda e Maria Herculan. Vieram presas por atirarem com limões de cheiro ao acompanhamento que seguia S. M. Imperial. Soltas por portaria de 16 de fevereiro de 1825".

É bem possível que tivesse sido o próprio Pedro I que as soltou no dia seguinte. O nosso primeiro imperador perdoava tudo às mulheres.

O SCRATCH BRASILEIRO DE BASKETBALL

Só embarcará sábado, rumo a Londres

O ponto mais fraco da nossa equipe olímpica, a seleção de basketball, deveria embarcar hoje. Mas segundo os últimos informes, ela só embarcará para Londres no sábado, às 10 horas.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

QUE PAI!

LONDRES, 22 (APF) — O menino Jimmy Guinane, de 4 anos, na Irlanda, com 4 anos, de idade, confirmou a um jornalista que alertado pelos boatos foi entrevistado, que fumava realmente 150 gramas de fumo de cachimbo por semana.

"Ele continuará a fumar enquanto eu puder lhe fornecer o fumo necessário", acrescentou o pai do jovem Jimmy, estendendo-lhe um cachimbo que enchera cuidadosamente.

Quando o jornalista se retirava Jimmy declarou-lhe: "Tenho uma irmãzinha de 3 anos que fuma dois maços de cigarros por semana. O Sr. não acha, na verdade, que as mulheres não sabem mais se comportar?"

SABONETE

Dorly

Preço por preço é o melhor!

Amanhã, a convenção do Partido de Wallace

FILADELPHIA, 22 (UP) — Alguns dos antigos associados políticos de Henry Wallace, acusaram o novo partido de ser "um instrumento da política soviética". Desafiaram-no a "declarar a sua independência do comunismo". A acusação e o desafio foram apoiados pela Organização denominada "Os americanos para uma Ação Democrática", composta em grande parte de antigos colegas de Wallace na Administração Roosevelt, que não mais o apoiam, politicamente, a A. D. A. é presidida pelo ex-administrador de Preços, Leon Henderson. O partido de Wallace faz amanhã a sua primeira e inaugural Convenção Nacional. A Convenção deverá dar nome ao partido, indicar Wallace e o senador Glen Taylor, para presidente e vice-presidente, respectivamente, e adotar uma plataforma. A comissão do domínio público para as indústrias-chaves, a paz com a Rússia, o controle federal dos preços e o raciocínio das mercadorias escassas.

FRAGOL

DESODORANTE DO SUOR

Frieiras, bolinhas, coceiras, assaduras e irritações da pele. A venda em todo o Brasil

FIGURINO, a revista para as mãos femininas

FURO ESPETACULAR!



LOCALIZADO PELA REPORTAGEM DE "A NOITE ILUSTRADA" O FAMOSO "LAMPEÃO DE ANGRA"

Sensacional entrevista com Manoel de Lima Filho, em seu esconderijo!

+

DRAMA DE CONSCIÊNCIA!

Um inocente condenado a 22 anos de prisão.

+

O ENIGMA DA CASA 133

A morte misteriosa do usuário de Cascadura.

+

MAMAE PIEDADE OBEDECE A FREDERICO

Sem o filho, não há Olimpíadas...

+

ISTO EXISTE!

Homens e mulheres metidos em jaulas na "Chacara Cruzeiro do Sul".

+

ROMANCES DA VIDA REAL

Mistérios de longos anos esclarecidos em poucas horas.

+

HOJE

SENSACIONAL

A NOITE ILUSTRADA

EM TODAS AS BANCAS

CR\$ 1,50

CAMISAS, PIJAMAS, GRAVATAS, CALÇAS AVULSAS E ARTIGOS DE SPORT?

No SYLVANIA

ASSEMBLEIA, 42 SYLVANIZE-SE!

A DATA NACIONAL DA POLONIA

O presidente da República enviou cumprimentos por intermédio do ministro Lousada ao professor Wojciech Wrzeszcz, ministro da Polónia, por motivo da passagem da festa nacional daquele país.

51.018

A FUGA DE UM GENERAL TCHECOSLOVACO — O general Antonín Bohumil Hasal, comandante das forças tchecoslovacas no Oeste, está presentemente nos Estados Unidos, depois de ter fugido de seu país em consequência da crescente tensão e inquietação nele reinante. O general Hasal era também o sub-chefe do Estado-Maior tchecoslovaco. (Felo I.N.S.)

PERFUMARIAS CASA BAZIN

Av. Rio Branco, 134 — Tel. 22-2

LEVANTADA A CENSURA NO PERU

LIMA, 22 (AP) — Foi levantada, ontem, a censura que existia em vigor no Peru durante 15 dias.

AGUA DE COLONIA FRANK LLOYD

Perfume ativo e persistente!

O presidente da República enviou pêsames

O presidente da República enviou cumprimentos à Legação da Síria, por intermédio do ministro Francisco D'Almeida Lousada, chefe do Cerimonial da presidência da República, por motivo do falecimento do ministro Mazhar El Bari, chefe da referida missão.

A NOITE ILUSTRADA, abundante e de qualidade — tem classe!

Novidades em

Sweaters

Capas

Casacos de la

Cobertores

e

Edredons

NO

CAMIZEIRO

OLHOS Dr. HERÉDIA Método de Tratamento
Moderno e Eficaz
Rua Buenos Aires, 202 - Tel. 23-1482

Preso um espião russo em Uruguaiana

O PAPA E O BRASIL

MACÊDO, 22 (Asapress) — Transitou por esta capital, procedente da Itália, e com desti no a Manaus, onde servirá, o padre salesiano João Colosso, que virá de Roma pelo Papa Pio XII a seguinte expressão:

Sinto grande satisfação em abençoar a porque se que estou abençoando o Brasil e seu gran de povo, por quem nutro a maior e mais viva admiração.

A

WASHINGTON, 22 (AFP) — Foi noticiado que trezentos e vinte vagões ferroviários foram vistos nas proximidades do acampamento militar "Phillips", nas circunvizinhanças de Salina e que esses vagões vão ser expedidos para a costa oriental da Grã Bretanha. De acordo com certas informações essas vagões contem canhões, veículos e munições, bem como uniformes e outros materiais militares.

S. PAULO, 22 (Asapress) — Durante a conferência do sr. H. Volkmar, agente comercial da importação e exportação da Alemanha Ocidental no Brasil, ontem, na Associação Comercial foram lançadas as bases para a fundação da Câmara de Comércio Teuto-Brasileira, tendo a notícia causado satisfação no seio da colônia alemã aqui radicada.

FARMACIA MUNDIAL
118 — Rua São José — 118
abriu com instalações novas e novo sortimento
em todas as seções
Produtos farmacêuticos em geral — Perfumarias — Medi-
camento aviação do receituário médico — Entregas a dom-
cílio — Os melhores preços.
FONES: 22-6932 e 22-7208

S U É D

**REJUVENESCE!
TONIFICA OS NER-
VOS DOS MOÇOS E
DOS VELHOS, LEVAN-
TA AS ENERGIAS E
TORNA A VIDA
FELIZ!**

S U É D

FILMES
NOROS 16mm.
(Locação)

GRANDES SUCESSOS DA
WARNER BROTHERS
ONFILLOS D'ALMA, Hum-
re Bogart.
O MUNDO É UM HOS-
PIÇO, Errol Film.
ESTRANHA PASSAGEIRA,
etti Davis.
AS OBRAS PRIMAS DA
R.K.O.
AVISO ATOMICA, Tom
t.
FALSO DELEGADO, Tim
olt.
A TERRA É MINHA,
surree O'Hara.
AS MARAVILHAS DA
COLOMBIA
ONITA COMO NUNCA,

LEIA

FIGURINA

ANUE

a revista feita para as femininas, em todas as de jornais, pelo

1960

PT. CINEMA-SONORO
 VOTOR
 JETTORIS SONOROS DE
 MM - AMPRO mod. 21
 TOR mod 69 - MICKY-
 GELADEIRAS PHILCO
 28 - LACOS ULTRA
 UNAS DE ESCRIVER
 ERWOOD todos os mo-
 dernos figuramentos de
 toda a C. S. A. (1)

de Cr\$ 3,00
 A NOITE ILUSTRADA a revista
 que reflete os acontecimentos de
 maior relevância da semana
 em fotografias coloridas
 FIGURINO, a única no g
 Suggestiva, interessante e
 em vototavura colorida

...TOR Em 10 ou 7 pres-
es.
...TOR CINELANDIA
42-6661
... 5 de manhã até 24 horas

As consultas entre os fundos fiscais do governo nacional e o Fundo, para estabelecer um novo estilo permanente, a ação realizou-se com o sentimento do Fundo. Não há a algum tempo que o país está com grandes dificuldades para conseguir dólares.

AREPACUA
/ 571 — Freguesia
A — 816
Para tratamento médico e
do no clima mais seco da
Diárias desde R\$ 75,00,
na cidade. fones —

LOJINHA DE

UM NOVO
PROGRAMA DE
Coca-Cola

Orientado, dirigido
e dialogado por

Nilo Sergio

Neste programa Nilo Sergio cantará o que
há de mais interessante na música ameri-
cana e apresentará as últimas novidades
em música popular gravada.

Um programa diferente - íntimo - bem feito
- novo presente de Coca-Cola aos seus fans.

Hoje, e todas as 3as., 5as. e Sábados,
às 19.00 horas, na Rádio Tambo oferta de

Coca-Cola

a bebida deliciosa e refrescante

OS DESAPARECIDOS

De Santos, escreve-nos a se-
nhora Celesti Ferrari Toledo, re-
sidente à Av. Presidente Carvalho,
n. 31, que se encontra gravemen-
te enferma, fazendo apelo ao
"caricaturista-reporter" a fim de des-
cobrir o paradeiro de sua filha
Estela Arantes, ou de sua nete
Cecília, que vieram para o Rio,
há de setembro último. Qualquer
informação nesse sentido, pode-
rá ser enviada à redação de A
NOITE, pelo telefone 42-1554, ou
ajuda para o endereço acima.



Um acesso de tosse
chega às vezes nos
momentos mais ino-
portunos, criando si-
tuações desagradá-
veis. Trata-se com
BROMIL, famoso re-
médio das afecções
bronco-pulmonares e
suas consequências:
bronquites, laringites,
catarras, asma, tosse
em geral.
BROMIL acalma a tosse
desinfeta os brôn-
quios, facilita a expec-
tação.



HUMBER

-A BICICLETA ELEGANTE, AS SUAS ORDENS

Com uma bicicleta inglesa
HUMBER, elegante, de fama
universal, para homens, Senho-
ras, e crianças, a sua família
experimentará momentos de
grande prazer.
Adquira, hoje mesmo, à vista ou
a prazo, uma bicicleta HUM-
BER para os seus passeios e
se torne mais alegre e feliz.



COMPRA TODO QUE QUISER
E PAGUE COMO PUDER

Magazin

LOUVRE

Rua da Carioca, 12 e 14

Veículos utilizados na
campanha contra a peste
suína

O Ministério da Agricultura,
dentro das suas possibilidades,
vem mobilizando todos os recur-
sos, em material e pessoal, para
a intensificação do combate à
peste suína, campanha na qual
cooperam os governos estaduais e
municipais interessados. A falta
de condução para os técnicos e
vacinadores, que se fazia sentir
inicialmente, foi solucionada em
grande parte, ao mesmo tempo
em que aumentavam as distribui-
ções de vacina.

Sómente no interior dos Esta-
dos do Paraná e Santa Catarina
conta a Defesa Sanitária Animal
com 16 veículos em pleno funcio-
namento, dos quais 11 "jeeps", 2
caminhões, 1 caminhão e 1
carro de passageiros. Além disso,
na governos estaduais e muni-
cipais procuram facilitar a ação dos
técnicos do Ministério da Agricul-
tura, fornecendo-lhes outros
meios de transportes, sempre que
se fazem necessários.

PANAIR DO BRASIL S. A.

PAGAMENTO DE DIVIDENDO DO EXERCÍCIO DE 1947
Comunicamos aos senhores acionistas que iniciaremos
no dia 26 do corrente, contra a apresentação de prova de
identidade, o pagamento do nosso dividendo referente ao
exercício de 1947, em nossa sede, Edifício da Panair do Bra-
sil no Aeroporto Santos Dumont, das 14.00 às 17.00 horas,
obedecendo, de acordo com o primeiro nome, à seguinte
chamada:

Dias 26 e 27 - Letras A a C; Dias 28 e 29 - Letras D
a I; Dia 30 - Letras J; Dias 2 e 3 - Letras K a O; Dias
4 e 5 - Letras P a Z.

Rio de Janeiro, 19 de julho de 1948. — ALBERTO TOR-
RES FILHO, diretor-secretário.

Convênio cultural anglo-holandês

LONDRES, julho (B.N.S.) —
Acaba de ser assinado, em Itália,
um convênio cultural entre a
Grã-Bretanha e a Holanda. Sua
finalidade é estimular o entendi-
mento mútuo mais completo pos-
sível das atividades intelectuais,
artísticas e científicas de cada
país.

Esse objetivo será atingido
através do intercâmbio e da co-
operação amistosa. Haverá in-
tercâmbio de visitas entre uni-
versidades, colégios, pesquisadores
e representantes das várias
profissões. Uma nação auxiliará
a outra na preparação de expo-
sições, conferências, programas
de rádio e de representações mu-
sicais e teatrais. Cooperação tam-
bém na distribuição de livros e
outros materiais culturais.

O convênio vigorará pelo me-
nos por cinco anos. Esse é o ter-
ceiro desses acordos para um me-
lhor entendimento entre as na-
ções promotoras pela Grã-Breta-
nha, nos últimos 12 meses.

TERRÍVEL INFECÇÃO DESAPARECE DEPRESSA!

Pacientes admirados com
um óleo curativo de ação
eficaz

Admirável óleo antisséptico, or-
tem preparado por farmacêuticos a
preço módico, que facilita o desa-
parecimento de infecções da po-
le.

Sua ação é eficaz. As coceiras
cessam imediatamente e em pouco
tempo a infecção desaparece. O
mesmo se dá com outros casos de
irritação e de moléstias da pele.

O ANTISÉPTICO ESMERALDA
MORNE, pode ser adquirido, em
venda original, em qualquer dro-
gueria de primeira ordem e de
uso fácil e econômico
4/8

Sul-americanos que brilham no Campeonato de Golf Britânico

LONDRES, julho (B.N.S.) —
Vários nomes de esportistas que
se destacaram na primeira prova
de qualificação do campeonato
britânico aberto de golf têm in-
teresse para a América Latina.

Mario Gonzalez, o popular jo-
gador amadorista do Brasil, e R.
de Vicenzo, profissional da Ar-
gentina, tiveram excelente atua-
ção. De Vicenzo fez um notável
"round" de 69 e o comentarista
esportivo do "Times" o assina-
lou como um dos jogadores que
se destacaram nas fases postero-
res do campeonato. Gonzalez
deu a volta em 69 e o comenta-
rista esportivo do "Daily Mail"
observou que sua atuação foi
uma das melhores do dia. O
principal marcador do campo de
Gullans foi um inglês, A. S. Tib-
bles, com 67. R. Rossi, da Ar-
gentina, também se colocou bem,
com 75.

O rendimento mais notável no
campo de Mullfield, onde foi
disputado o campeonato de 30 de
junho a 2 de julho, foi do des-
tacado jogador britânico Henry
Cotton, que fez um "round" me-
diocre de 69.

Se o seu FIGADO
não funciona bem...



**HEPATINA
N.5. DA PENHA
É O SEU REMÉDIO!**

PARA MAIOR ESCLARECIMENTO
ESCREVER PARA A CAIXA POSTAL 3061-RIO

Dr. Joaquim Vidal
OCULISTA AS 11 HORAS
ALM. BARROSO, 97-3 Tel. 22-5421

DANÇAR

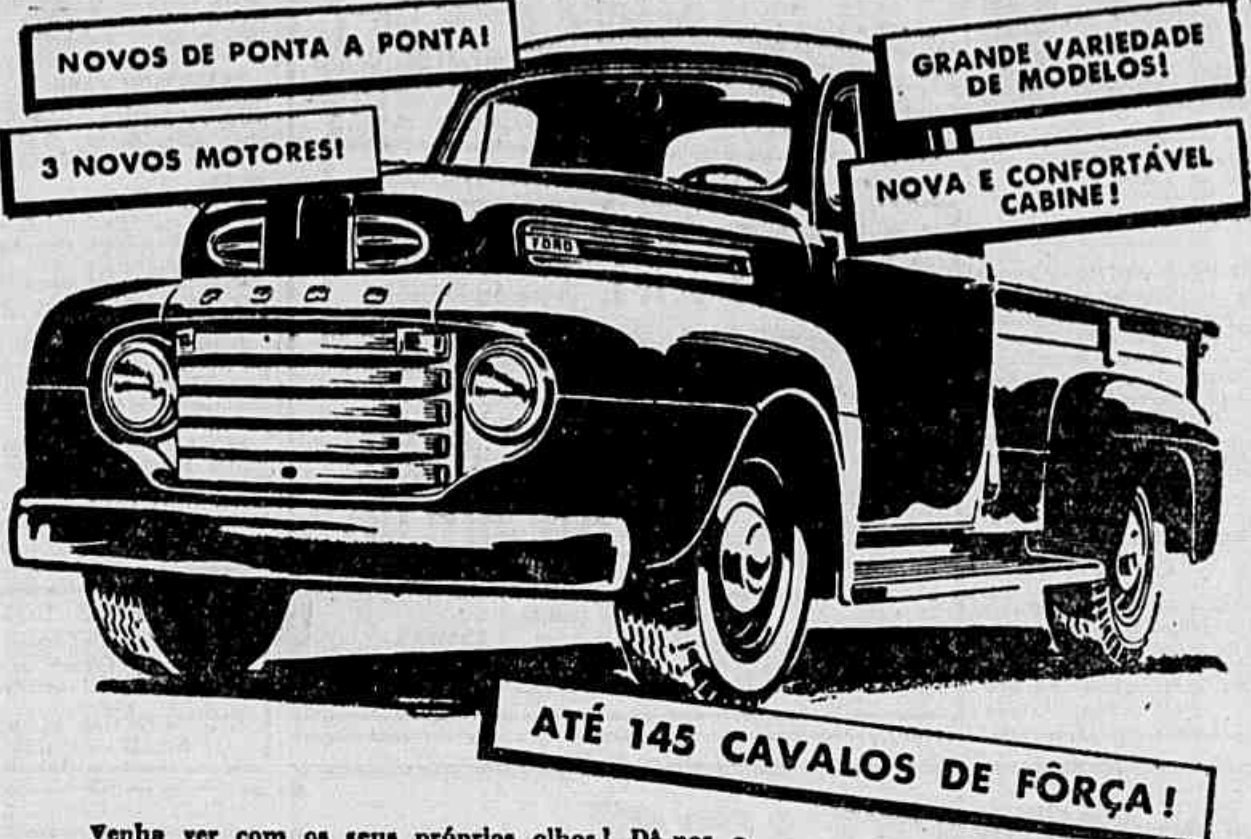
Ensina-se método ameri-
cano. — AV. PASSOS, 13
3.º andar, Tel. 22-5611.

LOTERIA FEDERAL



Venha conhecer o que são os

Caminhões "super-construídos" FORD 1948!



Venha ver com os seus próprios olhos! Dê-nos o
prazer de mostrar-lhe os melhores caminhões do ano
— os únicos que são "Super-Construídos". Todas as
partes dos novos e aperfeiçoados caminhões Ford
1948 contém mais força e resistência do que habi-
tualmente se exige, isto é, capacidade de sobra. O
resultado é que o caminhão trabalha mais "folgado",
com menor esforço e, portanto, menos desgaste. A
conclusão é clara: muito maior duração, mais tempo
de serviço útil. Faça-nos uma visita, o mais breve
possível, e conheça o caminhão cons-
truído para o seu serviço... qualquer
que seja o seu serviço!



REVENDEDORES NESTA CAPITAL:

Companhia Continental de Automóveis
Rua Evaristo da Veiga, 124

Agência de Representações Amendoiras Ltda.
Rua General Polidoro, 316

Agência de Representações São Cristóvão S. A.
Rua São Cristóvão, 1216

Importadora de Automóveis e Máquinas S. A.
Rua da Resende, 147

Wilson, King & C.ª Ltda.
Avenida 13 de Maio, 38

Automóveis Santa Lúcia Ltda.
Rua dos Inválidos, 124

SEGREDO

Há um segredo que ninguém
pode desvendar mas que também
não interessa ao consumidor. O
que este quer é muito brilho, ra-
pidez na aplicação e na secagem,
e, enfim, economia e seu di-
reito. Foi, portanto, das expe-
riências e encare a sua casa com
a famosa Cera Royal que é a
melhor cera do Brasil. Cera
Royal aplicada, casa bem enca-
rada.

OUARTINA

Reergulimento da cultura
algodoeira na Paraíba

O chefe da Seção de Plantas
Têxteis, do Ministério da Agri-
cultura, está realizando "mesas
redondas", sobre os problemas
algodoeiros, nos vários Estados
da Bahia ao Amazonas, já tendo
obtido amplas informações quan-
to à situação econômica desta
malvacea nos territórios da Ba-
ia, Sergipe, Alagoas, Pernambu-
co e, agora, Paraíba. Em Campina
Grande acaba o referido técnico
de pronunciar importante con-
ferência sobre o assunto e articular
providências para a maior assis-
tência à produção algodoeira da
Paraíba. Nesse sentido, o minis-
tero da Agricultura recebeu tele-
grama do prefeito de Campina
Grande.

Fundada a Cooperativa Agro-Pecuaría de Patos de Minas

Acaba de ser fundada na cidade
de Patos de Minas uma Coopera-
tiva Agro-Pecuaría, com a finali-
dade de incrementar ao máximo
a produção do município. Os di-
retores da nova cooperativa, co-
municando sua instalação ao mi-
nistro da Agricultura, concebiu-
ram-se com S. Excia. pela supli-
ciosa fato, que é uma consequên-
cia do vitorioso movimento
cooperativista que se vem desen-
volvendo em todo o território na-
cional.

JANAGRYPPE

Para influên-
cia e resfriado



UNICA

ONIBUS RIO-PETROPOLIS

Partida de Petrópolis	Partida do Rio
6.00	7.00
7.00	8.00
8.00	9.00
9.00	10.00
10.00	11.00
11.00	12.00
12.00	13.00
13.00	14.00
14.00	15.00
15.00	16.00
16.00	17.00
17.00	18.00
18.00	19.00

QUALQUER INFORMAÇÃO
CONSULTEM AS BILHETERIAS
PARALINA DE PETROPOLIS
Casa Comércio, em frente à Estação
da Leopoldina, Fone 2050
Partida do RIO — PRAÇA MAUA
n.º 73 — Sede do Esporão Mauá
Fone: 43-5765

N. B. — Lugares pedidos por
telefone ou pessoalmente serão
reservados até 20 minutos antes
da partida
Custo da passagem de ida ou
volta — Cr\$ 14,00.



O medo de se alimentar

Os atrozes sofrimentos produzidos
pelas perturbações do aparelho di-
gestivo, com o engorçamento do ti-
gado e consequente prisão de ventre
tornam ao enfermo um estado de hor-
ríveis sofrimentos, roubando-lhe ene-
rgias e mesmo os prazeres da vida.

AS PILULAS DO ABBADE MOSS

removem desde o primeiro momento a causa, anulando todo
esse cortejo de padecimentos. Licenciadas pela Saúde Pública
e indicadas no tratamento das angio-colites. Prisão de ventre
e suas manifestações

Filmes documentários

LONDRES, julho, (B. N. S.)
Há cerca de vinte anos atrás
muito antes do desenvolvimento
da sua indústria cinematográfica,
no que diz respeito a filmes de
ficcão, a Grã-Bretanha se man-
tinha em primeiro lugar no mundo,
na produção de filmes documentá-
rios. Na verdade, o termo "docu-
mentários" foi usado pela primei-
ra vez por John Grierson, pionei-
ro do movimento, que atualmente
trabalha para a UNESCO. Seu
primeiro filme, "Drifters", feito
em 1929, estabeleceu um novo
princípio: não se tratava simples-
mente de registrar, mas também
de interpretar a realidade.
O êxito dos filmes de Grierson
para a Empire Marketing Board
e G. P. O. levaram o governo a
contratar seus serviços, no mesmo,
fazendo várias organizações in-
dustriais. Em 1946, J. Arthur
Rank lançou uma revista cinema-
tográfica mensal, destinada a
aproveitar temas contemporâneos,
aproximando-se mais dos filmes
documentários que dos jornais ci-
nematográficos, podendo se com-
parar à "Marcha do Tempo" nor-
te-americana.
Com comentários traduzidos em
vinte e três línguas diferentes,
essa série, denominada "This Mo-
dern Age", circula não somente
nos domínios, britânicos e Estados
Unidos, como, também, em várias
outras, a Islândia e o Egito.

DÓR DE DENTES? USE 1 MINUTO

ROUPAS USADAS

Não jogue fora! Venda a uma
casa séria que lhe pague o justo
valor. A Tinturaria Aliança rua
Visconde do Rio Branco, 12 —
Tel: 22-5551 paga lhe por um
costume até Cr\$ 400,00

Vestidos desde 120,00
Blusas desde 30,00
Salas, Costumes,
Casacos 3/4
Pelos menores preços
NANCY MODAS
OUVIDOR 121, 1.º andar

VIAS URINÁRIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA

DR. A. ACKERMANN

GINECOLOGIA
UTERO E
OVARIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO
DISTÚRBIOS SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnóstico e tratamento das doen-
ças dos órgãos genitais-urinários. Exames no Laboratório para controle
da cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim,
Viena, Paris e New York
Uma 13 às 18 horas — RUA URUGUAIANA, 46 — Tel. 22-2445

TEATRO



Oscarito, o popular comediante, que estará dentro de breves dias de volta ao Teatro Recreio, na revista "Trem da Central", de Freire Junior e Walter Pinó.

Garrido e Delorges Caminha, encenados por outros elementos. Amanhã será estradada a segunda peça da atual temporada de Aldo Garrido, "Mamãe Dormiu na Rua", de Moncassin e Germain, em tradução de Daniel Rocha.

Regia Genauer, uma das novas atrizes brasileiras, atualmente ensaiando um dos papéis de "Mamãe Dormiu na Rua", sob a direção de Delorges Caminha, na Pádua, e pelo pequeno para o Brasil. Exatamente como sucedeu com Lúcia Silva, que além de ter brilhado no nosso palco orgulha-se também de ser uma de um dos nossos melhores atores jovens, Jader Jereiss Filho, que ora atua em "Chuva", ao lado de Delorges e Odilon.

Agradou muito a apresentação de "O Coração Delator", adaptação de conto de Edgar Allan Poe pelo ator Graça Melo, com David Conde no papel principal.

Continua no Glória a brilhante

ALDA GARRIDO NO RIVAL com DELORGES



ALDA GARRIDO

HOJE: Vespertal às 16 hs. À noite, às 20 e 22 horas

ULTIMOS DIAS DE

"UM BEIJO COM MOLHO"

3 atos de Aldo Benedetti, adaptação de R. Magalhães Junior e Ruggero Jacobbi

AMANHÃ: ESTREIA, ÀS 20,45 HORAS **"MAMÃE DORMIU NA RUA"**



Um olhar
Romance
Razão
GRAVATAS? LIMATORES
A CASA QUE SÓ VENDE GRAVATAS
33-ANDRADAS-33

CARTAZ DE HOJE

GINASTICO — "Uma rua chamada Pecado" (A street named Sin), de Tennessee Williams, com Henrique Moriceau, Graça Melo, A. Figueiredo, Flavia May e outros. Às 16 e às 22 horas.

SERRADOR — "Belos perdidos", com André Birabeau com Palmeirim, Itala Ferreira e outros. Às 16, às 20 e 22 horas.

REGINA — "Chuva", de John Colton, com Delorges Caminha, Odilon, Susana Negri, Conchita de Moraes, Jader Jereiss Filho e outros. Às 16 e às 21 horas.

GLORIA — "As garotas do Mendonça", de Jayme Costa e Gastão Barroso, pela Companhia Jayme Costa. Às 16 e às 21 horas.

TEATRINHO INTIMO — "Ele, ela e o outro", com Delorges Caminha, em tradução de Daniel Rocha, com Almée, Manuel Pêra e Mario Salaberry. Às 16 e às 21 horas.

TEATRINHO JARDEL (Copa-cabana) — "P-flui", revista de bolso de Geyza Boscoli, com Glória Bara, Grande Otelo, Mara Rubia e outros. Às 16 e às 20 horas.

RIVAL — "Um beijo... com molho", comédia em três atos de Aldo de Benedetti, com Aldo Garrido, Delorges Caminha, Vicente Marchetti, Geraldo Gamboa, João Bonavista e outros. Às 16 e às 21 horas.

JOJO CAETANO — "O Mundo em cuecas", revista de Barreto Pinto, Brício de Abreu e J. Ma'la com elenco de Glória de Garcia. Às 16, às 20 e 22 horas.

FENIX — "Tereza Raquel", drama adaptado do romance de Emílio Zola, com Itala Fausta, Maria Della Costa, Sandro Polônio, Sady Cabral, etc. Às 16 e às 21 horas.

FABRICA DE BOLSAS E PASTAS

Acabam-se os convênios e encomendas em geral de bolsas e pastas.
AV. MARECHAL FLORIANO
N.º 227 — 43-7332

A FREI FABIANO DE CRISTO agradecemos fervorosamente três grandes graças: 1.ª) Cura de um mal da cabeça de minha esposa, pelo qual fora desenganada pelos médicos; 2.ª) Cura de grave doença em minha sogra, pela qual ficara acamada durante 1 ano; 3.ª) Conciliação de meu esposo, para com NOSSO SENHOR JESUS CRISTO.
João Candido de Araújo, esposa e sogra. — 20-7-48.

REFEÇÃO BEM DIGERIDA

PROLONGA MUITO A VIDA

PASTILHAS

Do Dr. RICHARDS

Fornecem o estímulo de bilidade e o suco gástrico que fazem os alimentos facilmente assimiláveis e digestíveis, reintegrando o organismo em sua normalidade.

Departamento do SENAI, em Maceió

MACÉIO, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Val ser criado aqui o Departamento Autônomo do SENAI, o qual funcionará dentro do menor espaço de tempo.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Venerável e Arcebispo de Macéio

Ordem 3.ª de Nossa Senhora do Monte do Carmo

Estabeleceu-se no Liceu Literário Português, a sessão magna de encerramento das festividades do tricentenário da Ordem, tendo sido executado o programa abaixo:

1 — Abertura pelo irmão prior, Sr. Jorge Francisco de Campos; 2 — Solo de violão, por professora Flávia do Vale do Conservatório Mineiro de Música, que executará "Adágio da Sonata no Luar", de Beethoven, em arranjo de sua autoria; 3 — Ave-Maria — Poesia, pelo autor Renato Teixeira; 4 — "Aventura do Dr. João Barbosa Melo do Corpo Médico do Hospital; 5 — Solo de harpa — Pela professora Leila Bach, que executará "Vers la Source", de Marcel Fournier; 6 — Ode, de Bastos Tigre, pela senhora Catarina de Almeida; 7 — Solo de violino pelo professor Flávio do Vale, "Grande valse de concerto", de Charles Berlioz; 8 — Oração oficial, pelo Dr. Ildefonso Macarenhas da Silva (irmão superior graduado); 9 — Solo de harpa — Pela professora Leila Bach, "Estudo de concerto" de Pesse; 10 — Encerramento por D. Jorge Marcos de Oliveira, bispo auxiliar e comissário da Ordem.

Além das solenes festividades constantes do programa, a mesa administrativa fará publicar no "Histórico" o trabalho de que se incumbiram o prior graduado, Sr. Bernardo José Gomes e o sub-prior graduado, Dr. Ildefonso Macarenhas da Silva. Serão também cunhadas medilhas comemorativas do magno evento.

Levantam-se os produtores de leite contra o projeto Plínio Cavalcanti

Um telegrama do prefeito de Barra Mansa ao Presidente da República

BARRA MANSÁ, 21 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Plínio de Miranda, prefeito municipal de Barra Mansa, enviou ao presidente da República, o seguinte telegrama:

"A prefeitura de Barra Mansa dirige-se respeitosamente a Vossa Excelência em face do grande alarme causado no meio das classes produtoras de toda a região, com a apresentação do projeto, 617, de 1948, do deputado Plínio Cavalcanti, isentando do imposto e todas as taxas a importação do leite em pó. Tal medida só be-

neficará os intermediários, que fazem grande campanha pela imprensa, e dará colocação de estoques existentes no estrangeiro, causando o aniquilamento da prospera e concelhada indústria nacional que emprega o excedente da produção de leite da zona fornecedora da Capital Federal. Crescerá o prejuízo dos criadores que entregam os excedentes por preços mais baixos para a industrialização, o que lhes causa o prejuízo de 40 milhões de cruzeiros anuais, em vista do excesso diário de 180 mil litros de leite, na época das chuvas. O excesso só não é entregue ao consumo da população por motivos independentes da vontade dos produtores. Mal informado, o referido deputado alega, na justificativa do projeto, fatos facilmente contestáveis. A aprovação do citado projeto causará a ruína da zona produtora do leite, especialmente nos Estados do Rio e Minas Gerais, cujos produtores já se encontram justamente alarmados.

Em nome deste município, maior produtor de leite do Brasil, apelo para V. Excelência, no sentido da rejeição do citado projeto. Respeitosas saudações."

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema rádio



Um automóvel só vale quando está no seguro!

Tenho meu carro. É um patrimônio. Não valerá nada se amanhã sofrer um desastre. Que sobra dele, após um acidente? Um monte de ferros velhos... Mas o meu carro pode valer sempre. Pode estar a coberto de prejuízos. Quando? Como? Se estiver **segurado** numa empresa idônea, como a **SEGURANÇA INDUSTRIAL**.

Segurança Industrial

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS - FUNDADA EM 1919 - AV. RIO BRANCO, 137 - 4.º ANDAR - RIO - R. DA BOM VISTA, 127 - SÃO PAULO

Mais 100 Casas Populares no Maranhão

SÃO LUÍZ, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Dentro de poucos dias serão iniciados os trabalhos de construção de mais 100 Casas Populares.

Cinema? Lela CARIOCA

Carros britânicos triunfam nas provas alpinas

LONDRES, julho (B.N.S.) — Nas mais rigorosas provas para automóveis do mundo, a Grã-Bretanha conquistou prêmios em quatro das cinco categorias. A XI

Prova Internacional Alpina, que acaba de realizar-se em Nice, constitui um brilhante sucesso para os carros britânicos.

A posse mais ambicionada para qualquer automobilista — a faixa dos Alpes — veio para a Grã-Bretanha. Destina-se ela aos competidores que completam a árdua pista de 1.270 milhas sem perder

um único ponto. Esse e outros três prêmios foram conquistados na mais forte disputa possível por parte da França, Suíça, Bélgica, Espanha e Portugal.

A NOITE ILUSTRADA, uma revista vitoriosa

Comunicados Fúnebres

MARIA DA ENCARNÇÃO GARCIA DE PARDELLAS

(MISSA DE 30.º DIA)

Luis Manuel Pardellas, filhas, nora, genro, netos e demais parentes, comunicam que será rezada missa de trigésimo dia por alma de sua inesquecível e boníssima esposa, mãe, sogra, avó e parenta MARIA DA ENCARNÇÃO GARCIA PARDELLAS, amanhã, dia 23, sexta-feira, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

D. LEOCADIA DO NASCIMENTO GUEDES FIGUEIREDO

(VIUVA MAXIMIANO FIGUEIREDO)

(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Rubens Maximiano Figueiredo e família, ministro Magalhães de Almeida e família, Dr. José Figueira de Almeida e família, Henrique e Octavio do Nascimento Guedes, João Pacheco Borges e família, Dr. Evandro Magalhães de Almeida e Eraldo Magalhães de Almeida e família, convidam seus parentes e amigos, para assistir à missa de 7.º dia, por alma de sua idolatrada SINHA SINHA, que celebrará-se, amanhã, dia 23 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, confessando-se, desde já eternamente reconhecidos a todos quantos os acompanharem nesse ato de piedade cristã.

neficará os intermediários, que fazem grande campanha pela imprensa, e dará colocação de estoques existentes no estrangeiro, causando o aniquilamento da prospera e concelhada indústria nacional que emprega o excedente da produção de leite da zona fornecedora da Capital Federal. Crescerá o prejuízo dos criadores que entregam os excedentes por preços mais baixos para a industrialização, o que lhes causa o prejuízo de 40 milhões de cruzeiros anuais, em vista do excesso diário de 180 mil litros de leite, na época das chuvas. O excesso só não é entregue ao consumo da população por motivos independentes da vontade dos produtores. Mal informado, o referido deputado alega, na justificativa do projeto, fatos facilmente contestáveis. A aprovação do citado projeto causará a ruína da zona produtora do leite, especialmente nos Estados do Rio e Minas Gerais, cujos produtores já se encontram justamente alarmados.

Em nome deste município, maior produtor de leite do Brasil, apelo para V. Excelência, no sentido da rejeição do citado projeto. Respeitosas saudações."

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema rádio

MANOEL DE SOUZA RAMOS

FALECIMENTO

Sua família, sinceramente compungida, comunica o falecimento de seu chefe MANOEL DE SOUZA RAMOS, ocorrido ontem, e convida para seu sepultamento, que se realizará hoje, quinta-feira, 22 de julho, às 16 horas, saindo o féretro da Capela da Beneficência Portuguesa, para o Cemitério do Cajú, confessando-se antecipadamente agradecida aos que comparecerem.

MANOEL DE SOUZA RAMOS

FALECIMENTO

Lopes Gomes & Cia. — "Casa do Anzol" — cumpre o doloroso dever de comunicar aos seus amigos o passamento, ocorrido ontem, do seu sócio, chefe e amigo MANOEL DE SOUZA RAMOS, e a todos convidam para seu funeral, que se realiza hoje, quinta-feira, 22 de julho, às 16 horas, saindo o féretro da Capela da Beneficência Portuguesa, para o Cemitério do Cajú, confessando-se antecipadamente gratos.

MANOEL DE SOUZA RAMOS

FALECIMENTO

Os auxiliares de Lopes Gomes & Cia. — "Casa do Anzol" — solidários com as manifestações de pesar prestadas pelo falecimento de seu chefe e bom amigo Sr. MANOEL DE SOUZA RAMOS, convidam a todos que com ele privaram, para seu funeral, que se realiza hoje, quinta-feira, 22 de julho, às 16 horas, saindo o féretro da Capela da Beneficência Portuguesa, para o Cemitério do Cajú. Antecipadamente agradecemos.

O CRUZEIRO TEM DE TUDO E LHE VENDE SEMPRE MAIS BARATO!

	CR\$
Camisa de cambraia branca	29,80
Camisa de tricolino listrada	37,80
Camisa de tricolino c/relevo	39,80
Camisa de Mousseline branca	46,80
Pijama de ótimo tecido	—
Reclame	78,50
Pijama de tecido Cordonet	79,50
Pijama de tricolino, cores lisas	97,50
Petróleo para o cabelo 830	—
— tamanho gigante	13,80
Escova "NILON" para dentes	—
— Americana	2,90
Bolsa p/senhora, de matéria plástica, t/grande	44,80
Pasta colegial de couro	23,80
Vestidinhos p/menina, de flanela estampada	44,80
Casaco p/menina, de pelúcia superior	119,50



O RIO TEM GRANDES CAMISARIAS, MAS O CRUZEIRO É A MAIOR CAMISARIA DO RIO!

O CRUZEIRO ASSEMBLEIA 54-60

Indicação de Genebra como sede da Organização Mundial de Saúde

LAKES SUCESSO (USIS) — Genebra foi sugerida para servir de sede permanente para a Organização Mundial de Saúde (WHO), segundo notícias recebidas pela ONU, da Assembleia Mundial de Saúde, que se reúne naquela cidade.

A recomendação foi feita pela Comissão da Assembleia sobre a sede e a organização nacional da entidade. O delegado dos Estados Unidos, no entanto, observou não ser Genebra local adequado para sede da WHO por não estar próxima aos modernos meios médicos e científicos.

Durante a segunda reunião da comissão, sugeriu-se que uma

Falta água na rua Visconde de Itabalana

O Sr. Aderbal Francisco da Silveira, residente na rua Visconde de Itabalana 99, Engenho Novo, procurou a redação de A NOITE para reclamar junto ao Departamento de Água a falta de precioso líquido em sua residência.

Prof. RENATO SOUZA LOPES Doenças: Aparelho digestivo Nutrição. Raios X. As 16 1/2 hs. México, 38-2.º — Tel. 22-7227

O PRECETTO DO DIA TAO NECESSARIO QUANTO O CAFE DA MANHA

O banho frio, de chuveiro, representa excelente exercício para a pele. Ativa a circulação do sangue e proporciona agradável sensação de bem-estar, principalmente se for precedido de ginástica e seguido de fricção de toalha grossa e felpuda.

Diariamente ao levantar-se faça um pouco de ginástica vigorosa. Em seguida, tome um banho de chuveiro e, ao encerrar-se, fricione o corpo com a toalha. — SNES.

ALUGAM-SE

PARA ESCRITÓRIOS
PAVIMENTOS COMPLETOS
(Área aprox. 240,00 m/2)
RUA DA ASSEMBLEIA, 11
Edifício em final de construção
Informações no local



**"TÃO SIMPLES...
e eu que
não sabia!"**

CADA página da revista "Mecânica Popular" ensinará de você esta ciência tão útil e interessante. Profissional ou não, dono de casa ou chefe de família, chefe de oficina, carpinteiro, fazendeiro, eletricitista, simples particular, você encontrará sempre em "Mecânica Popular" ensinamentos práticos para simplificar a atividade que pratica ou resolver dificuldades em "fazer coisas" — pequenas dificuldades que, muitas vezes, se tornam grandes problemas, quando a gente não sabe. E aprenderá coisas para seu recreio, para recreio de seus filhos, para complementar seu ordenado...

Aprenda em

MECÂNICA POPULAR
REVISTA

AGORA PUBLICADA EM ESPANHOL

É a revista de última hora, a mais atualizada do mundo

NÚMERO AVULSO Cr\$ 12,00

ASSINATURA ANUAL (12 números) Cr\$ 120,00

Representante Geral no Brasil:

FERNANDO CHINAGLIA

Av. Presidente Vargas, 102-103, andar — Rio de Janeiro

MOVEIS

LEÃO DOS MARES

Colônias, Rusticos e Fantasias

Os mais belos, originais e realistas. — Oferecemos as melhores vantagens e vendemos sempre por menos.

Dormitórios Cr\$ 1.200,00

Móveis modernos de Salas, reclináveis, 1.800,00

AVENIDA GOMES FREIRE, 61

Santa-Tônica Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações

QUEDA DOS CABELLOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

EVITA A CALVIEIE

DR. EDMUNDO S. SILVA

CLÍNICA MÉDICA — Tuberculose, Sífilis, Fomeçozes, As 325, 445 e 446, saída das 14 às 18 h. — Tratado de Ovidio 15-16 — Tel. 43-3774

MILHÕES

DE PESSOAS TEM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO

ELIXIR 914

A sífilis ataca todo o organismo!

FIGADO, O BACO, O CORAÇÃO, O ESTOMAGO, OS PULMÕES, A PELE, PRODZ DORES DE CABEÇA, DORES NOS OSSOS, REUMATISMO, CEGUEIRA, QUESO DO CABELO, ANEMIA E ABORTOS. Consulte o médico e tome o popular depurativo ELIXIR 914. Aprovado pelo D. N. S. P. como medicamento auxiliar no tratamento da sífilis e Reumatismo da mesma origem.

INOFENSIVO AO ORGANISMO, AGRAVAVEL COMO LICUR

Acordo de assistência firmado com a China

WASHINGTON, (USIS) — O Departamento de Estado deu o primeiro passo em um acordo bilateral com a China, abrangendo disposições atinentes à continuação da assistência norte-americana à China.

O acordo trata do pagamento a ser dado a 275 milhões de dólares autorizados pelo Congresso dos Estados Unidos para ajudar a China, soma essa a ser administrada pela Administração da Cooperação Econômica (ECA).

O convênio é idêntico aos acordos bilaterais concluídos entre os Estados Unidos e os países aliados no Programa de Recuperação da Europa (ERP). O novo acordo, juntamente com a notícia do pacto concluído com

a Bélgica, eleva o total desses acordos concluídos até agora para dez.

Roger D. Lapham, ex-prefeito de São Francisco, chefe da Missão da ECA na China, encontrou-se naquele país desde princípios de junho. Até agora, já foram nomeados cinco chefes para as missões do programa na Europa. Para a Suécia, por exemplo, foi nomeado a semana passada John H. F. Haskell, ex-vice-presidente da Bolsa de Títulos de Nova York.

IRRITAÇÃO NERVOUSA

CANSAÇO — DEBILIDADE

Melhoram depressão usando o Tônico Fosfatado econômico e de fácil uso

NUTROFOSFAN

Máquinas de Costura — Compra-se

Qualquer tipo — mesmo indústria — Não importa o estado. — Pague-se à vista de qualquer oferta. — Negócios resolvidos no ato. — Atende-se chamados pelo telefone: 32-7957.

RUA ESTÁCIO DE SÁ, 37

Comércio da Grã-Bretanha com a América Latina

LONDRES, julho (B.N.S.) — Está se convertendo em realidade em alguns casos, as esperanças do sentido de ser alcançado um comércio mais amplo e mais estável da Grã-Bretanha com a América Latina e o Brasil, graças ao "Convênio dos Andes" e ao recente acordo comercial anglo-brasileiro. Essa é a opinião manifestada pelo presidente da "Ocean Com and Wilsons", em suas declarações à assembleia geral da sociedade.

Referindo-se a "Wilson and Co.", o núcleo exportador principal da empresa, o presidente anunciou outro ano de progressos e expansão, observando: "A partir do fim do último exercício, esta companhia ampliou suas atividades a Caracas, na Venezuela, onde espera realizar negócios lucrativos na mesma base prudente e de longo prazo que prevalece há muitos anos nos negócios e lucrativos negócios de nossas sucursais sul-americanas. E sem dúvida, satisfatório poder-se confiar de novo, em grande escala, na produção de carvão nacional e satisfazer, pelo menos em parte, a procura dos nossos clientes de carvão de melhor qualidade".

MOVEIS PARA ESCRITÓRIO

Rua dos Andradas 51. Tel. 43-6787

RUFINO C. FERNANDES

(SINDICALIZADO)

Zacarroga-se da venda de apartamentos, prédios e terrenos.

Faz obras e operações de crédito imobiliário

AV. NILO PEÇANHA, 26 — Sala 1.109 — Tel. 42-1230

Cinema

"Suprema decisão" — Classe "D", no Plaxa

Dois passageiros acidentados são suficientes para tornar um filme de julgamento desfavorável? Evidentemente que não, ainda mais porque o restante do conjunto é pleno de momentos. Exceção o instante do encarceramento dos três ladrões no desfecho, tudo e mais não merece maiores considerações, mesmo assim, com o mesmo resumo que nada de extraordinário se vê nesse trecho. Apesar disso, muitos felizes na inclusão, por exemplo, do plano do animal na hora da morte de Steve. De lá maneira feita qualquer noção de unidade descrita na quarta filmagem de uma novela banal de "far-west", escrita por Owen Winter. Ainda não encontramos as justificativas para tantas repetições. Não há dúvida de que "The Virginian" deixou certo nome entre os apreciadores dos velhos "westerns", particularmente na versão interpretada por Gary Cooper, mas foi tão somente por força de distorções bem maiores. O atual responsável Stuart Gilmore, sob esse ponto de vista, deve perder em merecimento, para todos os outros colegas que rodaram o assunto, inclusive os do cinema-silencioso.

A música deste celulóide, composta por Daniele Amphitrot, é bem harmoniosa. Tanto assim que domina facilmente as imagens e que a música não atrapalha contra o conjunto. Em todas as cenas dominadas por acordes musicais, o sentido de cinema passa para um aspecto alarmante. Quanto às atuações, não há uma só que seja livre do círculo do artifício. Algumas piores, como as de Joel McCrea e Sonny Tufts. Outras toleráveis, como as de Brian Donlevy e Barbara Britton, que, afinal, é uma novela banalíssima. Não têm maiores os coadjuvantes: Paul Hester, Marc Lawrence, Paul Guilfoyle, etc. Fotografia em "terreno", de Harry Hallenberger. Título original: "The Virginian", Paramount, 1947. Conjunto fraco.

Joel McCrea, um dos atores do fraco celulóide

por acordes musicais, o sentido de cinema passa para um aspecto alarmante. Quanto às atuações, não há uma só que seja livre do círculo do artifício. Algumas piores, como as de Joel McCrea e Sonny Tufts. Outras toleráveis, como as de Brian Donlevy e Barbara Britton, que, afinal, é uma novela banalíssima. Não têm maiores os coadjuvantes: Paul Hester, Marc Lawrence, Paul Guilfoyle, etc. Fotografia em "terreno", de Harry Hallenberger. Título original: "The Virginian", Paramount, 1947. Conjunto fraco.

A guerra das duas rosas, a luta entre as casas de York e Lancaster, os ambientes do século XV representam temas suficientes para bom filme, mesmo que fossem observados em meio de fantasias e aventuras. Portanto, não vamos pagar em volta da verdade dos acontecimentos, pagando não foi esse o objetivo do celulóide. Conter que a trama utilizada para enredar o ambiente, tanto em filmes transcorridos em épocas perdidas quanto nas ações dos "Westerns". Basta dizer que há vários pontos de contato com "O filho de Robin Hood", da onde, aliás, "este" de montagens foram aproveitadas na presente realização, inclusive o castelo do início. Porém, a maior identidade é mesmo com o transcurso. Ninguém sabe porque, mas nesse gênero de filmes, a trama sempre um casamento forçado e os perigos para os heróis são sempre os mesmos.

Da mesma maneira que o filme comentado acima — "Suprema decisão" — o número de passagens fora da mediocridade é bem reduzido. Entre elas, pode ser citado o duelo no desfiladeiro, idealizado com certa intensidade. No mais, a direção, de Gordon Douglas, é absorvida em atmosfera de nível falsidade. Os acontecimentos são narrados de maneira trivial, como se se tivesse destinado apenas para o público infantil. Isso foi a impressão que ficou da condução do orientador. Em lugar da música — conforme em "The Virginian" — o atrativo e mais é representado pela fotografia de Charles Lanyon Jr., cuja enquadramento é saliente. Partitura comum, de autoria de Paul Smellie. Prosseguido com as normas ditadas, os atores mostram-se perfeitamente enfeitados em modo de destaque. A única série de cenas de Gordon Douglas ou Lowell Gilmore, em trechos isolados. Os heróis — Louis Hayward e Janet Blair — estão convenientemente, como o restante dos atores: Edward Brothman (sempre repetido), Paul Cavanagh, Rhys Williams, Walter Rinsford, Russell Hicks e outros. Título original: "The Black Arrow", Columbia, 1947. Conjunto fraco, mas ainda assim não é dos piores particularmente para a platéia juvenil.

Da mesma maneira que o filme comentado acima — "Suprema decisão" — o número de passagens fora da mediocridade é bem reduzido. Entre elas, pode ser citado o duelo no desfiladeiro, idealizado com certa intensidade. No mais, a direção, de Gordon Douglas, é absorvida em atmosfera de nível falsidade. Os acontecimentos são narrados de maneira trivial, como se se tivesse destinado apenas para o público infantil. Isso foi a impressão que ficou da condução do orientador. Em lugar da música — conforme em "The Virginian" — o atrativo e mais é representado pela fotografia de Charles Lanyon Jr., cuja enquadramento é saliente. Partitura comum, de autoria de Paul Smellie. Prosseguido com as normas ditadas, os atores mostram-se perfeitamente enfeitados em modo de destaque. A única série de cenas de Gordon Douglas ou Lowell Gilmore, em trechos isolados. Os heróis — Louis Hayward e Janet Blair — estão convenientemente, como o restante dos atores: Edward Brothman (sempre repetido), Paul Cavanagh, Rhys Williams, Walter Rinsford, Russell Hicks e outros. Título original: "The Black Arrow", Columbia, 1947. Conjunto fraco, mas ainda assim não é dos piores particularmente para a platéia juvenil.

Da mesma maneira que o filme comentado acima — "Suprema decisão" — o número de passagens fora da mediocridade é bem reduzido. Entre elas, pode ser citado o duelo no desfiladeiro, idealizado com certa intensidade. No mais, a direção, de Gordon Douglas, é absorvida em atmosfera de nível falsidade. Os acontecimentos são narrados de maneira trivial, como se se tivesse destinado apenas para o público infantil. Isso foi a impressão que ficou da condução do orientador. Em lugar da música — conforme em "The Virginian" — o atrativo e mais é representado pela fotografia de Charles Lanyon Jr., cuja enquadramento é saliente. Partitura comum, de autoria de Paul Smellie. Prosseguido com as normas ditadas, os atores mostram-se perfeitamente enfeitados em modo de destaque. A única série de cenas de Gordon Douglas ou Lowell Gilmore, em trechos isolados. Os heróis — Louis Hayward e Janet Blair — estão convenientemente, como o restante dos atores: Edward Brothman (sempre repetido), Paul Cavanagh, Rhys Williams, Walter Rinsford, Russell Hicks e outros. Título original: "The Black Arrow", Columbia, 1947. Conjunto fraco, mas ainda assim não é dos piores particularmente para a platéia juvenil.

Da mesma maneira que o filme comentado acima — "Suprema decisão" — o número de passagens fora da mediocridade é bem reduzido. Entre elas, pode ser citado o duelo no desfiladeiro, idealizado com certa intensidade. No mais, a direção, de Gordon Douglas, é absorvida em atmosfera de nível falsidade. Os acontecimentos são narrados de maneira trivial, como se se tivesse destinado apenas para o público infantil. Isso foi a impressão que ficou da condução do orientador. Em lugar da música — conforme em "The Virginian" — o atrativo e mais é representado pela fotografia de Charles Lanyon Jr., cuja enquadramento é saliente. Partitura comum, de autoria de Paul Smellie. Prosseguido com as normas ditadas, os atores mostram-se perfeitamente enfeitados em modo de destaque. A única série de cenas de Gordon Douglas ou Lowell Gilmore, em trechos isolados. Os heróis — Louis Hayward e Janet Blair — estão convenientemente, como o restante dos atores: Edward Brothman (sempre repetido), Paul Cavanagh, Rhys Williams, Walter Rinsford, Russell Hicks e outros. Título original: "The Black Arrow", Columbia, 1947. Conjunto fraco, mas ainda assim não é dos piores particularmente para a platéia juvenil.

Da mesma maneira que o filme comentado acima — "Suprema decisão" — o número de passagens fora da mediocridade é bem reduzido. Entre elas, pode ser citado o duelo no desfiladeiro, idealizado com certa intensidade. No mais, a direção, de Gordon Douglas, é absorvida em atmosfera de nível falsidade. Os acontecimentos são narrados de maneira trivial, como se se tivesse destinado apenas para o público infantil. Isso foi a impressão que ficou da condução do orientador. Em lugar da música — conforme em "The Virginian" — o atrativo e mais é representado pela fotografia de Charles Lanyon Jr., cuja enquadramento é saliente. Partitura comum, de autoria de Paul Smellie. Prosseguido com as normas ditadas, os atores mostram-se perfeitamente enfeitados em modo de destaque. A única série de cenas de Gordon Douglas ou Lowell Gilmore, em trechos isolados. Os heróis — Louis Hayward e Janet Blair — estão convenientemente, como o restante dos atores: Edward Brothman (sempre repetido), Paul Cavanagh, Rhys Williams, Walter Rinsford, Russell Hicks e outros. Título original: "The Black Arrow", Columbia, 1947. Conjunto fraco, mas ainda assim não é dos piores particularmente para a platéia juvenil.

Da mesma maneira que o filme comentado acima — "Suprema decisão" — o número de passagens fora da mediocridade é bem reduzido. Entre elas, pode ser citado o duelo no desfiladeiro, idealizado com certa intensidade. No mais, a direção, de Gordon Douglas, é absorvida em atmosfera de nível falsidade. Os acontecimentos são narrados de maneira trivial, como se se tivesse destinado apenas para o público infantil. Isso foi a impressão que ficou da condução do orientador. Em lugar da música — conforme em "The Virginian" — o atrativo e mais é representado pela fotografia de Charles Lanyon Jr., cuja enquadramento é saliente. Partitura comum, de autoria de Paul Smellie. Prosseguido com as normas ditadas, os atores mostram-se perfeitamente enfeitados em modo de destaque. A única série de cenas de Gordon Douglas ou Lowell Gilmore, em trechos isolados. Os heróis — Louis Hayward e Janet Blair — estão convenientemente, como o restante dos atores: Edward Brothman (sempre repetido), Paul Cavanagh, Rhys Williams, Walter Rinsford, Russell Hicks e outros. Título original: "The Black Arrow", Columbia, 1947. Conjunto fraco, mas ainda assim não é dos piores particularmente para a platéia juvenil.

Da mesma maneira que o filme comentado acima — "Suprema decisão" — o número de passagens fora da mediocridade é bem reduzido. Entre elas, pode ser citado o duelo no desfiladeiro, idealizado com certa intensidade. No mais, a direção, de Gordon Douglas, é absorvida em atmosfera de nível falsidade. Os acontecimentos são narrados de maneira trivial, como se se tivesse destinado apenas para o público infantil. Isso foi a impressão que ficou da condução do orientador. Em lugar da música — conforme em "The Virginian" — o atrativo e mais é representado pela fotografia de Charles Lanyon Jr., cuja enquadramento é saliente. Partitura comum, de autoria de Paul Smellie. Prosseguido com as normas ditadas, os atores mostram-se perfeitamente enfeitados em modo de destaque. A única série de cenas de Gordon Douglas ou Lowell Gilmore, em trechos isolados. Os heróis — Louis Hayward e Janet Blair — estão convenientemente, como o restante dos atores: Edward Brothman (sempre repetido), Paul Cavanagh, Rhys Williams, Walter Rinsford, Russell Hicks e outros. Título original: "The Black Arrow", Columbia, 1947. Conjunto fraco, mas ainda assim não é dos piores particularmente para a platéia juvenil.

Da mesma maneira que o filme comentado acima — "Suprema decisão" — o número de passagens fora da mediocridade é bem reduzido. Entre elas, pode ser citado o duelo no desfiladeiro, idealizado com certa intensidade. No mais, a direção, de Gordon Douglas, é absorvida em atmosfera de nível falsidade. Os acontecimentos são narrados de maneira trivial, como se se tivesse destinado apenas para o público infantil. Isso foi a impressão que ficou da condução do orientador. Em lugar da música — conforme em "The Virginian" — o atrativo e mais é representado pela fotografia de Charles Lanyon Jr., cuja enquadramento é saliente. Partitura comum, de autoria de Paul Smellie. Prosseguido com as normas ditadas, os atores mostram-se perfeitamente enfeitados em modo de destaque. A única série de cenas de Gordon Douglas ou Lowell Gilmore, em trechos isolados. Os heróis — Louis Hayward e Janet Blair — estão convenientemente, como o restante dos atores: Edward Brothman (sempre repetido), Paul Cavanagh, Rhys Williams, Walter Rinsford, Russell Hicks e outros. Título original: "The Black Arrow", Columbia, 1947. Conjunto fraco, mas ainda assim não é dos piores particularmente para a platéia juvenil.

Da mesma maneira que o filme comentado acima — "Suprema decisão" — o número de passagens fora da mediocridade é bem reduzido. Entre elas, pode ser citado o duelo no desfiladeiro, idealizado com certa intensidade. No mais, a direção, de Gordon Douglas, é absorvida em atmosfera de nível falsidade. Os acontecimentos são narrados de maneira trivial, como se se tivesse destinado apenas para o público infantil. Isso foi a impressão que ficou da condução do orientador. Em lugar da música — conforme em "The Virginian" — o atrativo e mais é representado pela fotografia de Charles Lanyon Jr., cuja enquadramento é saliente. Partitura comum, de autoria de Paul Smellie. Prosseguido com as normas ditadas, os atores mostram-se perfeitamente enfeitados em modo de destaque. A única série de cenas de Gordon Douglas ou Lowell Gilmore, em trechos isolados. Os heróis — Louis Hayward e Janet Blair — estão convenientemente, como o restante dos atores: Edward Brothman (sempre repetido), Paul Cavanagh, Rhys Williams, Walter Rinsford, Russell Hicks e outros. Título original: "The Black Arrow", Columbia, 1947. Conjunto fraco, mas ainda assim não é dos piores particularmente para a platéia juvenil.

Da mesma maneira que o filme comentado acima — "Suprema decisão" — o número de passagens fora da mediocridade é bem reduzido. Entre elas, pode ser citado o duelo no desfiladeiro, idealizado com certa intensidade. No mais, a direção, de Gordon Douglas, é absorvida em atmosfera de nível falsidade. Os acontecimentos são narrados de maneira trivial, como se se tivesse destinado apenas para o público infantil. Isso foi a impressão que ficou da condução do orientador. Em lugar da música — conforme em "The Virginian" — o atrativo e mais é representado pela fotografia de Charles Lanyon Jr., cuja enquadramento é saliente. Partitura comum, de autoria de Paul Smellie. Prosseguido com as normas ditadas, os atores mostram-se perfeitamente enfeitados em modo de destaque. A única série de cenas de Gordon Douglas ou Lowell Gilmore, em trechos isolados. Os heróis — Louis Hayward e Janet Blair — estão convenientemente, como o restante dos atores: Edward Brothman (sempre repetido), Paul Cavanagh, Rhys Williams, Walter Rinsford, Russell Hicks e outros. Título original: "The Black Arrow", Columbia, 1947. Conjunto fraco, mas ainda assim não é dos piores particularmente para a platéia juvenil.

Da mesma maneira que o filme comentado acima — "Suprema decisão" — o número de passagens fora da mediocridade é bem reduzido. Entre elas, pode ser citado o duelo no desfiladeiro, idealizado com certa intensidade. No mais, a direção, de Gordon Douglas, é absorvida em atmosfera de nível falsidade. Os acontecimentos são narrados de maneira trivial, como se se tivesse destinado apenas para o público infantil. Isso foi a impressão que ficou da condução do orientador. Em lugar da música — conforme em "The Virginian" — o atrativo e mais é representado pela fotografia de Charles Lanyon Jr., cuja enquadramento é saliente. Partitura comum, de autoria de Paul Smellie. Prosseguido com as normas ditadas, os atores mostram-se perfeitamente enfeitados em modo de destaque. A única série de cenas de Gordon Douglas ou Lowell Gilmore, em trechos isolados. Os heróis — Louis Hayward e Janet Blair — estão convenientemente, como o restante dos atores: Edward Brothman (sempre repetido), Paul Cavanagh, Rhys Williams, Walter Rinsford, Russell Hicks e outros. Título original: "The Black Arrow", Columbia, 1947. Conjunto fraco, mas ainda assim não é dos piores particularmente para a platéia juvenil.

Da mesma maneira que o filme comentado acima — "Suprema decisão" — o número de passagens fora da mediocridade é bem reduzido. Entre elas, pode ser citado o duelo no desfiladeiro, idealizado com certa intensidade. No mais, a direção, de Gordon Douglas, é absorvida em atmosfera de nível falsidade. Os acontecimentos são narrados de maneira trivial, como se se tivesse destinado apenas para o público infantil. Isso foi a impressão que ficou da condução do orientador. Em lugar da música — conforme em "The Virginian" — o atrativo e mais é representado pela fotografia de Charles Lanyon Jr., cuja enquadramento é saliente. Partitura comum, de autoria de Paul Smellie. Prosseguido com as normas ditadas, os atores mostram-se perfeitamente enfeitados em modo de destaque. A única série de cenas de Gordon Douglas ou Lowell Gilmore, em trechos isolados. Os heróis — Louis Hayward e Janet Blair — estão convenientemente, como o restante dos atores: Edward Brothman (sempre repetido), Paul Cavanagh, Rhys Williams, Walter Rinsford, Russell Hicks e outros. Título original: "The Black Arrow", Columbia, 1947. Conjunto fraco, mas ainda assim não é dos piores particularmente para a platéia juvenil.

Da mesma maneira que o filme comentado acima — "Suprema decisão" — o número de passagens fora da mediocridade é bem reduzido. Entre elas, pode ser citado o duelo no desfiladeiro, idealizado com certa intensidade. No mais, a direção, de Gordon Douglas, é absorvida em atmosfera de nível falsidade. Os acontecimentos são narrados de maneira trivial, como se se tivesse destinado apenas para o público infantil. Isso foi a impressão que ficou da condução do orientador. Em lugar da música — conforme em "The Virginian" — o atrativo e mais é representado pela fotografia de Charles Lanyon Jr., cuja enquadramento é saliente. Partitura comum, de autoria de Paul Smellie. Prosseguido com as normas ditadas, os atores mostram-se perfeitamente enfeitados em modo de destaque. A única série de cenas de Gordon Douglas ou Lowell Gilmore, em trechos isolados. Os heróis — Louis Hayward e Janet Blair — estão convenientemente, como o restante dos atores: Edward Brothman (sempre repetido), Paul Cavanagh, Rhys Williams, Walter Rinsford, Russell Hicks e outros. Título original: "The Black Arrow", Columbia, 1947. Conjunto fraco, mas ainda assim não é dos piores particularmente para a platéia juvenil.

Da mesma maneira que o filme comentado acima — "Suprema decisão" — o número de passagens fora da mediocridade é bem reduzido. Entre elas, pode ser citado o duelo no desfiladeiro, idealizado com certa intensidade. No mais, a direção, de Gordon Douglas, é absorvida em atmosfera de nível falsidade. Os acontecimentos são narrados de maneira trivial, como se se tivesse destinado apenas para o público infantil. Isso foi a impressão que ficou da condução do orientador. Em lugar da música — conforme em "The Virginian" — o atrativo e mais é representado pela fotografia de Charles Lanyon Jr., cuja enquadramento é saliente. Partitura comum, de autoria de Paul Smellie. Prosseguido com as normas ditadas, os atores mostram-se perfeitamente enfeitados em modo de destaque. A única série de cenas de Gordon Douglas ou Lowell Gilmore, em trechos isolados. Os heróis — Louis Hayward e Janet Blair — estão convenientemente, como o restante dos atores: Edward Brothman (sempre repetido), Paul Cavanagh, Rhys Williams, Walter Rinsford, Russell Hicks e outros. Título original: "The Black Arrow", Columbia, 1947. Conjunto fraco, mas ainda assim não é dos piores particularmente para a platéia juvenil.

Da mesma maneira que o filme comentado acima — "Suprema decisão" — o número de passagens fora da mediocridade é bem reduzido. Entre elas, pode ser citado o duelo no desfiladeiro, idealizado com certa intensidade. No mais, a direção, de Gordon Douglas, é absorvida em atmosfera de nível falsidade. Os acontecimentos são narrados de maneira trivial, como se se tivesse destinado apenas para o público infantil. Isso foi a impressão que ficou da condução do orientador. Em lugar da música — conforme em "The Virginian" — o atrativo e mais é representado pela fotografia de Charles Lanyon Jr., cuja enquadramento é saliente. Partitura comum, de autoria de Paul Smellie. Prosseguido com as normas ditadas, os atores mostram-se perfeitamente enfeitados em modo de destaque. A única série de cenas de Gordon Douglas ou Lowell Gilmore, em trechos isolados. Os heróis — Louis Hayward e Janet Blair — estão convenientemente, como o restante dos atores: Edward Brothman (sempre repetido), Paul Cavanagh, Rhys Williams, Walter Rinsford, Russell Hicks e outros. Título original: "The Black Arrow", Columbia, 1947. Conjunto fraco, mas ainda assim não é dos piores particularmente para a platéia juvenil.

Da mesma maneira que o filme comentado acima — "Suprema decisão" — o número de passagens fora da mediocridade é bem reduzido. Entre elas, pode ser citado o duelo no desfiladeiro, idealizado com certa intensidade. No mais, a direção, de Gordon Douglas, é absorvida em atmosfera de nível falsidade. Os acontecimentos são narrados de maneira trivial, como se se tivesse destinado apenas para o público infantil. Isso foi a impressão que ficou da condução do orientador. Em lugar da música — conforme em "The Virginian" — o atrativo e mais é representado pela fotografia de Charles Lanyon Jr., cuja enquadramento é saliente. Partitura comum, de autoria de Paul Smellie. Prosseguido com as normas ditadas, os atores mostram-se perfeitamente enfeitados em modo de destaque. A única série de cenas de Gordon Douglas ou Lowell Gilmore, em trechos isolados. Os heróis — Louis Hayward e Janet Blair — estão convenientemente, como o restante dos atores: Edward Brothman (sempre repetido), Paul Cavanagh, Rhys Williams, Walter Rinsford, Russell Hicks e outros. Título original: "The Black Arrow", Columbia, 1947. Conjunto fraco, mas ainda assim não é dos piores particularmente para a platéia juvenil.

Da mesma maneira que o filme comentado acima — "Suprema decisão" — o número de passagens fora da mediocridade é bem reduzido. Entre elas, pode ser citado o duelo no desfiladeiro, idealizado com certa intensidade. No mais, a direção, de Gordon Douglas, é absorvida em atmosfera de nível falsidade. Os acontecimentos são narrados de maneira trivial, como se se tivesse destinado apenas para o público infantil. Isso foi a impressão que ficou da condução do orientador. Em lugar da música — conforme em "The Virginian" — o atrativo e mais é representado pela fotografia de Charles Lanyon Jr., cuja enquadramento é saliente. Partitura comum, de autoria de Paul Smellie. Prosseguido com as normas ditadas, os atores mostram-se perfeitamente enfeitados em modo de destaque. A única série de cenas de Gordon Douglas ou Lowell Gilmore, em trechos isolados. Os heróis — Louis Hayward e Janet Blair — estão convenientemente, como o restante dos atores: Edward Brothman (sempre repetido), Paul Cavanagh, Rhys Williams, Walter Rinsford, Russell Hicks e outros. Título original: "The Black Arrow", Columbia, 1947. Conjunto fraco, mas ainda assim não é dos piores particularmente para a platéia juvenil.

Da mesma maneira que o filme comentado acima — "Suprema decisão" — o número de passagens fora da mediocridade é bem reduzido. Entre elas, pode ser citado o duelo no desfiladeiro, idealizado com certa intensidade. No mais, a direção, de Gordon Douglas, é absorvida em atmosfera de nível falsidade. Os acontecimentos são narrados de maneira trivial, como se se tivesse destinado apenas para o público infantil. Isso foi a impressão que ficou da condução do orientador. Em lugar da música — conforme em "The Virginian" — o atrativo e mais é representado pela fotografia de Charles Lanyon Jr., cuja enquadramento é saliente. Partitura comum, de autoria de Paul Smellie. Prosseguido com as normas ditadas, os atores mostram-se perfeitamente enfeitados em modo de destaque. A única série de cenas de Gordon Douglas ou Lowell Gilmore, em trechos isolados. Os heróis — Louis Hayward e Janet Blair — estão convenientemente, como o restante dos atores: Edward Brothman (sempre repetido), Paul Cavanagh, Rhys Williams, Walter Rinsford, Russell Hicks e outros. Título original: "The Black Arrow", Columbia, 1947. Conjunto fraco, mas ainda assim não é dos piores particularmente para a platéia juvenil.

Da mesma maneira que o filme comentado acima — "Suprema decisão" — o número de passagens fora da mediocridade é bem reduzido. Entre elas, pode ser citado o duelo no desfiladeiro, idealizado com certa intensidade. No mais, a direção, de Gordon Douglas, é absorvida em atmosfera de nível falsidade. Os acontecimentos são narrados de maneira trivial, como se se tivesse destinado apenas para o público infantil. Isso foi a impressão que ficou da condução do orientador. Em lugar da música — conforme em "The Virginian" — o atrativo e mais é representado pela fotografia de Charles Lanyon Jr., cuja enquadramento é saliente. Partitura comum, de autoria de Paul Smellie. Prosseguido com as normas ditadas, os atores mostram-se perfeitamente enfeitados em modo de destaque. A única série de cenas de Gordon Douglas ou Lowell Gilmore, em trechos isolados. Os heróis — Louis Hayward e Janet Blair — estão convenientemente, como o restante dos atores: Edward Brothman (sempre repetido), Paul Cavanagh, Rhys Williams, Walter Rinsford, Russell Hicks e outros. Título original: "The Black Arrow", Columbia, 1947. Conjunto fraco, mas ainda assim não é dos piores particularmente para a platéia juvenil.

Da mesma maneira que o filme comentado acima — "Suprema decisão" — o número de passagens fora da mediocridade é bem reduzido. Entre elas, pode ser citado o duelo no desfiladeiro, idealizado com certa intensidade. No mais, a direção, de Gordon Douglas, é absorvida em atmosfera de nível falsidade. Os acontecimentos são narrados de maneira trivial, como se se tivesse destinado apenas para o público infantil. Isso foi a impressão que ficou da condução do orientador. Em lugar da música — conforme em "The Virginian" — o atrativo e mais é representado pela fotografia de Charles Lanyon Jr., cuja enquadramento é saliente. Partitura comum, de autoria de Paul Smellie. Prosseguido com as normas ditadas, os atores mostram-se perfeitamente enfeitados em modo de destaque. A única série de cenas de Gordon Douglas ou Lowell Gilmore, em trechos isolados. Os heróis — Louis Hayward e Janet Blair — estão convenientemente, como o restante dos atores: Edward Brothman (sempre repetido), Paul Cavanagh, Rhys Williams, Walter Rinsford, Russell Hicks e outros. Título original: "The Black Arrow", Columbia, 1947. Conjunto fraco, mas ainda assim não é dos piores particularmente para a platéia juvenil.

Da mesma maneira que o filme comentado acima — "Suprema decisão" — o número de passagens fora da mediocridade é bem reduzido. Entre elas, pode ser citado o duelo no desfiladeiro, idealizado com certa intensidade. No mais, a direção, de Gordon Douglas, é absorvida em atmosfera de nível falsidade. Os acontecimentos são narrados de maneira trivial, como se se tivesse destinado apenas para o público infantil. Isso foi a impressão que ficou da condução do orientador. Em lugar da música — conforme em "The Virginian" — o atrativo e mais é representado pela fotografia de Charles Lanyon Jr., cuja enquadramento é saliente. Partitura comum, de autoria de Paul Smellie. Prosseguido com as normas ditadas, os atores mostram-se perfeitamente enfeitados em modo de destaque. A única série de cenas de Gordon Douglas ou Lowell Gilmore, em trechos isolados. Os heróis — Louis Hayward e Janet Blair — estão convenientemente, como o restante dos atores: Edward Brothman (sempre repetido), Paul Cavanagh, Rhys Williams, Walter Rinsford, Russell Hicks e outros. Título original: "The Black Arrow", Columbia, 1947. Conjunto fraco, mas ainda assim não é dos piores particularmente para a platéia juvenil.

Da mesma maneira que o filme comentado acima — "Suprema decisão" — o número de passagens fora da mediocridade é bem reduzido. Entre elas, pode ser citado o duelo no desfiladeiro, idealizado com certa intensidade. No mais, a direção, de Gordon Douglas, é absorvida em atmosfera de nível falsidade. Os acontecimentos são narrados de maneira trivial, como se se tivesse destinado apenas para o público infantil. Isso foi a impressão que ficou da condução do orientador. Em lugar da música — conforme em "The Virginian" — o atrativo e mais é representado pela fotografia de Charles Lanyon Jr., cuja enquadramento é saliente. Partitura comum, de autoria de Paul Smellie. Prosseguido com as normas ditadas, os atores mostram-se perfeitamente enfeitados em modo de destaque. A única série de cenas de Gordon Douglas ou Lowell Gilmore, em trechos isolados. Os heróis — Louis Hayward e Janet Blair — estão convenientemente, como o restante dos atores: Edward Brothman (sempre repetido), Paul Cavanagh, Rhys Williams, Walter Rinsford, Russell Hicks e outros. Título original: "The Black Arrow", Columbia, 1947. Conjunto fraco, mas ainda assim não é dos piores particularmente para a platéia juvenil.

Da mesma maneira que o filme comentado acima — "Suprema decisão" — o número de passagens fora da mediocridade é bem reduzido. Entre elas, pode ser citado o duelo no desfiladeiro, idealizado com certa intensidade. No mais, a direção, de Gordon Douglas, é absorvida em atmosfera de nível falsidade. Os acontecimentos são narrados de maneira trivial, como se se tivesse destinado apenas para o público infantil. Isso foi a impressão que ficou da condução do orientador. Em lugar da música — conforme em "The Virginian" — o atrativo e mais é representado pela fotografia de Charles Lanyon Jr., cuja enquadramento é saliente. Partitura comum, de autoria de Paul Smellie. Prosseguido com as normas ditadas, os atores mostram-se perfeitamente enfeitados em modo de destaque. A única série de cenas de Gordon Douglas ou Lowell Gilmore, em trechos isolados. Os heróis — Louis Hayward e Janet Blair — estão convenientemente, como o restante dos atores: Edward Brothman (sempre repetido), Paul Cavanagh, Rhys Williams, Walter Rinsford, Russell Hicks e outros. Título original: "The Black Arrow", Columbia, 1947. Conjunto fraco, mas ainda assim não é dos piores particularmente para a platéia juvenil.

Da mesma maneira que o filme comentado acima — "Suprema decisão" — o número de passagens fora da mediocridade é bem reduzido. Entre elas, pode ser citado o duelo no desfiladeiro, idealizado com certa intensidade. No mais, a direção, de Gordon Douglas, é absorvida em atmosfera de nível falsidade. Os acontecimentos são narrados de maneira trivial, como se se tivesse destinado apenas para o público infantil. Isso foi a impressão que ficou da condução do orientador. Em lugar da música — conforme em "The Virginian" — o atrativo e mais é representado pela fotografia de Charles Lanyon Jr., cuja enquadramento é saliente. Partitura comum, de autoria de Paul Smellie. Prosseguido com as normas ditadas, os atores mostram-se perfeitamente enfeitados em modo de destaque. A única série de cenas de Gordon Douglas ou Lowell Gilmore, em trechos isolados. Os heróis — Louis Hayward e Janet Blair — estão convenientemente, como o restante dos atores: Edward Brothman (sempre repetido), Paul Cavanagh, Rhys Williams, Walter Rinsford, Russell Hicks e outros. Título original: "The Black Arrow", Columbia, 1947. Conjunto fraco, mas ainda assim não é dos piores particularmente para a platéia juvenil.

Da mesma maneira que o filme comentado acima — "Suprema decisão" — o número de passagens fora da mediocridade é bem reduzido. Entre elas, pode ser citado o duelo no desfiladeiro, idealizado com certa intensidade. No mais, a direção, de Gordon Douglas, é absorvida em atmosfera de nível falsidade. Os acontecimentos são narrados de maneira trivial, como se se tivesse destinado apenas para o público infantil. Isso foi a impressão que ficou da condução do orientador. Em lugar da música — conforme em "The Virginian" — o atrativo e mais é representado pela fotografia de Charles Lanyon Jr., cuja enquadramento é saliente. Partitura comum, de autoria de Paul Smellie. Prosseguido com as normas ditadas, os atores mostram-se perfeitamente enfeitados em modo de destaque. A única série de cenas de Gordon Douglas ou Lowell Gilmore, em trechos isolados. Os heróis — Louis Hayward e Janet Blair — estão convenientemente, como o restante

SÃO GONÇALO -- NITERÓI

DA

(GARANTIDA PELO GOVERNO FEDERAL)

Aspecto geral de uma das Casas Econômicas, no Bairro Mutuá, em São Gonçalo, vendo-se o dormitório para casal das Casas Econômicas, do Bairro Mutuá, em São Gonçalo e a moderna e confortável sala de jantar das Casas Econômicas que estão sendo construídas pela Caixa Econômica Federal do Estado do Rio, em São Gonçalo

SERVINDO SEMPRE AO PÚBLICO

As carteiras perdidas e guardadas em A NOITE

Wilson, Sons & Co. Ltd

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação, administração e oficinas: PRACA MAUA, 7 — Tel:
Mesa de ligações internas: 23-1519; inf. 23-1554; Cartão-
reporter: 23-4990

ANONCIOS

Seção de Publicidade — Tel.: 23-1516, ramal: 26 e 29

ASSINATURAS

Brasil, América, Portugal e Espanha
6 meses Cr\$ 75,00 12 meses Cr\$ 120,00
12 meses Cr\$ 135,00 24 meses Cr\$ 260,00

INSPEÇÕES-VIAJANTES EM ATIVIDADE

Antonio Magalhães Drumond, Diomedes de Oliveira Schaefer,
Gustavo da Silveira Juvenal Pereira Barbosa, Mario Roffe e
Manoel Pinto Figueira Junior.

O ALUNO Nº 1

Remetendo a respectiva fotografia, por nós solicitada, assim
se manifestou a respeito de A NOITE, em carta endereçada
da redação, a senhorita Rachel Léa Rubin, aluna nº 1 da 2ª
série ginasial, turma 2.100, do Colégio Piedade:
"Aqui envio minha fotografia, como foi solicitado por esse
respeitoso e, ao mesmo tempo, quero felicitar a redação desse
jornal pela brilhante ideia que teve, ao lançar a seção — "O Aluno
Nº 1". Não somente nós, alunos classificados em primeiro lu-
gar, mas também os outros por nos dar o estímulo necessário para
fazermos o melhor, como também serve de estímulo para os outros
alunos que não foram distinguidos com o honorário, a fim de
que estudem com mais afinco, aumentando sua capacidade inte-
lectual, para triunfar na vida e engrandecer esta generosa pátria.
Completando-me mais uma vez com VV. SS., subscrevo-me,
etceteramente. — (a) Rachel Léa Rubin."

Agora, é a vez de um aluno, a Sra. R. M. Sandroni, que
se dirige a A NOITE, em termos que muito nos sensibilizam:
"Rio de Janeiro, 20 de julho de 1948. — Ilmo. Sr. redator
de A NOITE. — Atendendo ao seu pedido, em carta do dia 26 de
junho p. passado, tenho grande prazer em lhe enviar com esta
a fotografia de meu filho Paulo Henrique.
Será desinteressante dizer-lhe com que alegria ele recebeu a
notícia de haver sido indicado para figurar na seção "O Aluno
Nº 1", desse conceituado jornal.
A competência e dedicação das professoras do "Brasil-África"
Sras. Alda e Dinah, deve o Paulo Henrique todo o progresso
que tem realizado nos estudos a que, aliás, de boa vontade, se
dedica, para manter o lugar de destaque em que se encontra entre
seus colegas de classe.
E é esta mais do que nunca, está compreendendo dos seus de-
sejos, para fazer jus a tão honroso "cartão".
Quero, Sr. redator, aceitar os agradecimentos que Pau-
lo Henrique lhe envia.
A A NOITE, que em época tão vantajosa à exploração de ma-
téria sensacionalista, resolve dedicar um precioso espaço a uma
seção dedicada a estimular a juventude das nossas escolas, as me-
lhoras e as melhores coisas de constante progresso. Atenciosa-
mente. — (a) R. M. Sandroni."

Deverá inaugurar-se, no próximo
mês, no Tijuca Tennis Clube,
uma exposição de óleos, aquare-
las, pastéis e blocos de pen, do
Sr. Zeary Paes Brasil, sob o pa-
trôcinio da Sociedade dos Artistas
Nacionais.

Artur Ramos realizará na Casa
do Estudante do Brasil, por iniciativa
da sua Escola Livre de Es-
tudos Superiores, uma conferên-
cia sobre "Novas perspectivas na
ciência das relações humanas",
no dia 4 do próximo mês, às 17,30
horas.

Hoje, terá lugar, no Mu-
seu Nacional de Belas Artes, a
inauguração da exposição de
quadros de Francisco de Paula.

A Sociedade Brasileira de Be-

lizações Artísticas realizará, no
próximo mês, no Tijuca Tennis Clube,
uma exposição de óleos, aquare-
las, pastéis e blocos de pen, do
Sr. Zeary Paes Brasil, sob o pa-
trôcinio da Sociedade dos Artistas
Nacionais.

Deverá inaugurar-se, no próximo
mês, no Tijuca Tennis Clube,
uma exposição de óleos, aquare-
las, pastéis e blocos de pen, do
Sr. Zeary Paes Brasil, sob o pa-
trôcinio da Sociedade dos Artistas
Nacionais.

Artur Ramos realizará na Casa
do Estudante do Brasil, por iniciativa
da sua Escola Livre de Es-
tudos Superiores, uma conferên-
cia sobre "Novas perspectivas na
ciência das relações humanas",
no dia 4 do próximo mês, às 17,30
horas.

Hoje, terá lugar, no Mu-
seu Nacional de Belas Artes, a
inauguração da exposição de
quadros de Francisco de Paula.

A Sociedade Brasileira de Be-

lizações Artísticas realizará, no
próximo mês, no Tijuca Tennis Clube,
uma exposição de óleos, aquare-
las, pastéis e blocos de pen, do
Sr. Zeary Paes Brasil, sob o pa-
trôcinio da Sociedade dos Artistas
Nacionais.

Deverá inaugurar-se, no próximo
mês, no Tijuca Tennis Clube,
uma exposição de óleos, aquare-
las, pastéis e blocos de pen, do
Sr. Zeary Paes Brasil, sob o pa-
trôcinio da Sociedade dos Artistas
Nacionais.

Artur Ramos realizará na Casa
do Estudante do Brasil, por iniciativa
da sua Escola Livre de Es-
tudos Superiores, uma conferên-
cia sobre "Novas perspectivas na
ciência das relações humanas",
no dia 4 do próximo mês, às 17,30
horas.

Hoje, terá lugar, no Mu-
seu Nacional de Belas Artes, a
inauguração da exposição de
quadros de Francisco de Paula.

A Sociedade Brasileira de Be-

lizações Artísticas realizará, no
próximo mês, no Tijuca Tennis Clube,
uma exposição de óleos, aquare-
las, pastéis e blocos de pen, do
Sr. Zeary Paes Brasil, sob o pa-
trôcinio da Sociedade dos Artistas
Nacionais.

Deverá inaugurar-se, no próximo
mês, no Tijuca Tennis Clube,
uma exposição de óleos, aquare-
las, pastéis e blocos de pen, do
Sr. Zeary Paes Brasil, sob o pa-
trôcinio da Sociedade dos Artistas
Nacionais.

Artur Ramos realizará na Casa
do Estudante do Brasil, por iniciativa
da sua Escola Livre de Es-
tudos Superiores, uma conferên-
cia sobre "Novas perspectivas na
ciência das relações humanas",
no dia 4 do próximo mês, às 17,30
horas.

Hoje, terá lugar, no Mu-
seu Nacional de Belas Artes, a
inauguração da exposição de
quadros de Francisco de Paula.

A Sociedade Brasileira de Be-

lizações Artísticas realizará, no
próximo mês, no Tijuca Tennis Clube,
uma exposição de óleos, aquare-
las, pastéis e blocos de pen, do
Sr. Zeary Paes Brasil, sob o pa-
trôcinio da Sociedade dos Artistas
Nacionais.

Deverá inaugurar-se, no próximo
mês, no Tijuca Tennis Clube,
uma exposição de óleos, aquare-
las, pastéis e blocos de pen, do
Sr. Zeary Paes Brasil, sob o pa-
trôcinio da Sociedade dos Artistas
Nacionais.

Artur Ramos realizará na Casa
do Estudante do Brasil, por iniciativa
da sua Escola Livre de Es-
tudos Superiores, uma conferên-
cia sobre "Novas perspectivas na
ciência das relações humanas",
no dia 4 do próximo mês, às 17,30
horas.

Hoje, terá lugar, no Mu-
seu Nacional de Belas Artes, a
inauguração da exposição de
quadros de Francisco de Paula.

A Sociedade Brasileira de Be-

lizações Artísticas realizará, no
próximo mês, no Tijuca Tennis Clube,
uma exposição de óleos, aquare-
las, pastéis e blocos de pen, do
Sr. Zeary Paes Brasil, sob o pa-
trôcinio da Sociedade dos Artistas
Nacionais.

Deverá inaugurar-se, no próximo
mês, no Tijuca Tennis Clube,
uma exposição de óleos, aquare-
las, pastéis e blocos de pen, do
Sr. Zeary Paes Brasil, sob o pa-
trôcinio da Sociedade dos Artistas
Nacionais.

Artur Ramos realizará na Casa
do Estudante do Brasil, por iniciativa
da sua Escola Livre de Es-
tudos Superiores, uma conferên-
cia sobre "Novas perspectivas na
ciência das relações humanas",
no dia 4 do próximo mês, às 17,30
horas.

Hoje, terá lugar, no Mu-
seu Nacional de Belas Artes, a
inauguração da exposição de
quadros de Francisco de Paula.

A Sociedade Brasileira de Be-

lizações Artísticas realizará, no
próximo mês, no Tijuca Tennis Clube,
uma exposição de óleos, aquare-
las, pastéis e blocos de pen, do
Sr. Zeary Paes Brasil, sob o pa-
trôcinio da Sociedade dos Artistas
Nacionais.

Deverá inaugurar-se, no próximo
mês, no Tijuca Tennis Clube,
uma exposição de óleos, aquare-
las, pastéis e blocos de pen, do
Sr. Zeary Paes Brasil, sob o pa-
trôcinio da Sociedade dos Artistas
Nacionais.

Artur Ramos realizará na Casa
do Estudante do Brasil, por iniciativa
da sua Escola Livre de Es-
tudos Superiores, uma conferên-
cia sobre "Novas perspectivas na
ciência das relações humanas",
no dia 4 do próximo mês, às 17,30
horas.

Hoje, terá lugar, no Mu-
seu Nacional de Belas Artes, a
inauguração da exposição de
quadros de Francisco de Paula.

A Sociedade Brasileira de Be-

lizações Artísticas realizará, no
próximo mês, no Tijuca Tennis Clube,
uma exposição de óleos, aquare-
las, pastéis e blocos de pen, do
Sr. Zeary Paes Brasil, sob o pa-
trôcinio da Sociedade dos Artistas
Nacionais.

Deverá inaugurar-se, no próximo
mês, no Tijuca Tennis Clube,
uma exposição de óleos, aquare-
las, pastéis e blocos de pen, do
Sr. Zeary Paes Brasil, sob o pa-
trôcinio da Sociedade dos Artistas
Nacionais.

Artur Ramos realizará na Casa
do Estudante do Brasil, por iniciativa
da sua Escola Livre de Es-
tudos Superiores, uma conferên-
cia sobre "Novas perspectivas na
ciência das relações humanas",
no dia 4 do próximo mês, às 17,30
horas.

Hoje, terá lugar, no Mu-
seu Nacional de Belas Artes, a
inauguração da exposição de
quadros de Francisco de Paula.

A Sociedade Brasileira de Be-

lizações Artísticas realizará, no
próximo mês, no Tijuca Tennis Clube,
uma exposição de óleos, aquare-
las, pastéis e blocos de pen, do
Sr. Zeary Paes Brasil, sob o pa-
trôcinio da Sociedade dos Artistas
Nacionais.

Deverá inaugurar-se, no próximo
mês, no Tijuca Tennis Clube,
uma exposição de óleos, aquare-
las, pastéis e blocos de pen, do
Sr. Zeary Paes Brasil, sob o pa-
trôcinio da Sociedade dos Artistas
Nacionais.

Artur Ramos realizará na Casa
do Estudante do Brasil, por iniciativa
da sua Escola Livre de Es-
tudos Superiores, uma conferên-
cia sobre "Novas perspectivas na
ciência das relações humanas",
no dia 4 do próximo mês, às 17,30
horas.

Hoje, terá lugar, no Mu-
seu Nacional de Belas Artes, a
inauguração da exposição de
quadros de Francisco de Paula.

A Sociedade Brasileira de Be-

lizações Artísticas realizará, no
próximo mês, no Tijuca Tennis Clube,
uma exposição de óleos, aquare-
las, pastéis e blocos de pen, do
Sr. Zeary Paes Brasil, sob o pa-
trôcinio da Sociedade dos Artistas
Nacionais.

Deverá inaugurar-se, no próximo
mês, no Tijuca Tennis Clube,
uma exposição de óleos, aquare-
las, pastéis e blocos de pen, do
Sr. Zeary Paes Brasil, sob o pa-
trôcinio da Sociedade dos Artistas
Nacionais.

Artur Ramos realizará na Casa
do Estudante do Brasil, por iniciativa
da sua Escola Livre de Es-
tudos Superiores, uma conferên-
cia sobre "Novas perspectivas na
ciência das relações humanas",
no dia 4 do próximo mês, às 17,30
horas.

Hoje, terá lugar, no Mu-
seu Nacional de Belas Artes, a
inauguração da exposição de
quadros de Francisco de Paula.

A Sociedade Brasileira de Be-

lizações Artísticas realizará, no
próximo mês, no Tijuca Tennis Clube,
uma exposição de óleos, aquare-
las, pastéis e blocos de pen, do
Sr. Zeary Paes Brasil, sob o pa-
trôcinio da Sociedade dos Artistas
Nacionais.

Deverá inaugurar-se, no próximo
mês, no Tijuca Tennis Clube,
uma exposição de óleos, aquare-
las, pastéis e blocos de pen, do
Sr. Zeary Paes Brasil, sob o pa-
trôcinio da Sociedade dos Artistas
Nacionais.

Artur Ramos realizará na Casa
do Estudante do Brasil, por iniciativa
da sua Escola Livre de Es-
tudos Superiores, uma conferên-
cia sobre "Novas perspectivas na
ciência das relações humanas",
no dia 4 do próximo mês, às 17,30
horas.

Hoje, terá lugar, no Mu-
seu Nacional de Belas Artes, a
inauguração da exposição de
quadros de Francisco de Paula.

A Sociedade Brasileira de Be-

lizações Artísticas realizará, no
próximo mês, no Tijuca Tennis Clube,
uma exposição de óleos, aquare-
las, pastéis e blocos de pen, do
Sr. Zeary Paes Brasil, sob o pa-
trôcinio da Sociedade dos Artistas
Nacionais.

Deverá inaugurar-se, no próximo
mês, no Tijuca Tennis Clube,
uma exposição de óleos, aquare-
las, pastéis e blocos de pen, do
Sr. Zeary Paes Brasil, sob o pa-
trôcinio da Sociedade dos Artistas
Nacionais.

Artur Ramos realizará na Casa
do Estudante do Brasil, por iniciativa
da sua Escola Livre de Es-
tudos Superiores, uma conferên-
cia sobre "Novas perspectivas na
ciência das relações humanas",
no dia 4 do próximo mês, às 17,30
horas.

Hoje, terá lugar, no Mu-
seu Nacional de Belas Artes, a
inauguração da exposição de
quadros de Francisco de Paula.

A Sociedade Brasileira de Be-



O motorista Sebastião Adalberto Miranda, na delegacia do 5º distrito de polícia, relata o acidente que ocorreu na Avenida Brasil, próximo ao cruzamento com a Avenida Rio Branco, na noite de ontem.

Trágico desastre na avenida

Espectacular e impressionante desastre ocorreu às 6,15 horas de hoje, no cruzamento da Avenida Rio Branco com a Avenida Lúcia. Com destino a Botafogo pas-

sava por ali o ônibus número 80.865, da Viação Relampago, dirigido pelo motorista Sebastião Adalberto Miranda, ao mesmo tempo que cruzava a Avenida,

transitava pela rua Santa Luzia a caminhonete nº 26.275, dirigida pelo motorista José Camilo Couto e de propriedade do "Diário Trabalhista", carro esse empregado na distribuição de jornais. O choque foi violentíssimo, pois a caminhonete ficou completamente esmagada, sendo alguns pedacinhos jogados a mais de vinte metros de distância. Em seu interior, vítimas ainda presas nos pedaços de madeira, gritavam e gemiam. Momentos depois tudo era esclarecido. Na caminhonete viajavam as seguintes pessoas: Cesar Santana Faria, de 21 anos de idade, ajudante de impressor, residente na Avenida Mariano Procopio nº 21; José Pires da Silva, ajudante da distribuição, residente na rua Anibal nº 22; e João Chaves de Faria, contador, residente na rua José Vicente nº 245, casa 7. Todos eles ficaram gravemente feridos, sendo levados para o Hospital de Pronto Socorro.

O desastre ocorreu bem em frente ao Edifício Rio de Janeiro. Ali dormia uma pobre mulher, de nome Milord Sath, de 38 anos de idade. Um dos pedaços da caminhonete foi atingido na cabeça, quando ela estava dormindo. Levada também para a Assistência, veio a falecer, quando era medicada.

Mais tarde, também morreu Cesar Santana Faria. Os corpos de ambos foram levados para o necrotério do Instituto Médico-Legal. Os outros dois feridos, com exceção do motorista da caminhonete, retiraram-se.

O comissário Agnaldo Amado, do 5º distrito policial, esteve no local, tomando as providências que o caso exigia.

O motorista do ônibus, Sebastião Adalberto Miranda, declarou ao repórter de A NOITE que, como andava estivesse escuro, e como mandava o regulamento, parou o veículo, acendendo três vezes os faróis do seu carro.

Violará no domingo, para o Rio, o senador Vitorino Freire

SAO LUIZ, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Regressará no próximo domingo para o Rio o senador Vitorino Freire, presidente do Partido Social Trabalhista.

CARIOCA pertence aos uma revista vitoriosa

SAO LUIZ, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Regressará no próximo domingo para o Rio o senador Vitorino Freire, presidente do Partido Social Trabalhista.

CARIOCA pertence aos uma revista vitoriosa

SAO LUIZ, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Regressará no próximo domingo para o Rio o senador Vitorino Freire, presidente do Partido Social Trabalhista.

CARIOCA pertence aos uma revista vitoriosa

SAO LUIZ, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Regressará no próximo domingo para o Rio o senador Vitorino Freire, presidente do Partido Social Trabalhista.

CARIOCA pertence aos uma revista vitoriosa

SAO LUIZ, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Regressará no próximo domingo para o Rio o senador Vitorino Freire, presidente do Partido Social Trabalhista.

CARIOCA pertence aos uma revista vitoriosa

SAO LUIZ, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Regressará no próximo domingo para o Rio o senador Vitorino Freire, presidente do Partido Social Trabalhista.

CARIOCA pertence aos uma revista vitoriosa

SAO LUIZ, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Regressará no próximo domingo para o Rio o senador Vitorino Freire, presidente do Partido Social Trabalhista.

CARIOCA pertence aos uma revista vitoriosa

SAO LUIZ, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Regressará no próximo domingo para o Rio o senador Vitorino Freire, presidente do Partido Social Trabalhista.

CARIOCA pertence aos uma revista vitoriosa

SAO LUIZ, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Regressará no próximo domingo para o Rio o senador Vitorino Freire, presidente do Partido Social Trabalhista.

CARIOCA pertence aos uma revista vitoriosa

SAO LUIZ, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Regressará no próximo domingo para o Rio o senador Vitorino Freire, presidente do Partido Social Trabalhista.

CARIOCA pertence aos uma revista vitoriosa

SAO LUIZ, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Regressará no próximo domingo para o Rio o senador Vitorino Freire, presidente do Partido Social Trabalhista.

CARIOCA pertence aos uma revista vitoriosa

SAO LUIZ, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Regressará no próximo domingo para o Rio o senador Vitorino Freire, presidente do Partido Social Trabalhista.

CARIOCA pertence aos uma revista vitoriosa

SAO LUIZ, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Regressará no próximo domingo para o Rio o senador Vitorino Freire, presidente do Partido Social Trabalhista.

CARIOCA pertence aos uma revista vitoriosa

SAO LUIZ, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Regressará no próximo domingo para o Rio o senador Vitorino Freire, presidente do Partido Social Trabalhista.

CARIOCA pertence aos uma revista vitoriosa

SAO LUIZ, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Regressará no próximo domingo para o Rio o senador Vitorino Freire, presidente do Partido Social Trabalhista.

CARIOCA pertence aos uma revista vitoriosa

SAO LUIZ, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Regressará no próximo domingo para o Rio o senador Vitorino Freire, presidente do Partido Social Trabalhista.

CARIOCA pertence aos uma revista vitoriosa

SAO LUIZ, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Regressará no próximo domingo para o Rio o senador Vitorino Freire, presidente do Partido Social Trabalhista.

CARIOCA pertence aos uma revista vitoriosa

SAO LUIZ, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Regressará no próximo domingo para o Rio o senador Vitorino Freire, presidente do Partido Social Trabalhista.

CARIOCA pertence aos uma revista vitoriosa

SAO LUIZ, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Regressará no próximo domingo para o Rio o senador Vitorino Freire, presidente do Partido Social Trabalhista.

CARIOCA pertence aos uma revista vitoriosa

SAO LUIZ, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Regressará no próximo domingo para o Rio o senador Vitorino Freire, presidente do Partido Social Trabalhista.

CARIOCA pertence aos uma revista vitoriosa

SAO LUIZ, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Regressará no próximo domingo para o Rio o senador Vitorino Freire, presidente do Partido Social Trabalhista.

CARIOCA pertence aos uma revista vitoriosa

SAO LUIZ, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Regressará no próximo domingo para o Rio o senador Vitorino Freire, presidente do Partido Social Trabalhista.

CARIOCA pertence aos uma revista vitoriosa

SAO LUIZ, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Regressará no próximo domingo para o Rio o senador Vitorino Freire, presidente do Partido Social Trabalhista.

CARIOCA pertence aos uma revista vitoriosa

SAO LUIZ, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Regressará no próximo domingo para o Rio o senador Vitorino Freire, presidente do Partido Social Trabalhista.

CARIOCA pertence aos uma revista vitoriosa

SAO LUIZ, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Regressará no próximo domingo para o Rio o senador Vitorino Freire, presidente do Partido Social Trabalhista.

CARIOCA pertence aos uma revista vitoriosa

SAO LUIZ, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Regressará no próximo domingo para o Rio o senador Vitorino Freire, presidente do Partido Social Trabalhista.

CARIOCA pertence aos uma revista vitoriosa

SAO LUIZ, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Regressará no próximo domingo para o Rio o senador Vitorino Freire, presidente do Partido Social Trabalhista.

CARIOCA pertence aos uma revista vitoriosa

SAO LUIZ, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Regressará no próximo domingo para o Rio o senador Vitorino Freire, presidente do Partido Social Trabalhista.

CARIOCA pertence aos uma revista vitoriosa

SAO LUIZ, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Regressará no próximo domingo para o Rio o senador Vitorino Freire, presidente do Partido Social Trabalhista.

CARIOCA pertence aos uma revista vitoriosa

SAO LUIZ, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Regressará no próximo domingo para o Rio o senador Vitorino Freire, presidente do Partido Social Trabalhista.

CARIOCA pertence aos uma revista vitoriosa

SAO LUIZ, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Regressará no próximo domingo para o Rio o senador Vitorino Freire, presidente do Partido Social Trabalhista.

CARIOCA pertence aos uma revista vitoriosa

RADIO

TAMANHO NAO É DOCUMENTO

A Rádio Guanabara vai inaugurar seus novos estúdios. Tudo está muito bonito, com luz indireta, com minúsculas lâmpadas, que permitem absoluta pureza de som. Sua equipe é de se admirar, com entusiasmo, certa de que poderá oferecer ao público bons programas, bom rádio, Deus queira que assim aconteça.

Não sei porque, mas a Rádio Guanabara me faz lembrar uma festa de meu irmão nat. Conheço a jaboticabeira do mato? Pois bem, é uma árvore esguia, altíssima, suspensa no seu chapéu folhoso. Seus frutos são gostosos, mas se quiserem, a "jaboticabeira", que recebe de vez quando um pinhão de adubo, é pequena, abundantemente copada e seus frutos são deliciosos. Certa vez, alguém fez uma experiência: levou um pé de jaboticabeira do pomar e plantou-o entre os pés de uma florada. Depois os pomos dourados, que, no momento de serem aborreados, deram à pequena jaboticabeira, grande sucesso, fazendo-a disputar galhardamente com as outras a preferência dos colonos.

A Rádio Guanabara, na luta que está empreendendo para melhorar, com as providências que tem tomado, me faz lembrar a pequena jaboticabeira que conseguiu abrir uma clareira no sol entre as soberanas da floresta.

O povo é que está certo: "tamanho não é documento!" Para a frente, Guanabara!

A. B.

O dente, inimigo do homem

Max Nunes, novo produtor da Rádio Nacional, está escrevendo "Reflexões de Memória", que vai ao ar, hoje, às 21,30 horas. Se gosta de dar boas gargalhadas, ouça o programa de hoje. Max vai explorar os frequentadores de gabinetes dentários. Ele nos contará, por exemplo, a respeito de um bicheiro, quando o dentista lhe pergunta qual o dente que está doendo: "É esse ali, dessa dente de cima!" E o bicheiro acrescenta: "Dr., esse dente

A Vale do Rio Doce realiza o trabalho formidável de recuperação econômica do Brasil

(Títulos principais na 16ª pág.)

Itabira, julho — A bordo do avião que nos leva à capital paulista, converso com os parlamentares que constituem a Comissão Mista para Investigação da situação econômica e financeira da Companhia Vale do Rio Doce. São velhos e experientes conhecedores dos mais profundos problemas brasileiros, são homens a quem a Nação deve muito, e a quem a Nação deve muito. São velhos e experientes conhecedores dos mais profundos problemas brasileiros, são homens a quem a Nação deve muito, e a quem a Nação deve muito. São velhos e experientes conhecedores dos mais profundos problemas brasileiros, são homens a quem a Nação deve muito, e a quem a Nação deve muito.



No Palácio Anchieta, em Vitória, o governador Lindbergh e parlamentares examinam documentos da Companhia.

Que missão é essa, que congrega, assim, no bojo de um "cons-

tação", esses quatro representantes do Senado e da Câmara Federal?

Duas palavras resumem toda a história. O capital da Cia. Vale do Rio Doce S. A. precisa ser elevado de Cr\$ 300.000.000,00 para Cr\$ 650.000.000,00 sem o que não se levará a efeito o programa de atividades traçado para o atual presidente, que não admite vacilações, nem subterfúgios, nem adiamentos. Só com mais 350 milhões de cruzeiros conseguirá realizar o que pretende. E as câmaras legislativas mandaram seus delegados para verificar pessoalmente o que havia naquilo tudo. Aqueles quatro representantes, ali, portanto, algumas centenas de representantes do povo. Em torno deles uma incógnita. Lá fora uma chovinha mansa convidando a um bate-papo mais amplo. E não faria falta um organismo de garça, a paisagem de Vitória que se aproxima...

Chegada

Em Vitória, a comitiva é imediatamente recebida pelo governador Carlos Lindbergh, e o dirigente do Espírito Santo entrou diretamente no assunto. Entre um cafézinho e um cigarro, passou sobre a mesa, como num passe de mágica, mapas, estatísticas, planos e programas, anotações, gráficos, um mundo de coisas mais. Faltam todos. O Governador diz que seu Estado emprestará à Vale do Rio Doce todo o apoio que se faça necessário, numa condução decisiva e constante, porque sabe que a Vitória a Minas é uma fábrica vital no organismo do Espírito Santo, incentivando a produção, o comércio, a indústria e mesmo o povoamento da zona Norte, que se distende de Pedro Nolasco a Baixo Guandu, proporcionando, no pra-lá-pra-cá contínuo das composições, o ressurgimento de uma região que ainda não há muito, só, conhecia o marasmo, o abandono, a saudades de um mundo de coisas mais. Faltam todos. O Governador diz que seu Estado emprestará à Vale do Rio Doce todo o apoio que se faça necessário, numa condução decisiva e constante, porque sabe que a Vitória a Minas é uma fábrica vital no organismo do Espírito Santo, incentivando a produção, o comércio, a indústria e mesmo o povoamento da zona Norte, que se distende de Pedro Nolasco a Baixo Guandu, proporcionando, no pra-lá-pra-cá contínuo das composições, o ressurgimento de uma região que ainda não há muito, só, conhecia o marasmo, o abandono, a saudades de um mundo de coisas mais.

Madrugada alta, quando o trem especial levou-nos, rumo às fazendas de Itabira. Verdadeiro desfile de paisagens, de panoramas, uns transidos pelo artifício invisível da Natureza, outros pela mão

comportam 35.000 toneladas. No Alataia, o famoso "Pêla-macaco", assistimos ao embarque de minério num navio panamenho. É um trabalho digno de ser visto. As longas esteiras descarregam ininterruptamente minério para o bojo do navio e, em menos de 20 horas, ele-o com uma carga de 2.000 toneladas, ou seja, um lucro de 63.000 dólares por navio, ao preço atual de 7 dólares por tonelada. Significa Cr\$ 1.260.000,00 que entram de uma só vez para a circulação nacional.

"Show"

Representa um espetáculo indescritível, o movimento das picaretas mordendo furiosamente o peito abrupto da terra. Dos "autopatrões" desfilando o terreno, os "rodas" revolventes aquela massa formidável e dos caminhões "Euclid" despejando minuto a minuto, em vagões na plataforma de Itabira, cargas de 30 toneladas de hematita contendo 63,7% de ferro. Esse potencial registra-se, não só nas jazidas do Caeté, como nas da Conceição e do Girão, sendo que só no espaço que medeia entre a colina 1.200 e 1.370 metros, há-se a produção em cerca de 80 milhões de toneladas, o suficiente para compensar, em centenas de vezes, o custo atual da Estrada de Ferro Vitória a Minas.

Impressões do local

Na própria fazenda da Cia. Vale do Rio Doce, tivemos ocasião de ouvir várias opiniões que aqui passamos a registrar, no momento de despendimento em que foram registradas. Disse-nos o senador Henrique de Novais:

— O programa extraordinário da Itabira Iron foi de muitas vezes

superado pela ação dos atuais dirigentes da Companhia Vale do Rio Doce. Resta somente, para completar essa estruturação inteligentemente delineada, a ligação Itabira-Belo Horizonte, que se nos afigura imperiosa, porque a igualdade de tarifas suprime um dos entraves ao escoamento natural pelo Porto de Vitória.

Itabira de Mato Dentro

Construída numa encosta de montanha, com todas as curvas verticais de cidade secular, Itabira de Mato Dentro é uma pádua viva do nosso passado histórico, com suas casas de alvenaria esculpidas, paredes de azulejos, ruínas de chafarizes e de

caprichosa dos homens. São estes os que mais nos impressionam. Do traçado do canal da Estrada de Ferro Diamantina, eis que o engenheiro e o idealismo de um punhado de bravos transformam na obra impressionante que é o trajeto atual da Vitória a Minas. Lembramos-nos das morrosas composições, arrastando-se morro acima, para contemplar as curvas, envaldeadas, este leito de curvas graciosas, de ossadas obras de engenharia, em rampas suaves, compensadas de 0,5 % no sentido da exportação, no desfiladeiro de 16 pontes, 360 bueiros e 1 túnel de 905 metros de extensão. Mais adiante, a lendária Lagoa de Pau Grande, a lagoa mal lembrada, que devorava, à noite, a terra que se lhe colava de dia, mas que as máquinas possantes desenharam em seis meses de

transporte do minério, 225 plataformas e 200 vagões fechados. Sabemos que o programa da Companhia vale o esforço desta obra, para atender às exigências regulares da Estrada, dependendo apenas do aumento de capital

primeiras visitas

Após o almoço e ligeiro descanso, eis-nos a caminho das instala-

ções de Itabira, visitando o depósito auxiliar, onde já foi iniciado o pátio para depósito de minério, com capacidade para 60.000 toneladas, o que significa, a partir de setembro vindouro, poder-se exportar 60.000 toneladas por mês, uma vez que as atuais condições do silos do cais de minério, em Alataia, só

agregas, tudo com aquele cheiro envolvente de saudade e de reminiscência, do mundo inescapável dos nossos avós.

A manhã surpreende-nos com um raiado alvorecer e a longa, a crista nevada do Caeté, a 1.370 metros de altura, representando mais de um bilhão de toneladas de ferro. Já em baixo, a cidade dividida em duas zonas distintas: a cidade-velha e a cidade-nova, representada pela

Lampreia, povoação operária criada com o advento de milhares de operários que, na esperança de melhores dias, buscaram trabalho na zona de mineração.

Uma demorada visita, dá-nos de logo, uma impressão sobre a obra extraordinária que ali se encontra executada, pela Companhia

de Itabira, tudo com aquele cheiro envolvente de saudade e de reminiscência, do mundo inescapável dos nossos avós.

A manhã surpreende-nos com um raiado alvorecer e a longa, a crista nevada do Caeté, a 1.370 metros de altura, representando mais de um bilhão de toneladas de ferro. Já em baixo, a cidade dividida em duas zonas distintas: a cidade-velha e a cidade-nova, representada pela

Lampreia, povoação operária criada com o advento de milhares de operários que, na esperança de melhores dias, buscaram trabalho na zona de mineração.

Uma demorada visita, dá-nos de logo, uma impressão sobre a obra extraordinária que ali se encontra executada, pela Companhia

de Itabira, tudo com aquele cheiro envolvente de saudade e de reminiscência, do mundo inescapável dos nossos avós.

A manhã surpreende-nos com um raiado alvorecer e a longa, a crista nevada do Caeté, a 1.370 metros de altura, representando mais de um bilhão de toneladas de ferro. Já em baixo, a cidade dividida em duas zonas distintas: a cidade-velha e a cidade-nova, representada pela

Lampreia, povoação operária criada com o advento de milhares de operários que, na esperança de melhores dias, buscaram trabalho na zona de mineração.

Uma demorada visita, dá-nos de logo, uma impressão sobre a obra extraordinária que ali se encontra executada, pela Companhia

de Itabira, tudo com aquele cheiro envolvente de saudade e de reminiscência, do mundo inescapável dos nossos avós.

A manhã surpreende-nos com um raiado alvorecer e a longa, a crista nevada do Caeté, a 1.370 metros de altura, representando mais de um bilhão de toneladas de ferro. Já em baixo, a cidade dividida em duas zonas distintas: a cidade-velha e a cidade-nova, representada pela

Lampreia, povoação operária criada com o advento de milhares de operários que, na esperança de melhores dias, buscaram trabalho na zona de mineração.

Uma demorada visita, dá-nos de logo, uma impressão sobre a obra extraordinária que ali se encontra executada, pela Companhia

de Itabira, tudo com aquele cheiro envolvente de saudade e de reminiscência, do mundo inescapável dos nossos avós.

A manhã surpreende-nos com um raiado alvorecer e a longa, a crista nevada do Caeté, a 1.370 metros de altura, representando mais de um bilhão de toneladas de ferro. Já em baixo, a cidade dividida em duas zonas distintas: a cidade-velha e a cidade-nova, representada pela

Lampreia, povoação operária criada com o advento de milhares de operários que, na esperança de melhores dias, buscaram trabalho na zona de mineração.

Uma demorada visita, dá-nos de logo, uma impressão sobre a obra extraordinária que ali se encontra executada, pela Companhia

de Itabira, tudo com aquele cheiro envolvente de saudade e de reminiscência, do mundo inescapável dos nossos avós.

A manhã surpreende-nos com um raiado alvorecer e a longa, a crista nevada do Caeté, a 1.370 metros de altura, representando mais de um bilhão de toneladas de ferro. Já em baixo, a cidade dividida em duas zonas distintas: a cidade-velha e a cidade-nova, representada pela

Lampreia, povoação operária criada com o advento de milhares de operários que, na esperança de melhores dias, buscaram trabalho na zona de mineração.

Uma demorada visita, dá-nos de logo, uma impressão sobre a obra extraordinária que ali se encontra executada, pela Companhia

de Itabira, tudo com aquele cheiro envolvente de saudade e de reminiscência, do mundo inescapável dos nossos avós.

A manhã surpreende-nos com um raiado alvorecer e a longa, a crista nevada do Caeté, a 1.370 metros de altura, representando mais de um bilhão de toneladas de ferro. Já em baixo, a cidade dividida em duas zonas distintas: a cidade-velha e a cidade-nova, representada pela

ECOS E NOVIDADES

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

intermediários em determinadas partes de "boa fé". Al está, portanto, o caminho a seguir: penetrar, implacavelmente, no centro da irradiação fascista. Não se precisa dizer e que a situação econômica do Brasil é a mais grave que se conheça e a mais insidiosa que não se contém e a ruína material e, ao mesmo tempo, vai arrastando as vítimas a todas as "tormentas". Aos olhos, estimula iniciais e a latência da abjeção até a loucura e a morte. Não se concebe instrumento mais covarde, mais sinistro e mais danoso do que as ações e os projetos que se desenvolvem no Brasil, os inimigos, os inquisidores. Os preços de câmbio, incontroláveis e verdadeiramente negro, atenua, ao mesmo tempo, contra a bolsa e a vida e projetos que se desenvolvem no Brasil, os inimigos, os inquisidores. Os preços de câmbio, incontroláveis e verdadeiramente negro, atenua, ao mesmo tempo, contra a bolsa e a vida e projetos que se desenvolvem no Brasil, os inimigos, os inquisidores.

OS VENCIMENTOS DOS MAGISTRADOS

As que começaram exagerando os vencimentos dos magistrados, para o exercício de 1949 em cerca de dois milhões de contos e de cerca ou pouco mais de um milhão e de 1948, se o aumento for concedido a partir de outubro vindouro. Embora a arrecadação do exercício esteja sendo a apreciável, e acima da estimativa orçamentária, há os créditos suplementares, os créditos especiais e até os créditos extraordinários, estes, poucos, felicitamente, que absorvem o saldo entre a despesa fixada e a receita prevista, no exercício corrente.

O chefe da Nação e os parlamentares das duas Casas Legislativas — Câmara e Senado — mostram-se dispostos a atender, na medida do possível, aos anseios do funcionalismo. Isso tem sido proclamado insistentemente, porém desejam fazê-lo de maneira a não tornar o benefício excessivamente pesado para o contribuinte, nem de maneira a prejudicar serviços públicos, de relevo, projetados para diferentes pontos do território nacional.

A expectativa continua sendo, pois, a mais saudável e possível, o projeto será rápido andamento.

Qualquer outro servidor do Estado, a fim de ter um trabalho particular que produza rendimento que se desdobre, a cada quatro de vida pela hora do moio. Ao juiz, não. E por isso mesmo que nos grandes países civilizados o magistrado recebe remuneração excepcionalmente elevada, que lhe assegure uma subsistência imune a concupiscências que o levam a transigir no exercício da sua judicatura.

A NOITE ILUSTRADA, uma revista vitoriosa

Quil, um dos elementos destacados a comitiva:

De fato, diante do espetáculo que se acabou de presenciar, agora mais do que nunca, a necessidade de um incentivo cada vez maior à ação da Cia. Vale do Rio Doce. O aumento de sua capacidade de transporte, a melhoria da infraestrutura desta prospera região, a consolidação de seu futuro, que já se afigura promissor, no desenvolvimento econômico, que se nos afigura promissor, no desenvolvimento econômico, que se nos afigura promissor.

De fato, diante do espetáculo que se acabou de presenciar, agora mais do que nunca, a necessidade de um incentivo cada vez maior à ação da Cia. Vale do Rio Doce. O aumento de sua capacidade de transporte, a melhoria da infraestrutura desta prospera região, a consolidação de seu futuro, que já se afigura promissor, no desenvolvimento econômico, que se nos afigura promissor.

De fato, diante do espetáculo que se acabou de presenciar, agora mais do que nunca, a necessidade de um incentivo cada vez maior à ação da Cia. Vale do Rio Doce. O aumento de sua capacidade de transporte, a melhoria da infraestrutura desta prospera região, a consolidação de seu futuro, que já se afigura promissor, no desenvolvimento econômico, que se nos afigura promissor.

De fato, diante do espetáculo que se acabou de presenciar, agora mais do que nunca, a necessidade de um incentivo cada vez maior à ação da Cia. Vale do Rio Doce. O aumento de sua capacidade de transporte, a melhoria da infraestrutura desta prospera região, a consolidação de seu futuro, que já se afigura promissor, no desenvolvimento econômico, que se nos afigura promissor.

De fato, diante do espetáculo que se acabou de presenciar, agora mais do que nunca, a necessidade de um incentivo cada vez maior à ação da Cia. Vale do Rio Doce. O aumento de sua capacidade de transporte, a melhoria da infraestrutura desta prospera região, a consolidação de seu futuro, que já se afigura promissor, no desenvolvimento econômico, que se nos afigura promissor.

De fato, diante do espetáculo que se acabou de presenciar, agora mais do que nunca, a necessidade de um incentivo cada vez maior à ação da Cia. Vale do Rio Doce. O aumento de sua capacidade de transporte, a melhoria da infraestrutura desta prospera região, a consolidação de seu futuro, que já se afigura promissor, no desenvolvimento econômico, que se nos afigura promissor.

De fato, diante do espetáculo que se acabou de presenciar, agora mais do que nunca, a necessidade de um incentivo cada vez maior à ação da Cia. Vale do Rio Doce. O aumento de sua capacidade de transporte, a melhoria da infraestrutura desta prospera região, a consolidação de seu futuro, que já se afigura promissor, no desenvolvimento econômico, que se nos afigura promissor.

De fato, diante do espetáculo que se acabou de presenciar, agora mais do que nunca, a necessidade de um incentivo cada vez maior à ação da Cia. Vale do Rio Doce. O aumento de sua capacidade de transporte, a melhoria da infraestrutura desta prospera região, a consolidação de seu futuro, que já se afigura promissor, no desenvolvimento econômico, que se nos afigura promissor.

De fato, diante do espetáculo que se acabou de presenciar, agora mais do que nunca, a necessidade de um incentivo cada vez maior à ação da Cia. Vale do Rio Doce. O aumento de sua capacidade de transporte, a melhoria da infraestrutura desta prospera região, a consolidação de seu futuro, que já se afigura promissor, no desenvolvimento econômico, que se nos afigura promissor.

De fato, diante do espetáculo que se acabou de presenciar, agora mais do que nunca, a necessidade de um incentivo cada vez maior à ação da Cia. Vale do Rio Doce. O aumento de sua capacidade de transporte, a melhoria da infraestrutura desta prospera região, a consolidação de seu futuro, que já se afigura promissor, no desenvolvimento econômico, que se nos afigura promissor.

De fato, diante do espetáculo que se acabou de presenciar, agora mais do que nunca, a necessidade de um incentivo cada vez maior à ação da Cia. Vale do Rio Doce. O aumento de sua capacidade de transporte, a melhoria da infraestrutura desta prospera região, a consolidação de seu futuro, que já se afigura promissor, no desenvolvimento econômico, que se nos afigura promissor.

De fato, diante do espetáculo que se acabou de presenciar, agora mais do que nunca, a necessidade de um incentivo cada vez maior à ação da Cia. Vale do Rio Doce. O aumento de sua capacidade de transporte, a melhoria da infraestrutura desta prospera região, a consolidação de seu futuro, que já se afigura promissor, no desenvolvimento econômico, que se nos afigura promissor.

De fato, diante do espetáculo que se acabou de presenciar, agora mais do que nunca, a necessidade de um incentivo cada vez maior à ação da Cia. Vale do Rio Doce. O aumento de sua capacidade de transporte, a melhoria da infraestrutura desta prospera região, a consolidação de seu futuro, que já se afigura promissor, no desenvolvimento econômico, que se nos afigura promissor.

De fato, diante do espetáculo que se acabou de presenciar, agora mais do que nunca, a necessidade de um incentivo cada vez maior à ação da Cia. Vale do Rio Doce. O aumento de sua capacidade de transporte, a melhoria da infraestrutura desta prospera região, a consolidação de seu futuro, que já se afigura promissor, no desenvolvimento econômico, que se nos afigura promissor.

De fato, diante do espetáculo que se acabou de presenciar, agora mais do que nunca, a necessidade de um incentivo cada vez maior à ação da Cia. Vale do Rio Doce. O aumento de sua capacidade de transporte, a melhoria da infraestrutura desta prospera região, a consolidação de seu futuro, que já se afigura promissor, no desenvolvimento econômico, que se nos afigura promissor.

De fato, diante do espetáculo que se acabou de presenciar, agora mais do que nunca, a necessidade de um incentivo cada vez maior à ação da Cia. Vale do Rio Doce. O aumento de sua capacidade de transporte, a melhoria da infraestrutura desta prospera região, a consolidação de seu futuro, que já se afigura promissor, no desenvolvimento econômico, que se nos afigura promissor.

De fato, diante do espetáculo que se acabou de presenciar, agora mais do que nunca, a necessidade de um incentivo cada vez maior à ação da Cia. Vale do Rio Doce. O aumento de sua capacidade de transporte, a melhoria da infraestrutura desta prospera região, a consolidação de seu futuro, que já se afigura promissor, no desenvolvimento econômico, que se nos afigura promissor.

De fato, diante do espetáculo que se acabou de presenciar, agora mais do que nunca, a necessidade de um incentivo cada vez maior à ação da Cia. Vale do Rio Doce. O aumento de sua capacidade de transporte, a melhoria da infraestrutura desta prospera região, a consolidação de seu futuro, que já se afigura promissor, no desenvolvimento econômico, que se nos afigura promissor.

De fato, diante do espetáculo que se acabou de presenciar, agora mais do que nunca, a necessidade de um incentivo cada vez maior à ação da Cia. Vale do Rio Doce. O aumento de sua capacidade de transporte, a melhoria da infraestrutura desta prospera região, a consolidação de seu futuro, que já se afigura promissor, no desenvolvimento econômico, que se nos afigura promissor.

De fato, diante do espetáculo que se acabou de presenciar, agora mais do que nunca, a necessidade de um incentivo cada vez maior à ação da Cia. Vale do Rio Doce. O aumento de sua capacidade de transporte, a melhoria da infraestrutura desta prospera região, a consolidação de seu futuro, que já se afigura promissor, no desenvolvimento econômico, que se nos afigura promissor.

De fato, diante do espetáculo que se acabou de presenciar, agora mais do que nunca, a necessidade de um incentivo cada vez maior à ação da Cia. Vale do Rio Doce. O aumento de sua capacidade de transporte, a melhoria da infraestrutura desta prospera região, a consolidação de seu futuro, que já se afigura promissor, no desenvolvimento econômico, que se nos afigura promissor.

De fato, diante do espetáculo que se acabou de presenciar, agora mais do que nunca, a necessidade de um incentivo cada vez maior à ação da Cia. Vale do Rio Doce. O aumento de sua capacidade de transporte, a melhoria da infraestrutura desta prospera região, a consolidação de seu futuro, que já se afigura promissor, no desenvolvimento econômico, que se nos afigura promissor.

De fato, diante do espetáculo que se acabou de presenciar, agora mais do que nunca, a necessidade de um incentivo cada vez maior à ação da Cia. Vale do Rio Doce. O aumento de sua capacidade de transporte, a melhoria da infraestrutura desta prospera região, a consolidação de seu futuro, que já se afigura promissor, no desenvolvimento econômico, que se nos afigura promissor.

De fato, diante do espetáculo que se acabou de presenciar, agora mais do que nunca, a necessidade de um incentivo cada vez maior à ação da Cia. Vale do Rio Doce. O aumento de sua capacidade de transporte, a melhoria da infraestrutura desta prospera região, a consolidação de seu futuro, que já se afigura promissor, no desenvolvimento econômico, que se nos afigura promissor.

De fato, diante do espetáculo que se acabou de presenciar, agora mais do que nunca, a necessidade de um incentivo cada vez maior à ação da Cia. Vale do Rio Doce. O aumento de sua capacidade de transporte, a melhoria da infraestrutura desta prospera região, a consolidação de seu futuro, que já se afigura promissor, no desenvolvimento econômico, que se nos afigura promissor.

De fato, diante do espetáculo que se acabou de presenciar, agora mais do que nunca, a necessidade de um incentivo cada vez maior à ação da Cia. Vale do Rio Doce. O aumento de sua capacidade de transporte, a melhoria da infraestrutura desta prospera região, a consolidação de seu futuro, que já se afigura promissor, no desenvolvimento econômico, que se nos afigura promissor.

De fato, diante do espetáculo que se acabou de presenciar, agora mais do que nunca, a necessidade de um incentivo cada vez maior à ação da Cia. Vale do Rio Doce. O aumento de sua capacidade de transporte, a melhoria da infraestrutura desta prospera região, a consolidação de seu futuro, que já se afigura promissor, no desenvolvimento econômico, que se nos afigura promissor.

O aumento de vencimentos

(Títulos principais na 1ª página)

O projeto que reajusta os vencimentos dos servidores públicos, civis e militares, da União, vai ser enviado à Comissão de Segurança Nacional, da Câmara, com as emendas do plenário desta Casa Legislativa.

O relator da matéria, nesse momento, é o Sr. Euclides Figueiredo, da bancada udenista. A Comissão de Segurança terá de falar sobre as emendas relativas aos militares, e apenas do ponto de vista técnico.

A parte financeira cabe à Comissão de Finanças, que será a última a manifestar-se.

O Sr. Euclides Figueiredo declarou, na reunião de ontem, que procuraria dar ao seu trabalho ritmo acelerado.

A Comissão de Finanças está reservada a tarefa mais penosa, a que terá de realizar os cálculos da proposta de reajuste, e a verificação da veracidade do orçamento para o exercício de 1949.

Os entendidos estimam a despesa para o exercício de 1949 em cerca de dois milhões de contos e de cerca ou pouco mais de um milhão e de 1948, se o aumento for concedido a partir de outubro vindouro.

Embora a arrecadação do exercício esteja sendo a apreciável, e acima da estimativa orçamentária, há os créditos suplementares, os créditos especiais e até os créditos extraordinários, estes, poucos, felicitamente, que absorvem o saldo entre a despesa fixada e a receita prevista, no exercício corrente.

O chefe da Nação e os parlamentares das duas Casas Legislativas — Câmara e Senado — mostram-se dispostos a atender, na medida do possível, aos anseios do funcionalismo.

Isso tem sido proclamado insistentemente, porém desejam fazê-lo de maneira a não tornar o benefício excessivamente pesado para o contribuinte, nem de maneira a prejudicar serviços públicos, de relevo, projetados para diferentes pontos do território nacional.

A expectativa continua sendo, pois, a mais saudável e possível, o projeto será rápido andamento.

Qualquer outro servidor do Estado, a fim de ter um trabalho particular que produza rendimento que se desdobre, a cada quatro de vida pela hora do moio. Ao juiz, não. E por isso mesmo que nos grandes países civilizados o magistrado recebe remuneração excepcionalmente elevada, que lhe assegure uma subsistência imune a concupiscências que o levam a transigir no exercício da sua judicatura.

A NOITE ILUSTRADA, uma revista vitoriosa

Quil, um dos elementos destacados a comitiva:

De fato, diante do espetáculo que se acabou de presenciar, agora mais do que nunca, a necessidade de um incentivo cada vez maior à ação da Cia. Vale do Rio Doce. O aumento de sua capacidade de transporte, a melhoria da infraestrutura desta prospera região, a consolidação de seu futuro, que já se afigura promissor, no desenvolvimento econômico, que se nos afigura promissor.

De fato, diante do espetáculo que se acabou de presenciar, agora mais do que nunca, a necessidade de um incentivo cada vez maior à ação da Cia. Vale do Rio Doce. O aumento de sua capacidade de transporte, a melhoria da infraestrutura desta prospera região, a consolidação de seu futuro, que já se afigura promissor, no desenvolvimento econômico, que se nos afigura promissor.

De fato, diante do espetáculo que se acabou de presenciar, agora mais do que nunca, a necessidade de um incentivo cada vez maior à ação da Cia. Vale do Rio Doce. O aumento de sua capacidade de transporte, a melhoria da infraestrutura desta prospera região, a consolidação de seu futuro, que já se afigura promissor, no desenvolvimento econômico, que se nos afigura promissor.

De fato, diante do espetáculo que se acabou de presenciar, agora mais do que nunca, a necessidade de um incentivo cada vez maior à ação da Cia. Vale do Rio Doce. O aumento de sua capacidade de transporte, a melhoria da infraestrutura desta prospera região, a consolidação de seu futuro, que já se afigura promissor, no desenvolvimento econômico, que se nos afigura promissor.

De fato, diante do espetáculo que se acabou de presenciar, agora mais do que nunca, a necessidade de um incentivo cada vez maior à ação da Cia. Vale do Rio Doce. O aumento de sua capacidade de transporte, a melhoria da infraestrutura desta prospera região, a consolidação de seu futuro, que já se afigura promissor, no desenvolvimento econômico, que se nos afigura promissor.

De fato, diante do espetáculo que se acabou de presenciar, agora mais do que nunca, a necessidade de um incentivo cada vez maior à ação da Cia. Vale do Rio Doce. O aumento de sua capacidade de transporte, a melhoria da infraestrutura desta prospera região, a consolidação de seu futuro, que já se afigura promissor, no desenvolvimento econômico, que se nos afigura promissor.

De fato, diante do espetáculo que se acabou de presenciar, agora mais do que nunca, a necessidade de um incentivo cada vez maior à ação da Cia. Vale do Rio Doce. O aumento de sua capacidade de transporte, a melhoria da infraestrutura desta prospera região, a consolidação de seu futuro, que já se afigura promissor, no desenvolvimento econômico, que se nos afigura promissor.

De fato, diante do espetáculo que se acabou de presenciar, agora mais do que nunca, a necessidade de um incentivo cada vez maior à ação da Cia. Vale do Rio Doce. O aumento de sua capacidade de transporte, a melhoria da infraestrutura desta prospera região, a consolidação de seu futuro, que já se afigura promissor, no desenvolvimento econômico, que se nos afigura promissor.

De fato, diante do espetáculo que se acabou de presenciar, agora mais do que nunca, a necessidade de um incentivo cada vez maior à ação da Cia. Vale do Rio Doce. O aumento de sua capacidade de transporte, a melhoria da infraestrutura desta prospera região, a consolidação de seu futuro, que já se afigura promissor, no desenvolvimento econômico, que se nos afigura promissor.

De fato, diante do espetáculo que se acabou de presenciar, agora mais do que nunca, a necessidade de um incentivo cada vez maior à ação da Cia. Vale do Rio Doce. O aumento de sua capacidade de transporte, a melhoria da infraestrutura desta prospera região, a consolidação de seu futuro, que já se afigura promissor, no desenvolvimento econômico, que se nos afigura promissor.

De fato, diante do espetáculo que se acabou de presenciar, agora mais do que nunca, a necessidade de um incentivo cada vez maior à ação da Cia. Vale do Rio Doce. O aumento de sua capacidade de transporte, a melhoria da infraestrutura desta prospera região, a consolidação de seu futuro, que já se afigura promissor, no desenvolvimento econômico, que se nos afigura promissor.

De fato, diante do espetáculo que se acabou de presenciar, agora mais do que nunca, a necessidade de um incentivo cada vez maior à ação da Cia. Vale do Rio Doce. O aumento de sua capacidade de transporte, a melhoria da infraestrutura desta prospera região, a consolidação de seu futuro, que já se afigura promissor, no desenvolvimento econômico, que se nos afigura promissor.

De fato, diante do espetáculo que se acabou de presenciar, agora mais do que nunca, a necessidade de um incentivo cada vez maior à ação da Cia. Vale do Rio Doce. O aumento de sua capacidade de transporte, a melhoria da infraestrutura desta prospera região, a consolidação de seu futuro, que já se afigura promissor, no desenvolvimento econômico, que se nos afigura promissor.

De fato, diante do espetáculo que se acabou de presenciar, agora mais do que nunca, a necessidade de um incentivo cada vez maior à ação da Cia. Vale do Rio Doce. O aumento de sua capacidade de transporte, a melhoria da infraestrutura desta prospera região, a consolidação de seu futuro, que já se afigura promissor, no desenvolvimento econômico, que se nos afigura promissor.

De fato, diante do espetáculo que se acabou de presenciar, agora mais do que nunca, a necessidade de um incentivo cada vez maior à ação da Cia. Vale do Rio Doce. O aumento de sua capacidade de transporte, a melhoria da infraestrutura desta prospera região, a consolidação de seu futuro, que já se afigura promissor, no desenvolvimento econômico, que se nos afigura promissor.

De fato, diante do espetáculo que se acabou de presenciar, agora mais do que nunca, a necessidade de um incentivo cada vez maior à ação da Cia. Vale do Rio Doce. O aumento de sua capacidade de transporte, a melhoria da infraestrutura desta prospera região, a consolidação de seu futuro, que já se afigura promissor, no desenvolvimento econômico, que se nos afigura promissor.

De fato, diante do espetáculo que se acabou de presenciar, agora mais do que nunca, a necessidade de um incentivo cada vez maior à ação da Cia. Vale do Rio Doce. O aumento de sua capacidade de transporte, a melhoria da infraestrutura desta prospera região, a consolidação de seu futuro, que já se afigura promissor, no desenvolvimento econômico, que se nos afigura promissor.

De fato, diante do espetáculo que se acabou de presenciar, agora mais do que nunca, a necessidade de um incentivo cada vez maior



Na reunião do P. S. D. esta manhã, grupo de convencionistas em Nereu Ramos e outros

Uma demonstração de coesão partidária

(Títulos principais na 1ª página)

A convenção do P.S.D. terminou, hoje, seus trabalhos. A sessão de encerramento está marcada para as 21 horas, na sede do partido, devendo falar os Srs. Gilberto Marinho, Vieira de Melo, Osvaldo Lima, Macedo Soares, Benedito Valadares e Rafael Pires Borges.

A sessão desta manhã

A última reunião plenária, esta manhã, foi rápida. O Sr. Nereu Ramos, abrindo-a, mandou ler a ata, que foi aprovada. A seguir, o Sr. Agamenon Magalhães, líder dos trabalhos, pediu a dispensa da leitura dos estatutos e do programa do partido, pois a matéria já era do conhecimento do plenário, e a leitura demandaria muito tempo. Além disso, seriam publicados os resultados da estruturação partidária e do programa, de forma que, amanhã, pelas 14 horas, o plenário poderia discutir o programa geral. Aprovada a dispensa, o Sr. Galeno Paranhos solicitou um voto de louvor ao secretário, Sr. Eurico Sales, sendo aprovada a resolução. O Sr. Nereu Ramos levantou os trabalhos a seguir, convocando a sessão de

encerramento para as 21 horas, "a fim de levar a nação os resultados dos nossos trabalhos".

Fala o Sr. Macedo Soares

O embaixador Macedo Soares declarou a A NOITE, a propósito da convenção:

Foi uma esplêndida demonstração de unidade e de vitalidade partidária a reunião do P.S.D. Dele saímos mais fortes, com disposição de ânimo retemperada para trabalhar pelo Brasil.

O início do Sr. Nereu Ramos

Não foi diversa a opinião do presidente do P.S.D. Disse o Sr. Nereu Ramos:

Sob vários aspectos foram maravilhosos os trabalhos. Reunimos mais de mil correntistas, mais de 100 delegados, mais de 100 jornalistas para reafirmar o êxito da reunião. Além disso, reafirmamos o programa, revimos os estatutos e demos, sobretudo, uma grande demonstração de coesão partidária, mostrando que os interesses pessoais desaparecem, quando outros, superiores, existem nossa unidade.

O que pensa o Sr. Agamenon Magalhães

O Sr. Agamenon Magalhães assim se expressou:

Foi uma esplêndida festa

de civismo, mais do que uma demonstração de força partidária. O P.S.D. é uma poderosa agremiação. Os fatos o demonstram. E a convenção, voto reafirmo. Estamos unidos com um programa que atende às necessidades sociais do país, e confiamos marchamos para prestar à nação os serviços que ela exige de nós.

Os convencionistas presentes

Por Estado, eis a relação numérica dos convencionistas que estiveram presentes aos trabalhos:

Amazonas, 10; Pará, 57; Maranhão, 21; Piauí, 13; Ceará, 64; Rio Grande do Norte, 32; Paraíba, 11; Pernambuco, 73; Sergipe, 26; Bahia, 89; Go. As, 32; Espírito Santo, 25; Mato Grosso, 8; Rio de Janeiro, 43; São Paulo, 185; Minas Gerais, 205; Paraná, 70; Santa Catarina, 45; Rio Grande do Sul, 78; Distrito Federal, 133; Territórios, 12 — Total 1.112

A peste suína no Sul está dizimando os rebanhos

O médico veterinário Osias Guimarães fala a A NOITE sobre aquela epizootia — Dominado o surto no Rio Grande do Sul

Encontra-se no Rio de Janeiro o nosso antigo colega de imprensa e médico veterinário, Osias Guimarães, que, em Blumenau, Santa Catarina, onde reside, dirige a revista "O Vale do Itajaí".

Na visita que nos fez, tivemos oportunidade de inquirir-lhe sobre o surto de peste suína que está grassando no sul do país, notadamente naquela zona de Santa Catarina, centro de produção de banana.

Infelizmente, o nosso informante confirma esse fato, dizendo:

Desgraçadamente, está grassando com alarmante intensidade a peste suína no vale do Itajaí, abrangendo a sua ação devastadora importantes zonas de criação de suínos, e onde existem grandes estabelecimentos para a fabricação de banana.

A mortandade de suínos tem sido grande, acarretando sérios prejuízos aos criadores. Em vista disso, o Ministério da Agricultura está tomando medidas drásticas, através do chefe desse Serviço, Al. Dr. Altamiro Gonçalves.

Acontece, porém, que há, em Santa Catarina, falta de vacina e não existe pessoal habilitado para a aplicação de vacinas.

E, este, continua, um novo surto de peste, que vem dizimando os rebanhos, ocasionando grandes prejuízos e diminuindo a produção da banana.

A peste suína, como se sabe, é provocada por um vírus de fácil disseminação e, por isso mesmo, difícil de se exterminar. A não ser pela vacinação intensiva dos rebanhos. Basta dizer que, esse vírus pode ser espalhado a

grandes distâncias por meio de rodas de veículos, pessoas, animais, etc.

A vacina contra a peste suína, atualmente, só é fabricada por um laboratório de Belo Horizonte. Sua produção, no entanto, não dá para suprir as necessidades da região.

Qual seria, então, a solução par ao caso? Indagamos.

A situação seria melhorada — respondeu — se se intensificasse o preparo de vacinas para esse fim, em novos laboratórios, principalmente nos Estados onde a suinicultura é uma fonte de riqueza, como o é em Santa Catarina.

Finalizando, informamos ainda o Sr. Osias Guimarães que a peste suína no Rio Grande do Sul está praticamente extinta, devido às providências prontas das autoridades sanitárias do Estado.

DEPOIS DO TIROTEIO, LUTA CORPORAL

Os comunistas provocam tremendo conflito numa cidade mineira

BELO HORIZONTE, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Notícias procedentes de Curitiba, no Paraná, dizem que os comunistas estão provocando um tremendo tiroteio entre policiais e comunistas naquela cidade.

Estão envolvidos no conflito o tenente Carlos de Abreu Lopes, comandante do destacamento local, e o prefeito daquela cidade, membro do extinto PCB; 20 soldados e grande número de populares. Cesado o tiroteio iniciou-se violenta luta corporal entre os policiais e a multidão, não se registrando mortes. A chefe da Polícia determinou a abertura de rigoroso inquérito.

BELO HORIZONTE, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Notícias procedentes de Curitiba, no Paraná, dizem que os comunistas estão provocando um tremendo tiroteio entre policiais e comunistas naquela cidade.

Estão envolvidos no conflito o tenente Carlos de Abreu Lopes, comandante do destacamento local, e o prefeito daquela cidade, membro do extinto PCB; 20 soldados e grande número de populares. Cesado o tiroteio iniciou-se violenta luta corporal entre os policiais e a multidão, não se registrando mortes. A chefe da Polícia determinou a abertura de rigoroso inquérito.

BELO HORIZONTE, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Notícias procedentes de Curitiba, no Paraná, dizem que os comunistas estão provocando um tremendo tiroteio entre policiais e comunistas naquela cidade.

Estão envolvidos no conflito o tenente Carlos de Abreu Lopes, comandante do destacamento local, e o prefeito daquela cidade, membro do extinto PCB; 20 soldados e grande número de populares. Cesado o tiroteio iniciou-se violenta luta corporal entre os policiais e a multidão, não se registrando mortes. A chefe da Polícia determinou a abertura de rigoroso inquérito.

BELO HORIZONTE, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Notícias procedentes de Curitiba, no Paraná, dizem que os comunistas estão provocando um tremendo tiroteio entre policiais e comunistas naquela cidade.

Estão envolvidos no conflito o tenente Carlos de Abreu Lopes, comandante do destacamento local, e o prefeito daquela cidade, membro do extinto PCB; 20 soldados e grande número de populares. Cesado o tiroteio iniciou-se violenta luta corporal entre os policiais e a multidão, não se registrando mortes. A chefe da Polícia determinou a abertura de rigoroso inquérito.

BELO HORIZONTE, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Notícias procedentes de Curitiba, no Paraná, dizem que os comunistas estão provocando um tremendo tiroteio entre policiais e comunistas naquela cidade.

Estão envolvidos no conflito o tenente Carlos de Abreu Lopes, comandante do destacamento local, e o prefeito daquela cidade, membro do extinto PCB; 20 soldados e grande número de populares. Cesado o tiroteio iniciou-se violenta luta corporal entre os policiais e a multidão, não se registrando mortes. A chefe da Polícia determinou a abertura de rigoroso inquérito.

BELO HORIZONTE, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Notícias procedentes de Curitiba, no Paraná, dizem que os comunistas estão provocando um tremendo tiroteio entre policiais e comunistas naquela cidade.

Estão envolvidos no conflito o tenente Carlos de Abreu Lopes, comandante do destacamento local, e o prefeito daquela cidade, membro do extinto PCB; 20 soldados e grande número de populares. Cesado o tiroteio iniciou-se violenta luta corporal entre os policiais e a multidão, não se registrando mortes. A chefe da Polícia determinou a abertura de rigoroso inquérito.

BELO HORIZONTE, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Notícias procedentes de Curitiba, no Paraná, dizem que os comunistas estão provocando um tremendo tiroteio entre policiais e comunistas naquela cidade.

Estão envolvidos no conflito o tenente Carlos de Abreu Lopes, comandante do destacamento local, e o prefeito daquela cidade, membro do extinto PCB; 20 soldados e grande número de populares. Cesado o tiroteio iniciou-se violenta luta corporal entre os policiais e a multidão, não se registrando mortes. A chefe da Polícia determinou a abertura de rigoroso inquérito.

BELO HORIZONTE, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Notícias procedentes de Curitiba, no Paraná, dizem que os comunistas estão provocando um tremendo tiroteio entre policiais e comunistas naquela cidade.

Estão envolvidos no conflito o tenente Carlos de Abreu Lopes, comandante do destacamento local, e o prefeito daquela cidade, membro do extinto PCB; 20 soldados e grande número de populares. Cesado o tiroteio iniciou-se violenta luta corporal entre os policiais e a multidão, não se registrando mortes. A chefe da Polícia determinou a abertura de rigoroso inquérito.

BELO HORIZONTE, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Notícias procedentes de Curitiba, no Paraná, dizem que os comunistas estão provocando um tremendo tiroteio entre policiais e comunistas naquela cidade.

Estão envolvidos no conflito o tenente Carlos de Abreu Lopes, comandante do destacamento local, e o prefeito daquela cidade, membro do extinto PCB; 20 soldados e grande número de populares. Cesado o tiroteio iniciou-se violenta luta corporal entre os policiais e a multidão, não se registrando mortes. A chefe da Polícia determinou a abertura de rigoroso inquérito.



U. C. MANDANTE DAS D-29, "EM TREINAMENTO" — As primeiras das sessões Super-Forças D-29, que seguem para a Europa, em treinamento, estão sob o comando do coronel Stanley Wray, que aparece na foto. Ex-Forças Armadas britânicas, o coronel Wray foi treinado na Inglaterra durante um mês no mês de setembro, a fim de fazerem exercícios de voo sobre as principais cidades inglesas e de bombardeio em áreas marítimas. (Foto I.N.S.)

Negociações com os russos abrangendo vários problemas alemães

(Títulos principais na 1ª página)

LONDRES, 22 (A.P.) — Um funcionário britânico informou que as negociações alemãs, conciliadas, a título precário, em alargar as negociações sobre Berlim, a fim de incluir vários outros problemas alemães.

O informante deixou implícito que os representantes dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da França, concordaram em fazer esta concessão aos russos na sua nova nota aos soviéticos.

WASHINGTON, 22 (U.P.) — Sobre-se aqui que os Estados Unidos Ocidentais estão elaborando novas notas a Moscou, para repelir as acusações soviéticas de que os Ocidentais são responsáveis pelo sítio de Berlim. O ponto de vista oficial refletiu-se claramente nas declarações de Marshall, ontem, quando lhe pediram que avaliasse as probabilidades de uma guerra, como resultado do problema de Berlim.

Indiretamente Marshall deu a conhecer que era possível a guerra, mas reafirmou que os Estados Unidos não estavam dispostos a iniciar uma guerra por causa de Berlim.

Marshall deu a conhecer a Rússia que os Estados Unidos não estavam dispostos a iniciar uma guerra por causa de Berlim.

CONFERENCIARIA COM TRUMAN

WASHINGTON, 22 (U.P.) — O general Lucius Clay, comandante militar norte-americano na Alemanha, conferenciou com Truman e outras altas autoridades, sobre o próximo passo dos Estados Unidos relativo à crise de Berlim.

REPRESENTAÇÃO

BERLIM, 22 (U.P.) — O general oficial de propaganda soviética declarou aos berlineses que a situação de Berlim era insustentável.

BERLIM, 22 (U.P.) — O general oficial de propaganda soviética declarou aos berlineses que a situação de Berlim era insustentável.

BERLIM, 22 (U.P.) — O general oficial de propaganda soviética declarou aos berlineses que a situação de Berlim era insustentável.

BERLIM, 22 (U.P.) — O general oficial de propaganda soviética declarou aos berlineses que a situação de Berlim era insustentável.

BERLIM, 22 (U.P.) — O general oficial de propaganda soviética declarou aos berlineses que a situação de Berlim era insustentável.

BERLIM, 22 (U.P.) — O general oficial de propaganda soviética declarou aos berlineses que a situação de Berlim era insustentável.

BERLIM, 22 (U.P.) — O general oficial de propaganda soviética declarou aos berlineses que a situação de Berlim era insustentável.

BERLIM, 22 (U.P.) — O general oficial de propaganda soviética declarou aos berlineses que a situação de Berlim era insustentável.

BERLIM, 22 (U.P.) — O general oficial de propaganda soviética declarou aos berlineses que a situação de Berlim era insustentável.

BERLIM, 22 (U.P.) — O general oficial de propaganda soviética declarou aos berlineses que a situação de Berlim era insustentável.

BERLIM, 22 (U.P.) — O general oficial de propaganda soviética declarou aos berlineses que a situação de Berlim era insustentável.

BERLIM, 22 (U.P.) — O general oficial de propaganda soviética declarou aos berlineses que a situação de Berlim era insustentável.

BERLIM, 22 (U.P.) — O general oficial de propaganda soviética declarou aos berlineses que a situação de Berlim era insustentável.

BERLIM, 22 (U.P.) — O general oficial de propaganda soviética declarou aos berlineses que a situação de Berlim era insustentável.

BERLIM, 22 (U.P.) — O general oficial de propaganda soviética declarou aos berlineses que a situação de Berlim era insustentável.

BERLIM, 22 (U.P.) — O general oficial de propaganda soviética declarou aos berlineses que a situação de Berlim era insustentável.

BERLIM, 22 (U.P.) — O general oficial de propaganda soviética declarou aos berlineses que a situação de Berlim era insustentável.

BERLIM, 22 (U.P.) — O general oficial de propaganda soviética declarou aos berlineses que a situação de Berlim era insustentável.

BERLIM, 22 (U.P.) — O general oficial de propaganda soviética declarou aos berlineses que a situação de Berlim era insustentável.

BERLIM, 22 (U.P.) — O general oficial de propaganda soviética declarou aos berlineses que a situação de Berlim era insustentável.

BERLIM, 22 (U.P.) — O general oficial de propaganda soviética declarou aos berlineses que a situação de Berlim era insustentável.

AS ARTES POPULARES NA ESCOLA RURAL

Como nos falou o Sr. Renato Almeida, sobre uma importante iniciativa educacional do governo do Estado de Minas Gerais

Regressou de Belo Horizonte, onde esteve a convite do Governo de Minas Gerais, o Sr. Renato Almeida, secretário geral da Comissão Nacional de Folclore. Nesse Estado, o Sr. Renato Almeida realizou um curso, na Fazenda do Rosário, para professores rurais, dado o empenho do secretário da Educação, Sr. Alvaro Renaut, em fomentar através da escola, o pequeno artesanato, guardando os elementos tradicionais do povo.

Além desse curso, a convite da Sub-Comissão Mineira de Folclore, presidida pelo Dr. Aires da Mata Machado Filho, o Sr. Renato Almeida proferiu no Instituto de Educação de Belo Horizonte duas conferências, sobre o Folclore, como ciência do homem, e sobre métodos e classificações folclóricas.

Procuramos ouvir uma palavra do autor da "História da Música", sobre a iniciativa do governo mineiro e ele nos disse: que se procura alfabetizar a escola, dentro das condições de cada região, empenhando-se em ministrar aos alunos artes manuais ou artesanato, de acordo com os elementos tradicionais, com o que se resguardarão as artes populares e se desenvolverão por igual as atividades rurais. Aluntem-se, portanto, a fazer um pequeno curso intensivo a várias profissões.

A AUSTRIA E O PLANO MARSHALL

VITENA, 22 (AFP) — O ministro de Estrangeiros da Áustria, Sr. Gruber, pediu hoje para que os Estados Unidos participem da Conferência dos Ministros da Economia dos países aderentes ao Plano Marshall.

BERLIM, 22 (AFP) — O ministro de Estrangeiros da Alemanha, Sr. Gruber, pediu hoje para que os Estados Unidos participem da Conferência dos Ministros da Economia dos países aderentes ao Plano Marshall.

BERLIM, 22 (AFP) — O ministro de Estrangeiros da Alemanha, Sr. Gruber, pediu hoje para que os Estados Unidos participem da Conferência dos Ministros da Economia dos países aderentes ao Plano Marshall.

BERLIM, 22 (AFP) — O ministro de Estrangeiros da Alemanha, Sr. Gruber, pediu hoje para que os Estados Unidos participem da Conferência dos Ministros da Economia dos países aderentes ao Plano Marshall.

BERLIM, 22 (AFP) — O ministro de Estrangeiros da Alemanha, Sr. Gruber, pediu hoje para que os Estados Unidos participem da Conferência dos Ministros da Economia dos países aderentes ao Plano Marshall.

BERLIM, 22 (AFP) — O ministro de Estrangeiros da Alemanha, Sr. Gruber, pediu hoje para que os Estados Unidos participem da Conferência dos Ministros da Economia dos países aderentes ao Plano Marshall.

BERLIM, 22 (AFP) — O ministro de Estrangeiros da Alemanha, Sr. Gruber, pediu hoje para que os Estados Unidos participem da Conferência dos Ministros da Economia dos países aderentes ao Plano Marshall.

BERLIM, 22 (AFP) — O ministro de Estrangeiros da Alemanha, Sr. Gruber, pediu hoje para que os Estados Unidos participem da Conferência dos Ministros da Economia dos países aderentes ao Plano Marshall.

BERLIM, 22 (AFP) — O ministro de Estrangeiros da Alemanha, Sr. Gruber, pediu hoje para que os Estados Unidos participem da Conferência dos Ministros da Economia dos países aderentes ao Plano Marshall.

BERLIM, 22 (AFP) — O ministro de Estrangeiros da Alemanha, Sr. Gruber, pediu hoje para que os Estados Unidos participem da Conferência dos Ministros da Economia dos países aderentes ao Plano Marshall.

BERLIM, 22 (AFP) — O ministro de Estrangeiros da Alemanha, Sr. Gruber, pediu hoje para que os Estados Unidos participem da Conferência dos Ministros da Economia dos países aderentes ao Plano Marshall.

BERLIM, 22 (AFP) — O ministro de Estrangeiros da Alemanha, Sr. Gruber, pediu hoje para que os Estados Unidos participem da Conferência dos Ministros da Economia dos países aderentes ao Plano Marshall.

BERLIM, 22 (AFP) — O ministro de Estrangeiros da Alemanha, Sr. Gruber, pediu hoje para que os Estados Unidos participem da Conferência dos Ministros da Economia dos países aderentes ao Plano Marshall.

BERLIM, 22 (AFP) — O ministro de Estrangeiros da Alemanha, Sr. Gruber, pediu hoje para que os Estados Unidos participem da Conferência dos Ministros da Economia dos países aderentes ao Plano Marshall.

BERLIM, 22 (AFP) — O ministro de Estrangeiros da Alemanha, Sr. Gruber, pediu hoje para que os Estados Unidos participem da Conferência dos Ministros da Economia dos países aderentes ao Plano Marshall.

BERLIM, 22 (AFP) — O ministro de Estrangeiros da Alemanha, Sr. Gruber, pediu hoje para que os Estados Unidos participem da Conferência dos Ministros da Economia dos países aderentes ao Plano Marshall.

BERLIM, 22 (AFP) — O ministro de Estrangeiros da Alemanha, Sr. Gruber, pediu hoje para que os Estados Unidos participem da Conferência dos Ministros da Economia dos países aderentes ao Plano Marshall.

BERLIM, 22 (AFP) — O ministro de Estrangeiros da Alemanha, Sr. Gruber, pediu hoje para que os Estados Unidos participem da Conferência dos Ministros da Economia dos países aderentes ao Plano Marshall.

BERLIM, 22 (AFP) — O ministro de Estrangeiros da Alemanha, Sr. Gruber, pediu hoje para que os Estados Unidos participem da Conferência dos Ministros da Economia dos países aderentes ao Plano Marshall.

BERLIM, 22 (AFP) — O ministro de Estrangeiros da Alemanha, Sr. Gruber, pediu hoje para que os Estados Unidos participem da Conferência dos Ministros da Economia dos países aderentes ao Plano Marshall.

BERLIM, 22 (AFP) — O ministro de Estrangeiros da Alemanha, Sr. Gruber, pediu hoje para que os Estados Unidos participem da Conferência dos Ministros da Economia dos países aderentes ao Plano Marshall.

BERLIM, 22 (AFP) — O ministro de Estrangeiros da Alemanha, Sr. Gruber, pediu hoje para que os Estados Unidos participem da Conferência dos Ministros da Economia dos países aderentes ao Plano Marshall.

BERLIM, 22 (AFP) — O ministro de Estrangeiros da Alemanha, Sr. Gruber, pediu hoje para que os Estados Unidos participem da Conferência dos Ministros da Economia dos países aderentes ao Plano Marshall.

BERLIM, 22 (AFP) — O ministro de Estrangeiros da Alemanha, Sr. Gruber, pediu hoje para que os Estados Unidos participem da Conferência dos Ministros da Economia dos países aderentes ao Plano Marshall.

BERLIM, 22 (AFP) — O ministro de Estrangeiros da Alemanha, Sr. Gruber, pediu hoje para que os Estados Unidos participem da Conferência dos Ministros da Economia dos países aderentes ao Plano Marshall.

BERLIM, 22 (AFP) — O ministro de Estrangeiros da Alemanha, Sr. Gruber, pediu hoje para que os Estados Unidos participem da Conferência dos Ministros da Economia dos países aderentes ao Plano Marshall.

BERLIM, 22 (AFP) — O ministro de Estrangeiros da Alemanha, Sr. Gruber, pediu hoje para que os Estados Unidos participem da Conferência dos Ministros da Economia dos países aderentes ao Plano Marshall.

BERLIM, 22 (AFP) — O ministro de Estrangeiros da Alemanha, Sr. Gruber, pediu hoje para que os Estados Unidos participem da Conferência dos Ministros da Economia dos países aderentes ao Plano Marshall.

BERLIM, 22 (AFP) — O ministro de Estrangeiros da Alemanha, Sr. Gruber, pediu hoje para que os Estados Unidos participem da Conferência dos Ministros da Economia dos países aderentes ao Plano Marshall.

BERLIM, 22 (AFP) — O ministro de Estrangeiros da Alemanha, Sr. Gruber, pediu hoje para que os Estados Unidos participem da Conferência dos Ministros da Economia dos países aderentes ao Plano Marshall.

BERLIM, 22 (AFP) — O ministro de Estrangeiros da Alemanha, Sr. Gruber, pediu hoje para que os Estados Unidos participem da Conferência dos Ministros da Economia dos países aderentes ao Plano Marshall.

POLÍTICA E POLITICOS

ALAGOAS

O caso de Alagoas desloca-se para o Rio. Chamados pelos poderes interessados em encontrar uma solução que harmonize os pontos de vista em choque naquele Estado, chegaram ao Rio o Sr. Rui Palmeira, um dos líderes da U. D. N. ali, e deputado estadual udenista de São Paulo, e o senador João Teixeira. Todos eles se dizem interessados em não dificultar as negociações e, desde sua chegada, mantêm em ativas conferências com os membros da política nacional, para que seja encontrada uma solução que permita a um denarador comum entre os pontos de vista em choque.

A SITUAÇÃO EM SÃO PAULO

S. PAULO, 22 (Ass.) — O gabinete do secretário da Segurança Pública, distribuiu o seguinte comunicado: "O tenente-coronel Nelson de Aquino, secretário da Segurança, devidamente autorizado pelo Sr. ministro da Justiça, opõe o mais formal e determinado aos noticiários de alguns jornais do Rio e de São Paulo, reproduzidos por algumas estações de rádio, sobre a realização de determinadas reuniões do Ministério, reunindo sob a égide de uma reunião de caráter político, a situação em São Paulo e de absoluta calma, reafirmamos a mais perfeita ordem em todo o território paulista. Secretaria da Segurança, em 21 de julho de 1948. — (A.) Nelson de Aquino."

Na C. M.

Flamante do plenário da Câmara dos Vereadores, na tarde de ontem:

— Excl. é um cretino da pior espécie.

— Cretino é V. Excl....

O caso de Alagoas resolve-se no Rio

MACEIO, 22 (Ass.) — Seguiu para o Rio a Comissão Interpartidária U.D.N.-P.S.D., que vai tomar parte nas demarções para a pacificação política do Estado. Representam a UDN na Comissão, o deputado federal Rui Palmeira e o Sr. Leão e Mário Guimarães. Por parte do PSD, vão os deputados estaduais João Teixeira e Ribeiro Casado.

O deputado Rui Palmeira declarou não saber sobre o acordo político em Alagoas, mas pessoalmente crê que a UDN não se negará a participar das demarções.

O líder da UDN na Assembleia, Sr. Melo Mota, salientou que não podia dar opinião pessoal sobre o assunto, porque sempre ali, nesse terreno dentro do ponto de vista partidário. Confirmou porém que a UDN recobrou dos convites para credenciar representantes a fim de ir ao Rio participar das negociações que ali se realizaram. Aluntem-se, portanto, a fazer um pequeno curso intensivo a várias profissões.

Grave denúncia de um vereador do P.S.D.

CURITIBA, 22 (Ass.) — O Sr. Antônio Pinheiro dos Santos, vereador pelo PSD, denunciou a Câmara local fato de gravidade, solicitando a apresentação em plenário do Livro de presença de seus pares, para a instalação de um deles. Faleceu, recentemente, a fim de dar lugar a um novo nome, mas que o seu nome continha sempre na lista final dos trabalhos, para efeito de percepção de vencimentos. Verificou-se que realmente, havia a ação lesiva aos cofres municipais.

Volta à Assembleia um deputado da Coligação

RECIFE, 22 (Ass.) — Em virtude de recente decisão do Tribunal Superior Eleitoral, reassumiu sua cadeira na Assembleia Legislativa, o deputado pela Coligação, José Misto, que tinha perdido o cargo oito dias antes, sendo substituído pelo seu companheiro de chapa Manuel Antero. Depois de prestar o juramento de posse, o Sr. José Misto fez um discurso relatando a sua vida acidentada vida parlamentar, apesar de curta.

Enxurrada de projetos na Assembleia pernambucana

RECIFE, 22 (Ass.) — Em virtude de recente decisão do Tribunal Superior Eleitoral, reassumiu sua cadeira na Assembleia Legislativa, o deputado pela Coligação, José Misto, que tinha perdido o cargo oito dias antes, sendo substituído pelo seu companheiro de chapa Manuel Antero. Depois de prestar o juramento de posse, o Sr. José Misto fez um discurso relatando a sua vida acidentada vida parlamentar, apesar de curta.

Enxurrada de projetos na Assembleia pernambucana

RECIFE, 22 (Ass.) — Em virtude de recente decisão do Tribunal Superior Eleitoral, reassumiu sua cadeira na Assembleia Legislativa, o deputado pela Coligação, José Misto, que tinha perdido o cargo oito dias antes, sendo substituído pelo seu companheiro de chapa Manuel Antero. Depois de prestar o juramento de posse, o Sr. José Misto fez um discurso relatando a sua vida acidentada vida parlamentar, apesar de curta.

Enxurrada de projetos na Assembleia pernambucana

RECIFE, 22 (Ass.) — Em virtude de recente decisão do Tribunal Superior Eleitoral, reassumiu sua cadeira na Assembleia Legislativa, o deputado pela Coligação, José Misto, que tinha perdido o cargo oito dias antes, sendo substituído pelo seu companheiro de chapa Manuel Antero. Depois de prestar o juramento de posse, o Sr. José Misto fez um discurso relatando a sua vida acidentada vida parlamentar, apesar de curta.

Enxurrada de projetos na Assembleia pernambucana

RECIFE, 22 (Ass.) — Em virtude de recente decisão do Tribunal Superior Eleitoral, reassumiu sua cadeira na Assembleia Legislativa, o deputado pela Coligação, José Misto, que tinha perdido o cargo oito dias antes, sendo substituído pelo seu companheiro de chapa Manuel Antero. Depois de prestar o juramento de posse, o Sr. José Misto fez um discurso relatando a sua vida acidentada vida parlamentar, apesar de curta.

Enxurrada de projetos na Assembleia pernambucana

RECIFE, 22 (Ass.) — Em virtude de recente decisão do Tribunal Superior Eleitoral, reassumiu sua cadeira na Assembleia Legislativa, o deputado pela Coligação, José Misto, que tinha perdido o cargo oito dias antes, sendo substituído pelo seu companheiro de chapa Manuel Antero. Depois de prestar o juramento de posse, o Sr. José Misto fez um discurso relatando a sua vida acidentada vida parlamentar, apesar de curta.

Enxurrada de projetos na Assembleia pernambucana

Pintaram as crianças brancas com suas bizarras tintas

Heliaco repetirá o feito de Albatroz

E Bambino é o único inimigo, na opinião abalizada do Dr. Bricio Filho

CRÔNICA DE TURF

QUANTIDADE E QUALIDADE

O Grande Prêmio "Brasil" tem prêmio sempre pelo número de seus concorrentes, muito embora apenas 70 ou 80 concorrentes sejam inscritos exclusivamente com o fim de mostrar a farsa de seus proprietários ou esperar um milagre que não se produza. É a própria história da grande carreira que nos mostra que, em seus quinze anos de realização, unicamente uma vez um concorrente despojado de qualquer título logrou vencer tendo sido norma o triunfo de um parreirão esperado pelo público ou apontado pelos técnicos como um dos prováveis.

Consultando a história da grande carreira vemos que em 1933, quando foi disputado o "record" de comparecimento à festa assistimos a um páreo com 21 concorrentes, tendo Misuri dado a ponta 55700; em 1935, com 20 animais. Sargento rasteou 104000; em 1936, com 17. Cullingham deu 713800; em 1937, com 16. Helium rasteou 84000; em 1938, com 11, o campo menos numeroso de todos. Pêndulo rasteou 328700; em 1939, com 17. Six Abril deu 127800; em 1940, com 14. Teruel deu 118200; em 1941, com 18. Polux deu Cr\$ 70,10; em 1942, com 14. Latero deu Cr\$ 27,00; em 1943, com 17. Albatroz deu Cr\$ 87,00; em 1944, com 16. Albatroz deu Cr\$ 85,00; em 1945, com 20. Filon deu Cr\$ 52,00; em 1946, com 18. Mirón deu Cr\$ 48,00; em 1947, com 15. Heliaco deu Cr\$ 19,00.

Como se vê, com duas ou três exceções, tem havido sempre predominância da quantidade sobre a qualidade. Para evitar isso, este ano as inscrições foram proteladas, a fim de que se eliminasse inscrições calafurdadas e surgissem outras credenciadas. O plano não surtiu efeito, porque no encerramento das mesmas, mais de quatro dezenas de parreiros foram candidatos ao título de cruzados. Estamos agora a poucos dias da confirmação definitiva. E pelos cálculos que fizemos, é provável que mais de 15 parreiros sejam alistados na prova do dia 1.º. Mais uma vez teremos um campo em que sete ou oito animais possuem "chance" e os outros vão apenas atrapalhar a saída ou satisfazer a vaidade de seus proprietários.

Analisemos friamente o quadro atual de nosso turf. Em 1948, Heliaco, Garbosa, Bambino, Apuio, Múltiplo e Vucência são "grandes" candidatos à prova. Mas não podemos considerar os "azares" possíveis da carreira, animais que, embora se tenham mostrado inferiores aos seus antecessores, possam aproveitá-los das peripécias e vencer: José, Esquivado, Saraceni, Erich, Cid e Don Pedro. Nada disso. Nada além disso. Quer dizer, teríamos um campo com 12 concorrentes, suficiente para dar emoção e colorido à disputa. Os outros, os sonhadores que aparecerem, irão apenas atrapalhar, como dissemos. Só dos doze, apenas sete têm realmente "chance".

Sejamos realistas, senhores proprietários, e deixemos de velar pelos interesses de Cullingham nunca mais se repetirá nas mesmas condições...

B I A S.

E Bambino é o único inimigo, na opinião abalizada do Dr. Bricio Filho

Tudo agora é Grande Prêmio "Brasil". Os programas cartazes para as corridas de sábado e domingo passam como desdobrados e poucos falam no reaparelhamento de Heliaco no clássico "Jockey Club de São Paulo", ou, mesmo, nas "betings" fixadas no último sábado e que serão decididas na próxima.

A competição de 1.º de agosto tem, portanto, o "coqueluche" da cidade e não se fala senão em Heliaco, Garbosa, Vucência, Bambino, Apuio, Esquivado, Pêndulo e outros, possuindo cada um dos cracks grupos numerosos de "fans".

Em discussão de performances, retrospectos, condições de raça e de peso e peripécias ou qualquer outro detalhe, por menores que sejam, que possam influir na vitória deste ou daquele. E apostas lá, sabendo-se que os conhecidos cavalheiros Osvaldo Camilão e Aloisio Fontes depositaram a mil cruzeiros cada um, nas mãos do Machadinho, sendo aquele importador favorável a Vucência, e o procurador do Sr. Bricio favorável a Garbosa. O que chegar na frente vencerá!

Nesse ambiente de discussões e queimadas, que tendem a aumentar a propensão que passam os dias, vêm vivendo os cavalheiros, notando-se porém em todos os grupos, que a maioria é favorável a Heliaco, cujo estado de "training" é formidável, havendo entusiasmo no derradeiro exercício.

A opinião de um paredão é sempre interessante e assim fomos ouvir pulando sobre os muros, o mais antigo cavalheiro e profundo conhecedor do turf e suas coisas, desde quando em brônca ainda, o sport dos reis. O acaso, amigo insensível do reporter, levou-nos à presença do Sr. Bricio Filho, o deus dos cronistas, o brilhante "Laureado", que calmamente ouvia e assistia um grupo a discutir.

Junto à mesa do chefe da secretaria, o Machadinho.

— Para mim — respondeu o Sr. Bricio — pergunta que lhe fizermos — ganha Heliaco. Se não tiver, é claro, — acrescentou. — E prosseguiu:

— Bambino é o inimigo mais sério, pois não confio que Garbosa reproduza aquela performance de S. Paulo.

Fes uma pequena pausa e acrescentou:

— Pode dizer ainda que essa é a opinião de um amigo íntimo do Chico, cujo nome não posso revelar.

— Heliaco repetirá a proeza de Albatroz — concluiu o Sr. Bricio.

Os apurados para a sabatina

Para a corrida de sábado, eis os apurados pelos fatos desta manhã: Sargento — Mota — 600 em 37 segundos. Piratinha — Rignol — 600 em 26 segundos. Urutiro — Barbosa — 360 em 22 segundos. Shelt — Euclides — 600 em 37. Line — Geraldo — 360 em 22 e 4/5. Mustafá — Otílio — 600 em 26 e 1/5. Edunio J. Mota — 700 em 42. Maco — Barbosa — 700 em 44. Irish Star — Rignol — 600 em 36 e 4/5. Estampido — Waldir — 600 em 37 3/5. Rio Verde — Geraldo — 700 em 42 4/5. Eucido — S. Ribeiro — 700 em 45 4/5. D. Pedro — Salomão — 500 em 30 2/5. J. Chico — Euclides — 700 em 15 segundos. Reunido — Ribas — 700 em 46. Mavilis — Rignol — 600 em 38 e 2/5. Herceles — Ribeiro — 800 em 51 2/5. Curiano — Barbosa — 600 em 38 segundos.

C. Grande — Tavares — 600 em 37 segundos.

Esigente — Ribas — 600 em 36 e 4/5.

Gin — Rignol — 360 em 22.

Vucência e Heliaco galoparam

Preparando-se para a competição do dia 1.º de agosto, Vucência e Heliaco fizeram exercícios em galope algeiro, esta manhã, impressionando bem.

O campeão uruguaio, montado por André Batista, foi até aos 2.400 e de lá voltou, para deixar ir mais largo nos 1.000 metros, pelo meio de raia e anelamos 63 e 3/5, tendo o nacional feito, apenas, a rua, em 39", muito por fora.

Estão lindos e tindo os dois "cracks".

Walkiria chegou ontem

Walkiria, inscrita no páreo inicial da sabatina, já se encontra alojada nas cocheiras de Alvaro Iloa, tendo chegado ontem de São Paulo.

Correu lá, sete vezes, a filha de Mossoró, para conseguir, apenas, duas colocações.

Atua bem na grama, ao que se sabe.

Antonio Henriques trouxe uma trica

De São Paulo chegaram, ontem, os animais Litera, Espumita e Francofilo, que vieram acompanhados pelo antigo jockey Antonio Henriques, atualmente treinador em São Paulo, onde tem brilhado.

O "fusco" deixou seus penicilistas nas cocheiras de Claudemiro Pereira, seu antigo companheiro e amigo.

Basca vem correr na Gávea

Basca, uma égua que tem atuado com relativo destaque em São Paulo, chegará na próxima semana para abalanzar os programas gavaenses.

Acompanhando-a, virá o seu cuidador, Carlos Arthur, que já tem alojamento garantido nas cocheiras do Alberto Alves.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE VOLLEY

O embarque dos cartões para São Paulo

Seguira amanhã, dia 23, para São Paulo, por via aérea a delegação carioca, que irá disputar os jogos finais do Campeonato Brasileiro de Volley. Chefiada pelo conhecido desportista Sr. Ney Cardoso, diretor da F. M. V., as seleções do Distrito Federal são integradas por ótimos jogadores, todos eles com renome na atuação nos embates metropolitanos, nacionais e internacionais.

As representações preparadas pelo professor Paulo Azevedo são formadas por Gui Virgílio, Berne, Botelho, Coqueiro, Rodolfo, Biquilina, Hugo, Ruy, Newton, Correia, Gabriel na parte masculina e Verve, Helena, Elégica, Pequena, Margareth, Hilda Selma, Leda, Irani e Roma na parte feminina.

O primeiro jogo da série de "melhor de três", será disputado sábado, 24, contra as seleções de Minas, no Ginásio de Papanambu.

DE BUENOS AIRES CONFIRMAM A VINDA DO BOCA

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — Os dirigentes do Boca Juniors manifestaram que existe ambiente favorável para aceitar uma excursão-relâmpago ao Brasil, e que dentro de alguns dias haverá uma resolução definitiva.

ESTADOS NERVOSOS

Manias — Deficiências Neuro-Sexuais — Depressão — Excitações
Dr. Edmundo Haas
AV. RIO BRANCO, 187 - 5.º
Sala 510 — Fone 23-0563

GRAJÃO T. CLUB

O Grajão T. C. vai encerrar no próximo sábado, 24, o seu programa de festas sociais para o mês corrente, realizando nessa noite um elegante baile elegante.

Desta forma proporcionará mais uma vez o tradicional grêmio horas de encantamento e alegria aos seus associados, num ambiente primoroso como só os melhores do Grajão sabem organizar.

A "retrê" da Orquestra Tabajara é um dos muitos atrativos desse baile, que está destinado ao mais absoluto êxito.

"O OLARIA NÃO DISCUTE A VITÓRIA DOS SEUS OPOSTORES"



Sr. Costa Melo, presidente do Olaria.

DA 1.ª PÁGINA

Diria sobre o contrato de novo técnico.

— Em absoluto não cogitamos de mudar a direção técnica do nosso time. O nosso preparador é um elemento útil, probo, trabalhador e eficiente em por cento. E, sua colaboração, prezadíssima de sua colaboração.

Tudo às maravilhas

— Prosseguiu: — Além, tudo vai bem e calmo pelo nosso clube. E se V. quer um reflexo da situação, ele se reflete no fato de que, somente nessa última semana, terem entrado 150 novos sócios.

Não era sócio

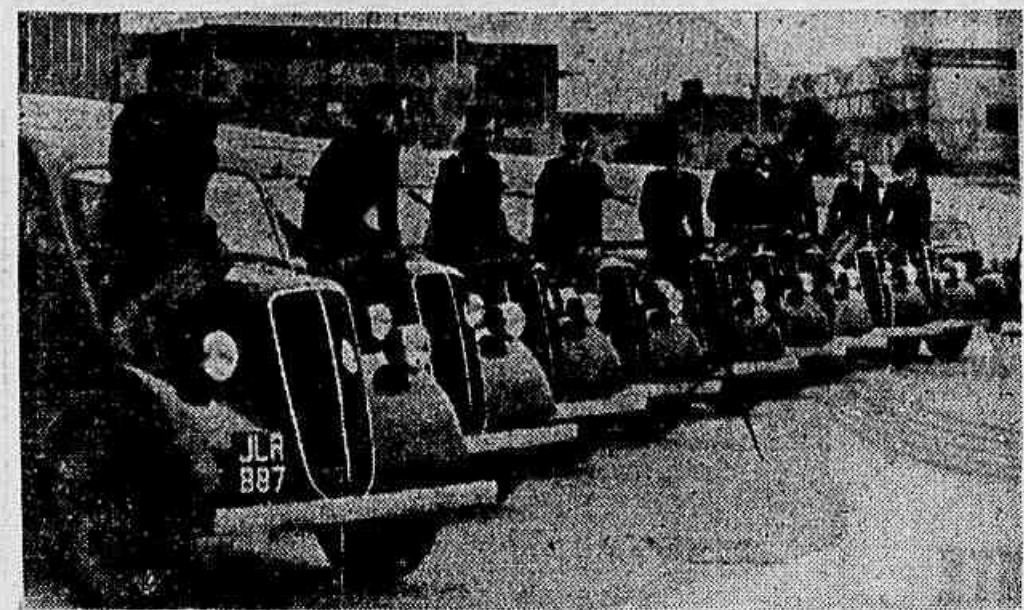
— E por falar em sócio, devo esclarecer que a pessoa envolvida no incidente com o juiz inglês, não pertence ao nosso quadro social.

— Era um simples torcedor, exaltado como tantos que andam por aí. O tema da nossa gente é respeitar as autoridades esportivas, não sem ordem e disciplina, na de bom se consegue.

Amanhã, o apronto

— Ao encerrar a sua palestra, o Sr. Costa Melo nos adiantou que o apronto para o jogo com o Vasco da Gama, será efetuado amanhã. E, que a participação dos jogadores Ubaldo, Linmetro e Baleno dependa do pronunciamento do Departamento Médico.

CARIOCA pertence ao "fana" do cinema e do rádio



EVA A SERVIÇO OLÍMPICO — Essas moças, que se veem de boné e uniformizadas nestes pequenos carros, são as motoristas treinadas pelo governo inglês, a fim de dirigirem os autos das autoridades e competidores dos Jogos Olímpicos. Esta fotografia foi tirada do lado de fora do Wembley Stadium.

A TERCEIRA RODADA DO CAMPEONATO À VISTA

VASCO, FLAMENGO

BOTAFOGO, BANGU' E MADUREIRA

MOVIMENTARAM ONTEM OS SEUS ESQUADRÕES

Preparando-se para a rodada de domingo próximo, estiveram em ação na tarde de ontem, os profissionais do Vasco, Flamengo, Bangu, Madureira e Botafogo. Os detalhes dos exercícios foram os seguintes:

EM SÃO JUANITO — Preparando-se para a partida com o Olaria, o Vasco realizou ontem, à tarde, provetivo ensaio de campo. Ipojuca ocupou a meia esquerda, estando a sua esquerda assegurada para a luta com os olarianos. Entre os reservas figurou na ponta esquerda, Paulo Aramburú, irmão de Chico. O seu desempenho agradou ao técnico Flavio Costa.

O ensaio terminou com a vantagem do quadro titular, pela contagem de 5 x 1, goals marcados por Dimas (3), Ademir e Djalma. Marcou para os reservas, o centro-avante Pacheco.

Reservas — Barcheta; Augusto e Wilson (Rafanelli); Eli, Danilo e Acácio; Djalma, Ademir, Dimas, Ipojuca e Chico.

Reservas — Barbosa; Laerte e Sampaio; Alfredo (Romulo), Moacir e Arnaldo; Nestor, Maneca, Pacheco, Imael (Tuta) e Mario.

NA GAVEA — O Flamengo terá domingo próximo, como se sabe, sério compromisso. O clube rubro-negro que estrelou a vitória do Olaria, por 5 x 2, enfrentará em São Januário, a equipe de América. Ontem, à tarde, no estádio da Gávea, foi efetuado o primeiro ensaio de conjunto. A prática transcorreu movimentada e finalizou com a vantagem do quadro titular, pelo score de 2 x 1, goals de Zizinho e Gringo. Marcou para os reservas, Arlindo.

Treinaram: Titulares — Ruy; Nilton e Norival; Biguá, Bria e Moreira. Luizinho, Zizinho, Gringo, Jair e Yéy.

Reservas — Doli; Waldir e Serafim; Vaguinho, Beto e Farah; Jorge Flu, Arlindo, Helle, Moacir e Walter.

EM "MOÇA BONITA" — Preparando-se para o prelo com o São Cristóvão, o Bangu realizou ontem, o seu primeiro exercício coletivo, ficando o "apronto" para amanhã, pela manhã. A prática de ontem teve um transcurso animado e terminou com a vantagem do quadro principal pelo score de 2 x 1, goals marcados por Pinquelas.

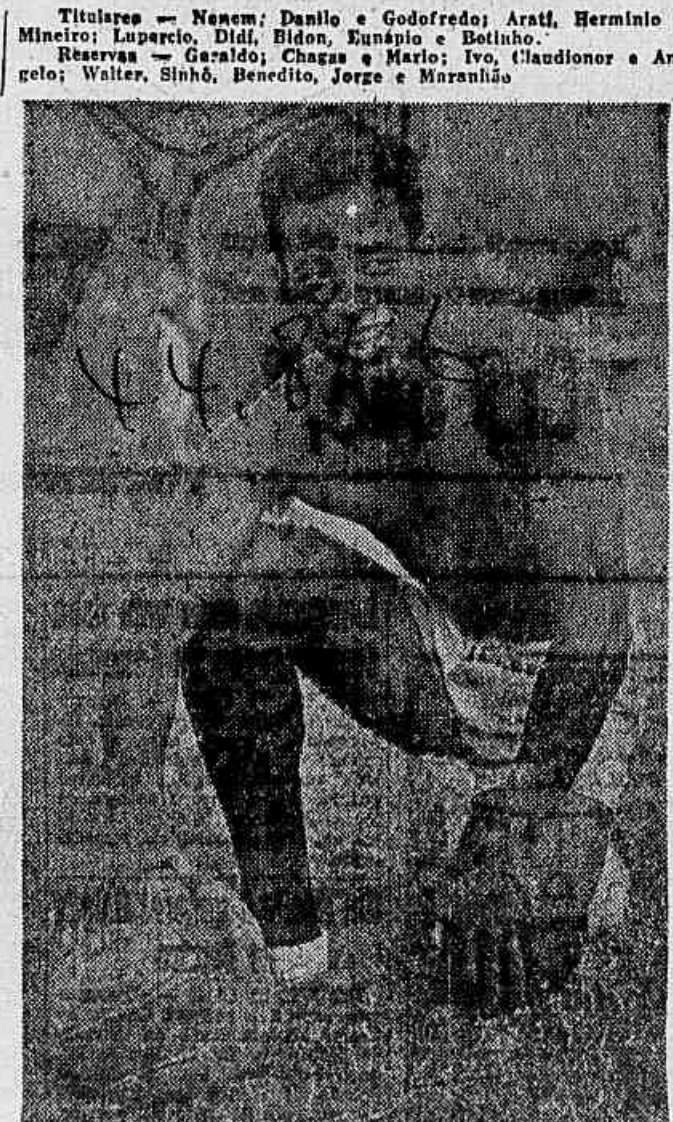
Reservas — Orlando; Domingos e Nogueira; Gualter, Iran e Pinquelas; Sôco; Amaral, Moncler, Menezes e Zealinho.

Reservas — Pedrinho; Marmoreto e Madalena; Eduardo, Noroldo e Sôco; Edmir, Ilaim, Ponte Nova, Marcelo (Para Fina) e Miland.

EM GENERAL SEVERIANO — Movimentado ensaio de conjunto realizou ontem, à tarde, os profissionais do Botafogo, preparando-se para o jogo de domingo próximo, contra o Maracanã. A prática teve a duração de noventa minutos e terminou com a vantagem do quadro principal, pela contagem de 3 x 1, goals consignados por Pirilo (4) e Octavio. Marcou para os reservas, Caxambu.

Reservas — Matrazzo (Demerval); Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Oswaldo, Geninho, Pirilo, Octavio e Braginha.

Reservas — Oswaldo (Ar); Mario Brandão (Amarty); Adão (Sarno); Marcelo (Rubens), Orlando (Nilton) e Cid (Peireira); Antônio José (Aldo), Louro (Elisio), Zizinho (Caxambu), Domostênes (Quissamã) e Rinaldo (Cabrinha).



Dimas, que escapou em grande forma

AUMENTO DO CUSTO DE VIDA!

1938	1948	AUMENTO EM 10 ANOS
CUSTAVA:	CUSTA:	

LEITE (Cr\$0,80)	Cr\$ 2,50	312%
BANHA (Cr\$7,20)	Cr\$18,00	250%
PÃO (Cr\$1,80)	Cr\$ 6,00	333%
OVOS (Cr\$2,40)	Cr\$12,00	500%
CARNE (Cr\$2,80)	Cr\$ 7,20	257%
FEIJÃO (Cr\$1,20)	Cr\$ 3,90	325%
ARROZ (Cr\$2,00)	Cr\$ 5,30	265%
CAFÉ (Cr\$3,80)	Cr\$ 9,70	255%

Há 20 anos o antigo Palácio era o principal cinema do Rio e inaugurou o cinema falado cobrando Cr\$5,00 (NÃO HAVIA IMPOSTOS)

Em 1948 OS PRINCIPAIS CINEMAS LANCADORES DO RIO COBRAM Cr\$7,00 IMPOSTOS CR\$1,40 TOTAL CR\$8,40

Em 20 ANOS O PREÇO DO CINEMA AUMENTOU APENAS 40%

OS GÊNEROS DE HOJE SERÃO TÃO DIFERENTES DOS DE HÁ 10 ANOS?

QUEM PODERÁ COMPARAR OS CINEMAS DE HÁ 20 ANOS COM OS MODERNOS E LUXUOSOS CINEMAS DE HOJE?

HÁ 20 ANOS O PÚBLICO DE CINEMA NÃO PAGAVA IMPOSTO. HOJE PAGA IMPOSTOS NUM TOTAL DE CR\$1,40

Em marcha a Tocha Olímpica

ROMA, 22 (AFP) — A Tocha Olímpica, que deve chegar a Londres nas vésperas da abertura dos Jogos Olímpicos, passou ontem à noite, por Rimini, conduzida por atletas italianos.

EXPECTATIVA EM JUIZ DE FORA

Em torno da apresentação do Palmeiras, frente ao Esporte Club — Passará, sábado, pelo Rio, a delegação bandeirante

Como já tivemos ocasião de anunciar, Juiz de Fora será palco, domingo próximo, de uma grande partida interessante, e que o Palmeiras, campeão paulista, val se exibir na "Manchester mineira", enfrentando o agguerrido conjunto do Esporte Club.

Em Juiz de Fora reina o mais vivo interesse em torno dessa partida, que promete um desenrolar realmente interessante. O "vi-verde" bandeirante atuará com todos os seus grandes jogadores, que ainda há pouco brilharam frente ao Torino.

Chegará hoje ao Rio, a fim de recepcionar a delegação paulista, para Juiz de Fora.

Como já tivemos ocasião de anunciar, Juiz de Fora será palco, domingo próximo, de uma grande partida interessante, e que o Palmeiras, campeão paulista, val se exibir na "Manchester mineira", enfrentando o agguerrido conjunto do Esporte Club.

Em Juiz de Fora reina o mais vivo interesse em torno dessa partida, que promete um desenrolar realmente interessante. O "vi-verde" bandeirante atuará com todos os seus grandes jogadores, que ainda há pouco brilharam frente ao Torino.

Chegará hoje ao Rio, a fim de recepcionar a delegação paulista, para Juiz de Fora.

Como já tivemos ocasião de anunciar, Juiz de Fora será palco, domingo próximo, de uma grande partida interessante, e que o Palmeiras, campeão paulista, val se exibir na "Manchester mineira", enfrentando o agguerrido conjunto do Esporte Club.

Em Juiz de Fora reina o mais vivo interesse em torno dessa partida, que promete um desenrolar realmente interessante. O "vi-verde" bandeirante atuará com todos os seus grandes jogadores, que ainda há pouco brilharam frente ao Torino.

Chegará hoje ao Rio, a fim de recepcionar a delegação paulista, para Juiz de Fora.

Como já tivemos ocasião de anunciar, Juiz de Fora será palco, domingo próximo, de uma grande partida interessante, e que o Palmeiras, campeão paulista, val se exibir na "Manchester mineira", enfrentando o agguerrido conjunto do Esporte Club.

Em Juiz de Fora reina o mais vivo interesse em torno dessa partida, que promete um desenrolar realmente interessante. O "vi-verde" bandeirante atuará com todos os seus grandes jogadores, que ainda há pouco brilharam frente ao Torino.

Chegará hoje ao Rio, a fim de recepcionar a delegação paulista, para Juiz de Fora.

Como já tivemos ocasião de anunciar, Juiz de Fora será palco, domingo próximo, de uma grande partida interessante, e que o Palmeiras, campeão paulista, val se exibir na "Manchester mineira", enfrentando o agguerrido conjunto do Esporte Club.

Em Juiz de Fora reina o mais vivo interesse em torno dessa partida, que promete um desenrolar realmente interessante. O "vi-verde" bandeirante atuará com todos os seus grandes jogadores, que ainda há pouco brilharam frente ao Torino.

Chegará hoje ao Rio, a fim de recepcionar a delegação paulista, para Juiz de Fora.

A Melhor Roupa Feita é "Tran-Chan" da Esplanada

A VIDA AMOROSA DE CLARA PETACCI ELA COMENDO VORAZMENTE; E ELE PASSANDO A FRUTAS...

Clareta progride no Palazzo de Venezia — O ninho de amor do "Duce" — História da dorzinha na boca do estômago — A apaixonada "faz-se" pintora e "expõe" — Esperteza da família Petacci — O tenente marido se rebela e ameaça, mas de longe

CAPÍTULO IV

Escreveu Franco Rovere — Direitos reservados por Independente Press — 1948

LETRAS E ARTES

IMAGEM E LEITURA

Apesar da impressionante aceitação por parte do público, quem se assusta contra as histórias em quadrinhos, que têm o seu lugar em todos os jornais, inclusive nas publicações infantis juvenis. Especialmente nestas, correspondem à tendência que se tem de associar a imagem objetiva aos textos, conseguindo, dessa forma, pela sintonização inteligente, uma linguagem mais forte e expressiva. Os que não se tornaram adeptos das histórias desse tipo, alegam que o seu uso prejudica a leitura, subtrai o hábito de ler pelo de ver apenas, deixa para um plano secundário o mundo das idéias contidas nos textos puros. Dizem ainda que as histórias contadas em desenhos se limitam por demais ao que é objetivo, a flagrantes de ação, a cenário, afastando os motivos de reflexão, muito mais frequentes na palavra escrita.

A alegação merece ser considerada. A grande base da cultura está na leitura de boas obras. Mas não está apenas nessa leitura. Cultura se adquire por todos os meios, inclusive o cinema e o teatro, o rádio e os discos, preciosas formas de expressão em que a palavra aparece associada à imagem nos dois primeiros, e complementada pela sincronização nos dois últimos. A importância que hoje se atribui à educação visual é relevante. Em todos os processos de ensino, aparecem os novos veículos, isto é, os que constituem uma solicitação direta aos olhos. A percepção é imediata e o rendimento certo.

Será realmente que a linguagem do desenho seja limitada, não oferecendo maiores possibilidades ao livre jogo das idéias? A resposta a essa afirmativa menos exata vamos encontrar no prodígio do desenho animado. Os filmes de Walt Disney, por exemplo, são sátiras, são tiradas filosóficas, são crítica maliciosa do melhor teor. Levam-nos a pensar, a considerar fatos de alta importância, sob a capa agradável do humor. Nas caricaturas em importância, sob a capa agradável do humor. Podem ser consideradas como o mais eficiente meio de campanha popular. O desenhado, enfim, não prejudica a formação de uma boa cultura. Antes, ali, a enriquece sobremaneira.

Entre as crianças, nota-se um fato curioso: atraídas pelas histórias em quadrinhos, traduzem logo o desenho em conhecimento das pequenas lendas do desenho. E citam-se casos de meninos que iniciaram o seu aprendizado da leitura, levados pelo interesse das histórias e que, graças a ela, muito cedo, em dias, começaram a ler. São exemplos da história desenhada conduzindo à leitura.

Não devemos ter fanatismo por essa ou aquela forma de expressão. Das letras à música, tudo quanto seja capaz de revelar idéias ou estados de alma servem para estabelecer as comunicações entre os nossos semelhantes e servem ainda para enriquecer a vida humana. A nossa sensibilidade se aprimorará ao contato com as formas superiores em qualquer estilo em que se apresentem. E, à proporção que o homem consolida sua cultura, mais se torna um fervoroso praticante da leitura e das artes.

MOVIMENTO ARTÍSTICO LITERÁRIO

Acaba de chegar ao Rio, vinda de Barcelona e apresentada pelo nosso conselheiro naquela cidade, que é o poeta e escritor Osório Dutra, a pintora catalã, senhora Isabel Pons, que realizou recentes exposições na Dinamarca, na Suécia e na Itália. Trata-se de uma artista vigorosa, que emprega em seus quadros uma vasta quente e os compõe com grande facilidade. Inclinação às inovações da arte, sua pintura vem a nota viva da atualidade. Exporá dentro em breve nesta capital.

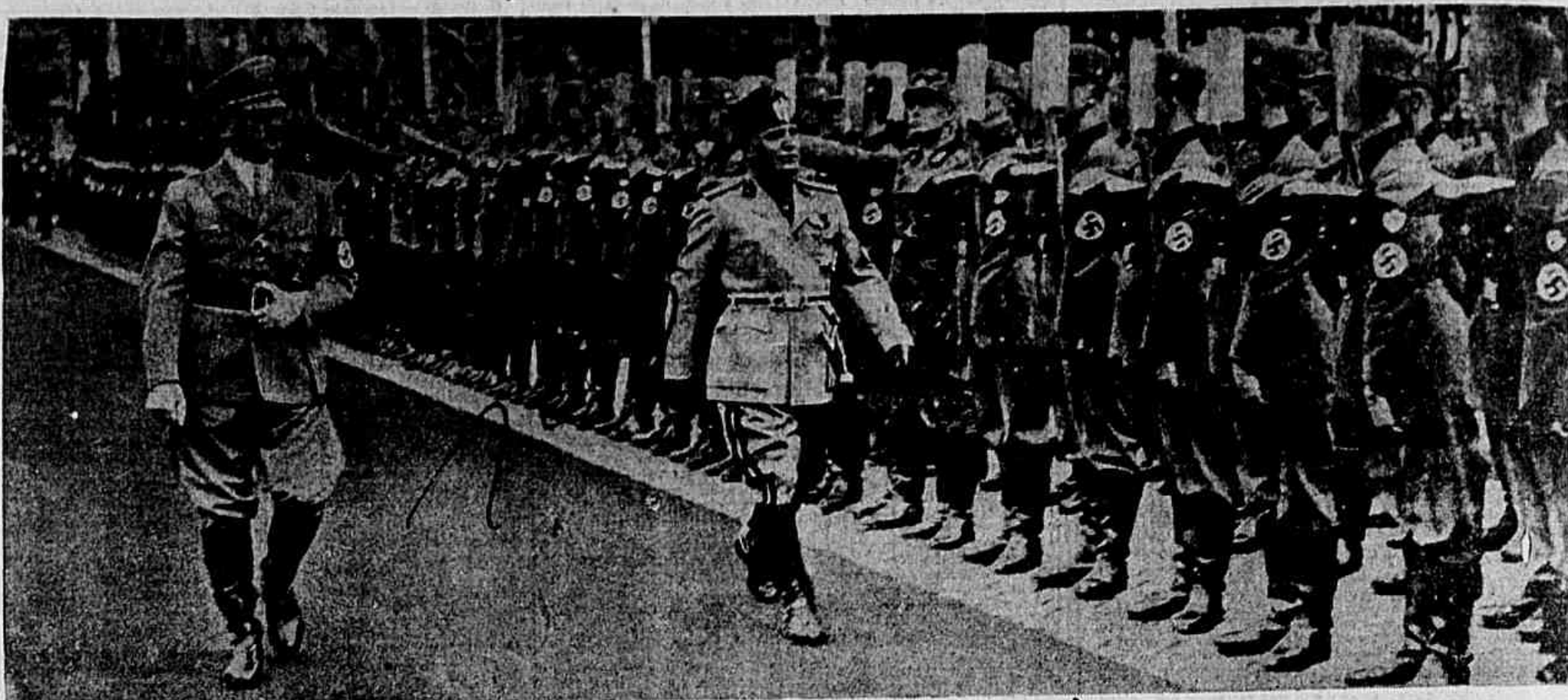
A posse do Sr. Afonso Pena Junior na Academia Brasileira de Letras está marcada para 14 de agosto, devendo aquele ilustre ju-

rista e humanista ser saudado pelo Sr. Alceu Amoroso Lima.

Está se realizando uma exposição de quadros do pintor van Gogh, em Oslo. Os quadros do pintor foram transportados de Londres até aquela capital, pela K. L. M., que, além disso, está colaborando para o êxito do curso oferecido a melhor crítica aos trabalhos de van Gogh. Esse prêmio consiste em uma viagem à Holanda, via K. L. M. e uma curta estada naquele país.

Reunio-se, no Palácio Itamaraty, o Comitê Nacional da Comissão Inter-Americana de Mulheres, que discutiu várias medidas práticas relacionadas com a Ex-

(CONTINUA NA 9.ª PAGINA)



A Europa estremece quando Mussolini vai ao Reich, ver o discípulo que acaba superando-o. E ele, todo poderoso, passando revista ao Batalhão do Trabalho, ao lado do Fuhrer. Na intimidade do Palazzo de Venezia desparecia, porém, todo esse aprumo, e "Il Capo" só comia frutas por causa de sua dorzinha de estômago...

PARIS (I. P.) — Dos encantos secretos da Vila Tortônia aos encantos também furtivos, a princípio, mas depois ostensivos, no Palazzo Venezia, foi uma questão de semanas. Mas cada vez que Clara entrava pela por-

tinhol secundária, que dá para a "Via degli Astalli", o mexicano apenas sussurrado acompanhava o sorriso indulgente para com a debilidade da carne, sempre presente na boca maliciosa dos servidores. Para eles, ela era

a intrusa, a usurpadora, a mulher sem escrúpulos, a aventureira que tomara o lugar da "povera donna Rachele". Como se muitas outras não tivessem tomado esse lugar antes dela! Cada vez que a nova "querida"

do "Duce" chegava ao Palazzo Venezia tinha que abrir a porta de madeira escura e pesada — o camareiro de libré se retirava prudentemente... e ficava espiando oculta-

(CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

POSTOS EM LIBERDADE

NOVA YORK, 22 (U. P.) — Os seis principais dirigentes do Partido Comunista dos Estados Unidos, acusados pelo Grande Juri Federal de conspirar para derrubar o governo dos Estados Unidos pela força e pela violência, foram postos em liberdade após prestarem fiança de cinco mil dólares.

O "SERPA PINTO" FOI PARA O DIQUE

Sofrerá reparos e aguardará a chegada do "Pátria"

Do regresso do porto de escala final, Santos, entrou esta manhã na Guanabara o transatlântico de bandeira portuguesa "Serpa Pinto", exigindo imediatos reparos.

Para tal, foi prontamente encaminhado para o "Dique Rio de Janeiro", onde permanecerá oito dias.

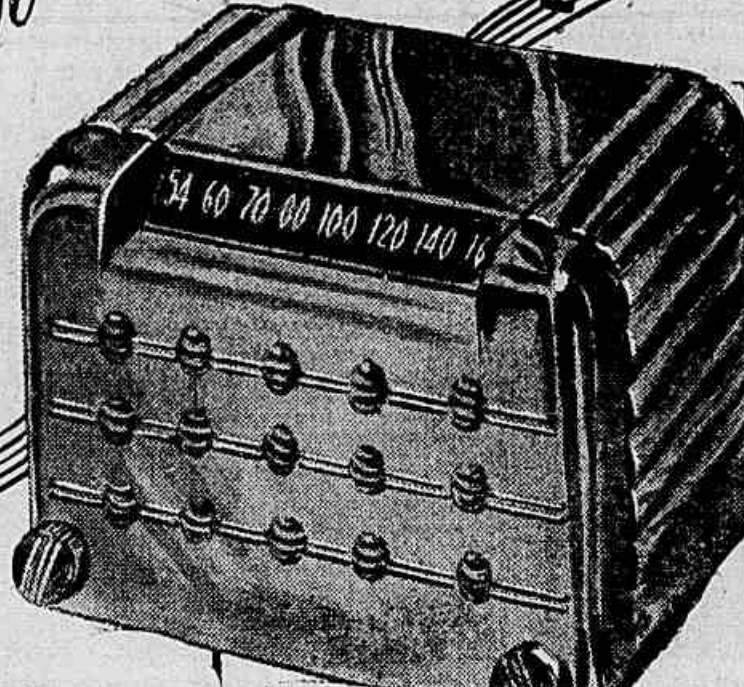
Ao que apurou nossa reportagem, o navio não deixará o estaleiro após sofrer uma rigorosa vistoria e indispensável limpeza, devendo seu regresso efetuar-se após a chegada do novo transatlântico português, "Pátria".

UM RÁDIO AMERICANO

por **Cr\$ 545,00**

como Artigo do Dia d'A Exposição Avenida

SOMENTE AMANHÃ E SÁBADO





Um rádio americano por Cr\$ 545,00! Eis a oportunidade que você esperava para adquirir o seu Rádio Super-heterodino, dotado de valvulas ultra-modernas, e que A Exposição Avenida apresenta, excepcionalmente, como Artigo do Dia.

Aproveite e adquira o seu rádio "REGALOO" — o rádio de som perfeito.

Eis as características principais do rádio "REGALOO":

- * Super-heterodino
- * Antena interna em novo dispositivo que permite maior seletividade.
- * Caixa de baquelite.
- * Alto-falante eletro-magnético de 5 polegadas.

PREÇO NORMAL... Cr\$ 690,00
PREÇO COMO ARTIGO DO DIA

Cr\$ 545,00

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA

A Exposição AVENIDA

AVENIDA ESQ. SÃO JOSE

A NOITE — 5.ª-feira, 22/7/48 — N. 12.931

Fechada a fronteira do Canadá aos comunistas americanos

OTTAWA, 22 (U. P.) — O Canadá fechou a sua fronteira a comunistas norte-americanos, a fim de que não fujam à justiça de Washington.

Inaugura-se, hoje, o restaurante da Câmara dos Deputados

Será inaugurado hoje, às 17 horas, o restaurante da Câmara dos Deputados, com capacidade para 300 pessoas e cujo serviço foi entregue ao SAPS. Nos primeiros dias o serviço no restaurante será apenas de lanche, devendo passar em breve ao fornecimento de refeições completas.

Deverão falar no ato inaugural o deputado Munhoz da Rocha, 1.º secretário da Câmara, o major Umberto Peregrino, diretor do SAPS.

Os vizinhos reclamaram...

Mas o juiz decidiu que Savage pode continuar brincando com a urso

CHICAGO, 22 (U. P.) — Quando lutam um "Savage" e uma urso no sótão de um prédio, "que devem fazer os vizinhos?" Um juiz desta cidade, em julgamento, manifestou que "lutar com uma urso, no sótão de uma taverna não é delito e nem coisa proibida", para desespero da vizinhança do dito "Savage", o melhor, do lutador Steve Savage.

Savage havia sido denunciado por seus vizinhos, que alegaram que uma sua urso, chamada Bruno, é uma "calamidade" e "perigo" que oferecia todas as tardes a luta entre Bruno (a urso) e Savage o (homem).

A Vale do Rio Doce realiza o trabalho formidável de recuperação econômica do Brasil



Temos a tranquilidade do dever cumprido — diz ao jornalista o engenheiro Dermeval José Pimenta — e essa visita de parlamentares só nos pode estimular a novos e mais concretos empreendimentos" (Texto na décima página)

Morreu o caricaturista Leal da Câmara

LISBOA, 22 (AFP) — Leal da Câmara, o famoso pintor e humorista português, faleceu ontem aos 71 anos de idade.

O passamento do grande artista, que reformou, por assim dizer, a caricatura política em Portugal, se deu em sua residência campesina, perto desta capital.

Tudo o alto intelectualismo, lusitano lamenta profundamente o desaparecimento de Leal da Câmara, amplamente conhecido e estimado, como artista e como homem de trato amável e extremamente português, no país e no estrangeiro, mormente no Brasil e em Espanha.

Furtado em 40 mil cruzéis de jóias

Ao comissário Aderbal, do 15.º distrito policial, apresentou queixa do furto de jóias no valor de 40.000 cruzéis, Antônio Frois da Cruz, residente na rua Paula Souza, 160.

O fato ocorreu entre 18 e 19 horas de ontem. A queixa foi registrada.

CARIOCA pertence aos efêmeros do cinema e do rádio

IA NE POUCA ROUPA...



Inaugurada mais uma linha de navegação da Amazônia

BELEM, 22 (AN) — Inaugurando a linha de navegação da Amazônia, chegou, hoje, a esta capital o navio "Solimões", que traz vinda carga, inclusive quinze vagões para a estrada de ferro Bragança, que se encontra em fase de completa remodelação.

Em Recife o general Calado de Castro

RECIFE, 22 (AN) — Chegou a esta capital o general Calado de Castro, comandante da Divisão de Infantaria da 7.ª Região Militar, aqui sediada. O general Calado de Castro teve concorrida recepção e entre as pessoas presentes o Sr. Barbosa Lima Sobrinho, governador do Estado.



O DESASTRE DE BELO HORIZONTE — Já noticiamos a trágica ocorrência verificada no aeroporto de Belo Horizonte, onde se chocaram dois aviões que faziam taxi-aéreo. A foto é de uma das vítimas, Domingos Rosalvo Junqueira, piloto e proprietário de um dos aparelhos, ferido gravemente e internado no H. P. S. da capital mineira